

Relatório de Atividades **2019**



Índice

I - TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO.....	1
II - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	5
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
Partilha Pedagógica e Formação Profissional	5
Apoio Financeiro ao Funcionamento das Escolas	8
Execução do Contrato Interadministrativo	11
Documentos Educativos Estratégicos	19
Agenda para a Educação, Ciência e Desenvolvimento	21
Organização e Funcionamento da Rede Escolar e Equipamentos	22
Melhoria dos Serviços em Refeitórios Escolares	32
Apoio à Utilização de Transportes e Compra de Material Escolar	38
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão	41
Melhoria da Qualidade do Serviço Público Prestado às Escolas e Qualificação Profissional	50
Gestão da Rede Educativa.....	56
Oeiras Educa	59
Combate ao Insucesso Escolar	67
Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Inovadores nas Escolas.....	74
IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80

Siglas e abreviaturas

1.º CEB	1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º CEB	2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º CEB	3.º Ciclo do Ensino Básico

A

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
ACM	Alto Comissariado para as Migrações
AE	Agrupamento Escolas
AE/E	Agrupamentos Escolas e Escola Não Agrupada
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANEPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
APCS	Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
APEM	Associação de Professores de Educação Musical
APEVT	Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica
APM	Associação de Professores de Matemática
APP	Associação de Professores de Português
APPI	Associação Portuguesa de Professores de Inglês
ASE	Ação Social Escolar
ATL	Atividades Tempos Livres

C

CAA	Centros de Apoio à Aprendizagem
CAF	Componente de Apoio à Família
CEI	Contrato de Emprego e Inserção
CFECO	Centro de Formação do Concelho de Oeiras
CIDC	Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências
CLS	Contrato Local de Segurança
CTL	Centro de Tempos Livres

D

DACT	Departamento de Artes, Cultura e Turismo
DAEGA	Divisão de Apoio às Escolas e Gestão Administrativa
DCAD	Divisão de Conservação e Administração Direta
DD	Divisão de Desporto
DDPE	Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa
DDS	Departamento de Desenvolvimento Social
DE	Departamento de Educação
DEM	Divisão Equipamentos Municipais
DEP	Divisão de Estudos e Projetos

DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas
DGSI	Divisão de Gestão de Serviço de Infraestruturas
DITIC	Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação
DMEDSC	Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura
DOM	Departamento de Obras Municipais
DP	Divisão de Património
DPGRE	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar
DPS	Divisão de Promoção Socioprofissional

E

EB	Escola Básica
EBS	Escola Básica e Secundária
EDUCOM	Associação Portuguesa de Telemática Educativa
EMAE MO	Equipas Multidisciplinares Apoio Educativo do Município de Oeiras
EMEPC	Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental
EPIS	Associação de Empresários para a Inclusão Social
ES	Escola Secundária
ESELx	Escola Superior de Educação de Lisboa

G

GC	Gabinete de Comunicação
----	-------------------------

I

ICS	Instituto de Ciências da Saúde
IEUL	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
IGC	Instituto Gulbenkian de Ciência
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISCTE-IUL	Instituto Universitário de Lisboa
ITQB	Instituto de Tecnologia Química e Biológica

J

JI	Jardim de Infância
----	--------------------

M

MAP	Medidas de Autoproteção
MEM	Movimento da Escola Moderna

N

NEE	Necessidades Educativas Especiais
-----	-----------------------------------

O

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIS	Oeiras <i>International School</i>

P

PAA	Plano Anual de Atividades
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDE	Plano Desenvolvimento Estratégico
PEREE	Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar
PHDA	Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLICC	Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas
PMI	<i>Project Management Institute</i>
PND	Pessoal Não Docente
PNPSE	Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
POE	Programa Oeiras Educa
PREBS	Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias

R

RARA	Refeições da Autarquia em Refeitórios Adjudicados
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares

S

SAD	Sistema de Avaliação de Desempenho
SANQ	Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações
SAPA	Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio

T

TAC	Trabalhadores Aptos Condicionalmente
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

U

UAAM	Unidades de Apoio a Alunos com Multideficiência
UATLA	Universidade Atlântica
UEE	Unidades de Ensino Estruturado
UGPND	Unidade de Gestão Pessoal Não Docente
UIPE	Unidade de Inovação e Projetos Especiais

I - TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO

O concelho de Oeiras dispõe, na Rede Pública de Educação e Ensino, de 10 Agrupamentos Escolares (AE) e 1 Escola não Agrupada, num total de 46 escolas, que integram 20 jardins de infância (JI), 29 escolas do 1.º ciclo do ensino básico (1.º CEB), 10 escolas do 2.º ciclo do ensino básico (2.º CEB), 13 do 3.º ciclo do ensino básico (3.º CEB) e 8 escolas com ensino secundário.



AE Aquilino Ribeiro

EB Pedro Álvares Cabral
EB Porto Salvo
EBS Aquilino Ribeiro

AE Carnaxide

EB Antero Basalisa
EB São Bento
EB Sylvia Philips
EB Vieira da Silva
ES Camilo Castelo Branco

AE Carnaxide Portela

EB Amélia Vieira Luís
EB Sophia de Mello Breyner
JI Tomás Ribeiro

AE Conde de Oeiras

EB António Rebelo de Andrade
EB Conde de Oeiras
EB Sá de Miranda

Escola Não Agrupada Quinta do Marquês

AE Linda-a-Velha e Queijas

EB Cesário Verde
EB Gil Vicente
EB Jorge Mineiro
EB Narcisa Pereira
ES Prof. José Augusto Lucas
EB Prof. Noronha Feio
EB Santo António de Tercena

AE Miraflores

EB Alto de Algés
EB Miraflores
ES Miraflores
JI Luísa Ducla Soares

AE Paço de Arcos

EB Anselmo de Oliveira
EB Dionísio dos Santos Matias
EB Maria Luciana Seruca
EB Joaquim de Barros
ES Luís de Freitas Branco

AE São Bruno

JI Nossa Senhora do Vale
EB São Bruno
EB Samuel Johnson
EB Visconde de Leceia

AE São Julião da Barra

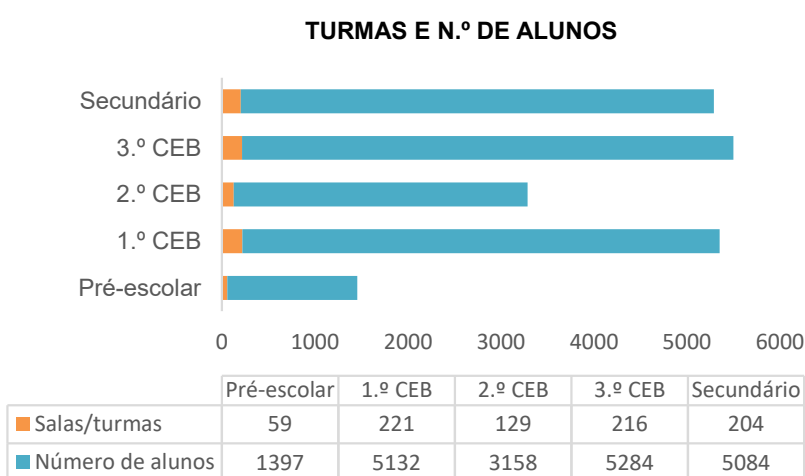
EB Conde de Ferreira
EB Gomes Freire de Andrade
EB Manuel Beça Múrias
EB São Julião da Barra
ES Sebastião e Silva

AE Santa Catarina

EB Armando Guerreiro
EB D. Pedro V
EB João Gonçalves Zarco
EBS Amélia Rey Colaço
JI José Martins
JI Roberto Ivens

No ano letivo 2019/2020 matricularam-se nas escolas públicas do concelho um total de 20.055 crianças, alunos e adultos, distribuídos pelos vários estabelecimentos de educação e ensino.

A posição geográfica do concelho de Oeiras, passagem entre Cascais e Lisboa e o crescente desenvolvimento do polo económico, com a fixação de vários núcleos empresariais explica que 3 491 (17,41%) crianças e alunos sejam provenientes de outros concelhos. Esta posição geográfica reflete-se também na presença significativa de população estrangeira (19,12%), em que pontificam os alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

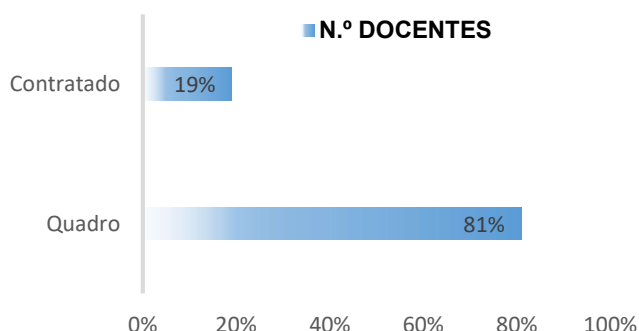


Refira-se que do universo de alunos indicado, 3 967 são alunos que beneficiaram de apoios diversos na área da Ação Social Escolar (ASE), com fortes medidas de apoio destinadas a comparticipar nas

despesas escolares dos alunos, nomeadamente livros, transportes, refeições, entre outras, assegurando-se o direito, a todas as crianças e jovens, à educação e à igualdade de oportunidades.

Relativamente a estudantes que usufruíram de Bolsa de Estudo do Ensino Superior, no ano letivo de 2018/2019 foram 75 alunos e no ano letivo de 2019/20, foram 150 alunos, matriculados no 1.º e 2.º CEB.

Para acompanhar, nas suas várias vertentes, a totalidade de alunos referidos, foram afetos 1 845 docentes, que detêm o vínculo contratual que se representa graficamente.





Quanto ao Pessoal Não Docente (PND), verificou-se a existência de um total de 691 elementos, entre técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais de ação educativa.

Na prossecução da sua missão, o DE sustenta-se em documentos de planeamento estratégico, como o Plano Estratégico Municipal e a Carta Educativa, instrumento de planeamento e ordenamento da rede de equipamentos educativos para satisfação das necessidades no espaço concelhio, bem como do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), referencial que operacionaliza a gestão estratégica em termos de projetos/ações a desenvolver, alinhadas com o orçamento e afetação de recursos.

A diversidade e a necessária complementaridade da missão do DE reflete-se na sua estrutura orgânica.

A estrutura orgânica do DE apresenta uma direção intermédia com três unidades orgânicas e duas unidades de serviço.



A **Divisão de Desenvolvimento e Política Educativa (DDPE)** que tem por missão a execução das políticas educativas municipais no âmbito da ligação da rede escolar à comunidade, da inovação educativa e do apoio às escolas. Em articulação direta com esta Divisão funciona a **Unidade de Inovação e Projetos Especiais (UIPE)**, cujas principais funções são o apoio a experiências educativas inovadoras, quer da iniciativa das escolas, quer de outras instituições, contribuindo para o seu alargamento; a promoção da expansão da educação artística e do desporto nas escolas; a dinamização da relação dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas com a rede de bibliotecas municipais e com outros equipamentos culturais do concelho, em articulação com o DACT e o desenvolvimento e apoio a projetos que visem a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, em estreita colaboração com os agrupamentos de escolas.

A **Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar (DPGRE)**, a quem compete assegurar o planeamento e a gestão da rede educativa de acordo com parâmetros de funcionalidade, eficiência, qualidade e inovação.

A **Divisão de Apoio às Escolas e Gestão Administrativa (DAEGA)** cuja missão é o apoio à organização e funcionamento das escolas, bem como aos profissionais não docentes contratados pelo município para o exercício de funções nos estabelecimentos escolares públicos. Na dependência direta desta divisão surge a **Unidade de Gestão de Pessoal Não Docente (UGPND)** que tem como missão implementar uma gestão de proximidade às pessoas, conhecer cada um dos trabalhadores, identificando e realizando diagnósticos de necessidades de formação, de recursos humanos não docente e de assegurar a gestão previsional dos mesmos, determinando as prioridades de atuação em articulação com as Direções Escolares e os serviços internos do município, com competências nestas matérias.

A liderança do DE assenta na interligação de funções e procura de uma intervenção articulada e cooperativa das diversas áreas de atuação das unidades orgânicas, procurando uma otimização de recursos humanos e financeiros, sem que tal perturbe a efetiva coerência da resposta pretendida, cujo fim último é ser **Líder na Educação**, atendendo simultaneamente às três grandes esferas de influência na vida das crianças e dos jovens: a escola, a família e a comunidade.

“Na Educação, criámos um programa único a nível nacional, que envolve toda a comunidade educativa, alunos, pais e professores, no desígnio de termos em Oeiras os melhores alunos do País. Criaremos condições para que todos explorem as suas capacidades ao máximo.”
(Programa Eleitoral – Autárquicas 2017)

Assente nesta premissa foi definido:

Objetivo

07 – Líder na Educação

Programas

07.01 – Rede Educativa e Equipamentos Escolares

07.02 – Rede escolar

07.03 – Oportunidades Educativas Iguais para Todos

II - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

“... O Departamento de Educação, abreviadamente designado por DE, tem por missão assegurar a execução das políticas e programas municipais nas áreas da educação e formação, bem como propor estratégias de intervenção nestas áreas, em articulação com outras unidades orgânicas, garantindo a coerência global da intervenção do município de Oeiras no planeamento da rede escolar face à oferta educativa e formativa, na administração e gestão dos equipamentos escolares e recursos educativos, no apoio à comunidade escolar e na inovação educativa...” (Diário da República, 2.^a série — N.º 93 — 15 de maio de 2018, artigo 81.º).

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Projeto 07.01.2019/087

Partilha Pedagógica e Formação Profissional

Ações	07.01.2019/087.001 – Encontros educativos do concelho de Oeiras
	07.01.2019/087.002 – Intercâmbio internacional – Formação
	07.01.2019/087.003 – Programas educativos desenvolvidos em Oeiras – Divulgação
	07.01.2019/087.005 – Estabelecer parcerias para conhecimento e partilha de boas práticas

Encontro de Educação

O 1.º Encontro de Educação de Oeiras: A Educação, a Escola, o Presente e o Futuro – dirigido a investigadores, profissionais, famílias e demais organizações da sociedade civil,



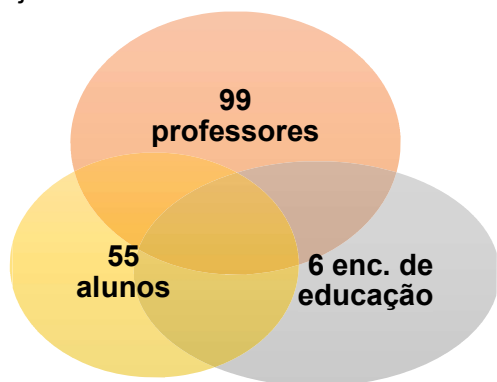
correu nos dias 4 e 5 de setembro, na Escola Secundária Sebastião e Silva (ES Sebastião Silva).

Realizaram-se conferências, sessões práticas, intervenções das escolas e de parceiros da comunidade. Participaram neste encontro 560 professores distribuídos por valências e AE/E.

O programa do Encontro contou com quatro conferências plenárias:

- ⇒ Professor Doutor António Sampaio da Nóvoa – *É possível dizer como será a escola do futuro?*
- ⇒ Professor Doutor Santana Castilho – *Escola Moderna? Escola antiga? Ou simplesmente Escola? Realidade? Romantismo? Ou simplesmente demagogia.*
- ⇒ Sr. Secretário de Estado da Educação, Doutor João Costa, com o tema *Inclusão e Flexibilidade Curricular*
- ⇒ Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Professor Doutor Pedro Patacho – *Conferência de encerramento*

Fez parte ainda do programa, a apresentação de dois painéis de debate, um sobre o Projeto Mochila Leve e outro sobre o Programa Oeiras Educa (POE). Na segunda parte de



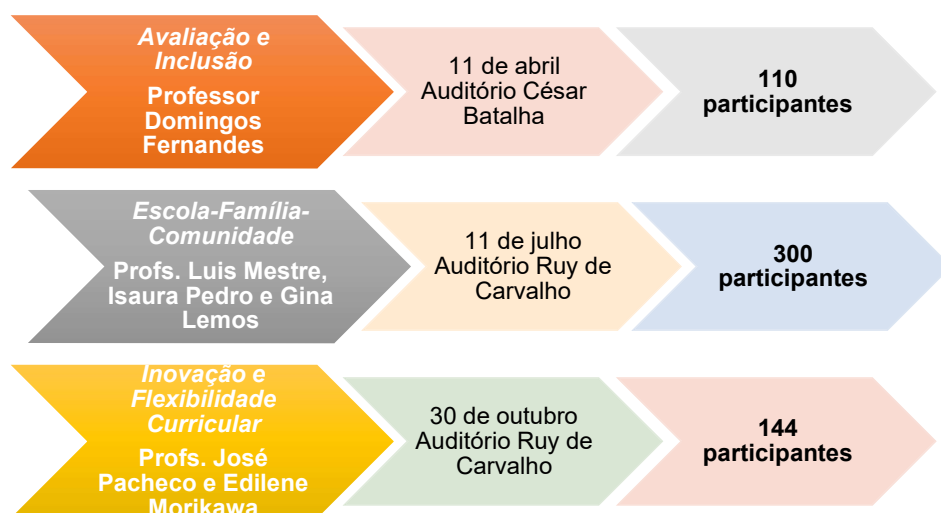
cada dia, houve a apresentação, em seis salas em paralelo, de trinta projetos desenvolvidos nos diversos AE/E e de uma conferência sobre o tema *Criatividade e Inovação no contexto da autonomia e flexibilidade curricular*.

Na apresentação destes projetos estiveram envolvidos 99 professores, 55 alunos e 6 encarregados de educação.

Ocorreram, ainda, seis *workshops* de robótica, na sala de robótica da ES Sebastião e Silva e quatro apontamentos artísticos, resultantes de projetos desenvolvidos nas escolas.

Ciclos de Conferências

Através da realização de seminários e conferências em temáticas diversas na área da Educação, pretendeu-se proporcionar momentos de reflexão que pudessem ser integradores de práticas educativas diferenciadoras junto dos alunos e famílias, com vista à promoção do sucesso escolar. Foram realizadas 3 conferências ao longo de 2019:



No que respeita à análise do número de participantes, verifica-se que o tema Escola-Família-Comunidade teve uma maior adesão/interesse por parte da comunidade docente.

Oeiras Cidade Educadora

Oeiras integrou a Rede Territorial das Cidades Educadoras em 2018, assumindo, assim, os princípios definidos na Carta das Cidades Educadoras. Nesse âmbito, Oeiras esteve representada formalmente e pela primeira vez na *Assembleia Geral da Associação Internacional das Cidades Educadoras*, em março de 2019, que se realizou em Rennes, França. Também marcou presença no *VIII Congresso Nacional da Rede das Cidades Educadoras*, que se realizou em Lagoa, em maio de 2019, com a apresentação de dois projetos: *Experimenta-te* e *Fit Sénior*, tendo contribuído com exemplos de boas práticas para os boletins das Cidades Educadoras.

Dinamizaram-se também ações de comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora, no dia 30 de novembro de 2019.



Parcerias e partilha de boas práticas

Com o desígnio no aprofundamento das práticas de trabalho em parceria, foram realizadas visitas pluridisciplinares, nomeadamente aos municípios de Águeda (no âmbito do plano tecnológico das escolas), de Pombal (para partilha de boas práticas – cidades educadoras) e de Castelo Branco (no âmbito do Projeto Rede de Escolas de Excelência ESCXEL). Mereceu igualmente especial atenção a receção de diversas comitivas estrangeiras, que se deslocaram ao concelho de Oeiras: chinesa; cabo-verdiana; polaca; japonesa, ERASMUS+.

Na senda de conhecimento científico sobre as dinâmicas educacionais, sociais e culturais, foi assegurada a representação do município nos seminários, *Educar para o Futuro*, *Rede Ciência Viva*, *Educação, Desafios e Consensos*.

Projeto 07.01.2019/088

Apoio Financeiro ao Funcionamento das Escolas

Ações

07.01.2019/088.001 – Atividades escolares

07.01.2019/088.002 – Funcionamento a escolas, entidades e serviços educativos

07.01.2019/088.003 – Apoio no âmbito da educação a escolas, entidades e serviços educativos

07.01.2019/088.004 – Aquisição de bens e serviços complementares

Os municípios dispõem de atribuições no domínio da Educação, conforme previsto na alínea d), do n.º 2, do artigo 23.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e respetivas alterações, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

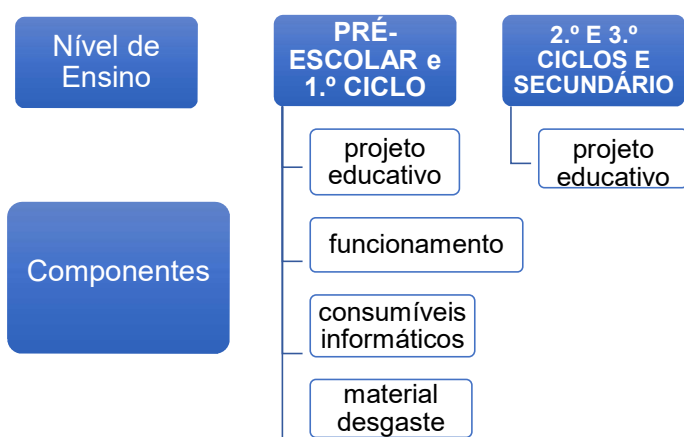
De acordo com o previsto na alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do mesmo diploma legal, compete à Câmara Municipal o apoio a atividades de natureza educativa, para além de outras áreas primordiais como, designadamente, as de natureza social, cultural, desportiva e recreativa. De acordo ainda com a alínea ee) do normativo legal acima indicado, compete à Câmara Municipal a criação, construção e gestão de instalações e equipamentos e serviços e recursos físicos como é o caso dos estabelecimentos de ensino, integrados no património do município.

Este apoio financeiro ao funcionamento das escolas é assegurado com **recurso a verbas próprias do município**, garantindo o funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino do pré-escolar e do 1.º CEB, e assume um papel reconhecido e valorizado na

promoção de cada projeto educativo. É definido diferenciadamente, em função do nível de escolaridade, sendo que nos 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário, o apoio refere-se à componente projeto educativo, sendo composto apenas pelo fator **ALUNOS**.

O apoio é composto por 2 fatores de ponderação – **ALUNOS**, em que os valores são calculados com base no número de criança/aluno em função do nível de

escolaridade; e **GRUPOS/ESPAÇOS**, em que os valores são ajustados à dimensão de cada estabelecimento de ensino:



Níveis Ensino	Projeto Educativo	Material de Consumo	Consumíveis Informáticos	Funcionamento			
	valor por aluno	valor por aluno	valor por espaço	espaço	valor referência	fator	valor por espaço
PRÉ-ESCOLAR	20,00 €	12,00 €	100,00 €	< 5	250,00 €	1,20	300,00 €
				>= 5 < 10		1,25	312,50 €
1º CICLO	12,50 €	9,00 €		>= 10 < 15		1,30	325,00 €
				> 15		1,35	337,50 €
2º E 3º CICLOS	6,00 €						
SECUNDÁRIO	4,20 €						

O apoio às atividades e funcionamento das escolas é feito em colaboração com as direções AE/E, ao abrigo do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

O subsídio atribuído relativo ao ano económico de 2019, foi de 346 549,20€; verificando-se



uma variação negativa de (0,82%) relativamente a 2018, justificada pelas variações no número de alunos e o seu peso relativo, consoante o ano de escolaridade.

Embora o número de alunos tenha aumentado em 2019 (+22), esse aumento verificou-se no ensino secundário onde o valor por aluno tem um peso de

Análise Nº de Alunos	2018	2019	diferença nº alunos	peso
PRÉ-ESCOLAR	1363	1397	34	47%
1º CICLO	5242	5132	-110	29%
2º, 3º CICLOS	8655	8442	-213	14%
SECUNDÁRIO	4773	5084	311	10%
Totais	20033	20055	22	100%

apenas 10%, não proporcional à diminuição do número de alunos que se verifica nos outros níveis de ensino.

Este quadro mostra a distribuição do subsídio atribuído em 2019, por AE/E, e por nível de ensino.

AE / E	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º, 3º CICLOS e SECUNDÁRIO	Total por AE
Aquilino Ribeiro	10.173,50 €	17.916,50 €	4.018,20 €	32.108,20 €
S. Bruno	2.992,00 €	10.822,00 €	2.484,00 €	16.298,00 €
Carnaxide	7.307,00 €	25.314,50 €	8.575,80 €	41.197,30 €
Carnaxide-Portela	6.770,00 €	7.248,50 €	1.206,00 €	15.224,50 €
Miraflores	9.590,00 €	22.712,50 €	8.064,00 €	40.366,50 €
Paço de Arcos	3.029,50 €	20.929,50 €	12.155,40 €	36.114,40 €
Conde de Oeiras	5.837,00 €	16.594,00 €	4.560,00 €	26.991,00 €
S. Julião da Barra	8.625,00 €	31.072,00 €	9.942,00 €	49.639,00 €
Linda-a-Velha e Queijas	7.833,50 €	31.140,50 €	8.612,40 €	47.586,40 €
Santa Catarina	5.744,00 €	22.812,50 €	6.820,20 €	35.376,70 €
ES Quinta do Marquês	0,00 €	0,00 €	5.647,20 €	5.647,20 €
Totais por Nível de Ensino	67.901,50 €	206.562,50 €	72.085,20 €	346.549,20 €

No âmbito das suas competências de gestão, os AE/E desenvolvem procedimentos ou processos de aquisição que, por uma questão de facilidade, ou escala, as despesas podem estar refletidas em diferentes componentes e natureza de despesa, e em diferentes níveis de ensino.

A execução da despesa foi de 296.445,63€ cerca de 86% do subsídio transferido.

Componente	Nível de Ensino	Despesas AE / E
Consumíveis Informáticos		55 508,06 €
	PRÉ-ESCOLAR	4 319,26 €
	1º CICLO	30 939,93 €
	2º,3º CICLOS e SECUNDÁRIO	20 248,87 €
Funcionamento		153 819,57 €
	PRÉ-ESCOLAR	33 674,80 €
	1º CICLO	104 116,27 €
	2º,3º CICLOS e SECUNDÁRIO	16 028,50 €
Material de Desgaste		63 207,86 €
	PRÉ-ESCOLAR	14 599,87 €
	1º CICLO	13 472,47 €
	2º,3º CICLOS e SECUNDÁRIO	35 135,52 €
Projeto Educativo		23 910,14 €
	1º CICLO	5 640,82 €
	2º,3º CICLOS e SECUNDÁRIO	18 269,32 €
Total Geral		296 445,63 €

Dia da Criança

Dinamizou-se a comemoração do Dia da Criança no Complexo Desportivo do Jamor, em parceria com cerca de 30 entidades desportivas, culturais e científicas, onde estiveram presentes mais de 4 000 crianças.

Projeto 07.01.2019/089

Execução do Contrato Interadministrativo

Ações	07.01.2019/089.001 – Transferências correntes do CI – Pré-escolar e 1.º ciclo
	07.01.2019/089.002 – Transferências correntes do CI – 2.º e 3.º ciclos
	07.01.2019/089.003 – Transferências correntes do CI – Ensino Secundário
	07.01.2019/089.004 – Transferências de capital do CI – 2.º e 3.º ciclos
	07.01.2019/089.005 – Transferências de capital do CI MEC-CMO – Investimentos em escolas

Por força do Contrato n.º 558/2015 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (CIDC), publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 145 – 28/07/2015, o município assumiu (desde 1 de janeiro de 2016) a gestão centralizada das verbas para os AE/E.

As competências assumidas pelo município implicam o acompanhamento e a avaliação da execução financeira das escolas, harmonizando procedimentos e simplificando processos, nomeadamente através da atempada disponibilização de recursos financeiros, capacitação dos recursos humanos afetos aos serviços administrativos e de contabilidade, e funcionando como interlocutor, junto do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (IGeFE) e da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). As transferências do IGeFE para o município, e deste para as escolas incluem as verbas necessárias para pagamento de encargos como:

- ⇒ despesas de funcionamento corrente das escolas;
- ⇒ conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras;
- ⇒ projetos de intervenção diversos;
- ⇒ apoios de ASE.

São efetuadas trimestral e antecipadamente:

Transferência em janeiro => duodécimos de janeiro, fevereiro e março 2019;

Transferência em março => duodécimos de abril, maio e junho 2019;

Transferência em junho => duodécimos de julho, agosto e setembro 2019;

Transferência em setembro => duodécimos de outubro, novembro e dezembro 2019.

Em 2019 foi despendido o valor total de 2.751.845,07€ para os AE/E, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, ASE e outros projetos. Do referido montante, 479.091,68€ foram utilizados para suportar obras realizadas pelo município nas escolas.

Este valor transferido encontra-se a seguir desagregado por componente e por natureza das despesas a que se destina, bem como por AE/E.

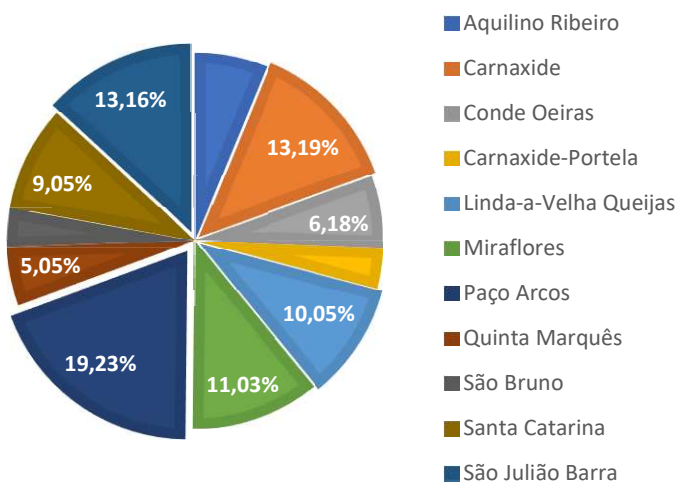
Componentes de **funcionamento** – o valor transferido foi de 1.818.753,02€, aproximadamente mais 2% que no ano 2018, o que em termos absolutos significa 37.229,19€:

Componente	Natureza das Despesas	Transferências =>CMO 2019	IGeFE	Transferido CMO => AE/E 2019	Obras nos AE realizadas pelo Município	execução
Funcionamento						
	Água, Luz, Comunicação, Combustíveis; Produtos Limpeza e Higiene, Material escritório, Outros.	1.303.388,00 €		1.276.392,00 €		98%
	Aluguer de instalações e de Locação; Outros Serviços como Formação, Licenças.	169.362,00 €		169.428,00 €		100%
	Serviços de limpeza	125.096,03 €		119.160,00 €		95%
	Transportes PD e PND; Mat. Educação Cultura e Recreio	42.866,86 €		43.852,50 €		102%
conservação e manutenção dos espaços						
	Despesas com conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras; Assistência Técnica	401.000,24 €		209.920,52 €	479.091,68 €	172%
Capital						
	Aquisição de ativos fixos	6.503,63 €		- €		0%
Totais Funcionamento		2.048.216,76 €		1.818.753,02 €	479.091,68 €	112%

Distribuição da componente de funcionamento pelos vários AE/E:

AE / E	Transferido p/Funcionamento
Aquilino Ribeiro	113.600,52 €
Carnaxide	239.864,00 €
Conde Oeiras	112.353,00 €
Carnaxide-Portela	63.184,00 €
Linda-a-Velha Queijas	182.777,00 €
Miraflores	200.628,00 €
Paço Arcos	349.790,50 €
Quinta Marquês	91.840,00 €
São Bruno	60.708,00 €
Santa Catarina	164.576,00 €
São Julião Barra	239.432,00 €
Total	1.818.753,02 €

COMPONENTE FUNCIONAMENTO

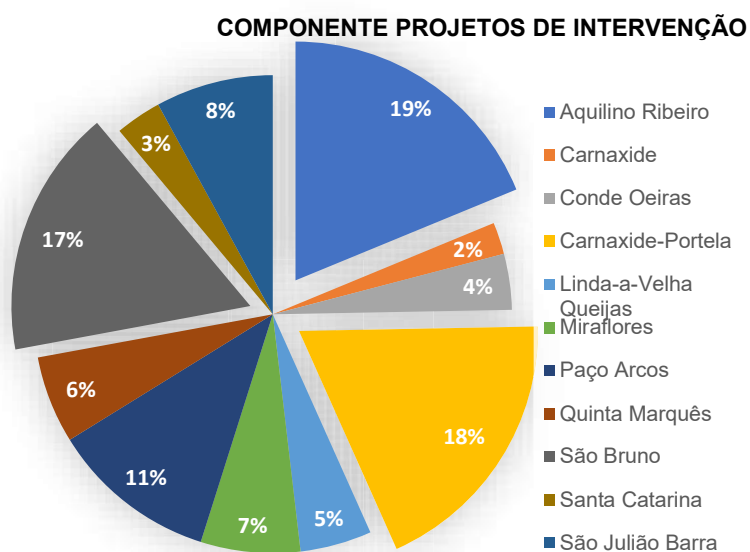


Para a componente **projetos de intervenção diversos** foram transferidos 91.818,12€, o que representa uma variação de 29% em relação a 2018. Na taxa de execução de 96% está subjacente **a)** verbas não transferidas na sua totalidade (TEIP) por ter transitado saldo de 2018, **b)** verbas recebidas pelo município em 2018 que, por ter sido acordado com os AE/E, foram transferidas apenas em 2019.

Componente	Natureza das Despesas	Transferências IGeFE => CMO 2019	Transferido CMO => AE/E 2019	Execução
projetos de intervenção diversos				
	TEIP/RBE	66.027,00 €	60.777,00 €	92%
	UEE/UAAM/SAPA	10.100,31 €	11.571,12 €	115%
	Material Didático	19.102,00 €	19.470,00 €	102%
Totais Outros projetos		95.229,31 €	91.818,12 €	96%

Nota ao quadro: TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária; RBE – Rede de Bibliotecas Escolares. UEE – Unidades de Ensino Estruturado; UAAM – Unidades de Apoio a Alunos com Multideficiência; SAPA – Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio

Distribuição da componente projetos de intervenção por AE/E:

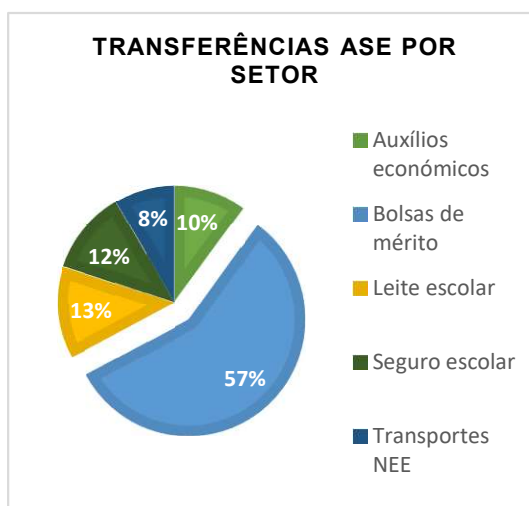


AE / E	Transferido p/Proj. Intervenção
Aquilino Ribeiro	17.239,67 €
Carnaxide	1.980,00 €
Conde Oeiras	3.474,30 €
Carnaxide-Portela	17.070,00 €
Linda-a-Velha Queijas Miraflores	4.438,68 €
Paço Arcos	6.188,05 €
Quinta Marquês	10.374,30 €
São Bruno	5.430,00 €
Santa Catarina	15.447,00 €
São Julião Barra	2.866,12 €
Total	91.818,12 €

Nas verbas de **ASE**, a periodicidade das transferências depende da verificação do registo da respetiva despesa na plataforma REVVASE-DGEstE. Assim, em 2019 foram transferidos 362.182,25€ para os AE/E, menos 12% em relação a 2018, com uma taxa de execução de 87% relativamente aos valores transferidos pelo IGEFE para o Município:

Componente	Natureza das Despesas	Transferências IGeFE => CMO 2019	Transferido CMO => AE/E 2019	Taxa Execução
Ação Social Escolar				
	Auxílios Económicos	46.000,00 €	36.559,17 €	79%
	Bolsas de Mérito	200.510,76 €	206.762,53 €	103%
	Leite Escolar	64.761,48 €	46.175,27 €	71%
	Seguro Escolar	36.738,51 €	42.172,51 €	115%
	Transporte NEEs	69.999,98 €	30.512,77 €	44%
Totais ASE		418.010,73 €	362.182,25 €	87%

AE / E	Transferido para ASE
Aquilino Ribeiro	29.794,28 €
Carnaxide	48.951,96 €
Conde Oeiras	8.893,82 €
Carnaxide-Portela	9.469,99 €
Linda-a-Velha	
Queijas	37.818,57 €
Miraflares	28.063,73 €
Paço Arcos	67.966,12 €
Quinta Marquês	31.432,31 €
São Bruno	6.311,95 €
Santa Catarina	26.943,90 €
São Julião Barra	66.535,62 €
Total Geral	362.182,25 €



É de salientar que o setor Auxílios Económicos contempla: material escolar (50%), visitas de estudo (37%), e livros (13%), que dizem respeito ao 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.



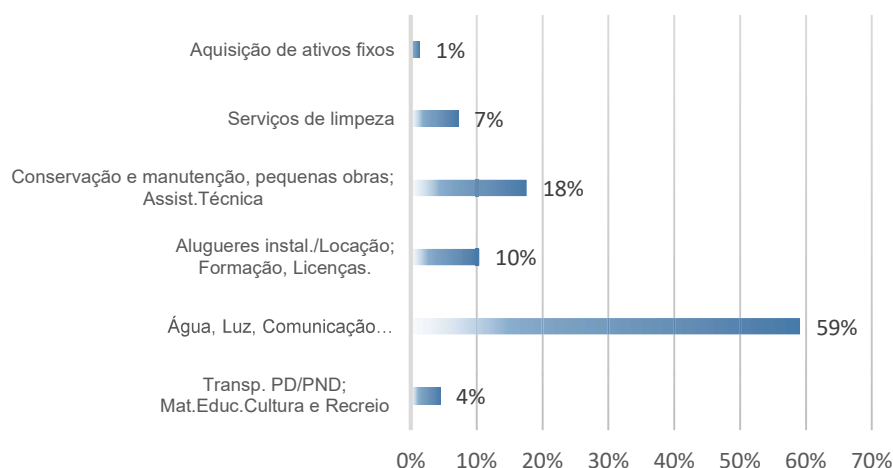
No acompanhamento e monitorização da execução do orçamento da **despesa** efetuada pelos 11 AE/E, apresentam-se a seguir tabelas com os resultados apurados em 2019.

É de salientar que no âmbito das suas competências de gestão, os AE/E podem refletir as suas despesas em diferentes componentes.

Ainda assim, poder-se-á relacionar a execução do município com a execução orçamental da despesa pelas escolas, e concluir que a execução da componente funcionamento foi eficiente, tendo a execução da despesa atingido a taxa de 99%. Significa também que os saldos a transitar das verbas transferidas para as escolas diminuíram, comparativamente com o ano económico anterior, em cerca de 43%.

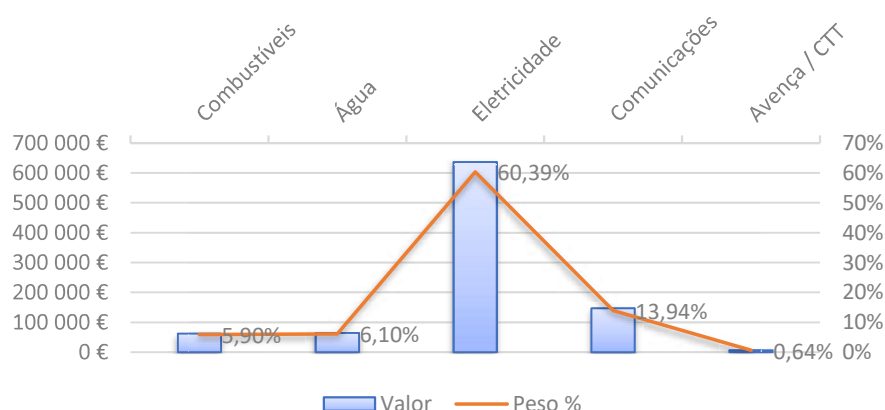
Componente Funcionamento / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2019	transferido AE/E 2019	Execução
Capital			
Aquisição de ativos fixos	23.956,48 €	- €	0%
conservação e manutenção dos espaços			
Despesas com conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras; Assistência Técnica	316.717,29 €	209.920,52 €	151%
Funcionamento			
Água, Luz, Comunicação, Combustíveis; Produtos Limpeza e Higiene, Material escritório, Outros.	1.065.382,78 €	1.276.392,00 €	83%
Aluguer de instalações e de Locação; Outros Serviços como Formação, Licenças.	187.342,64 €	169.428,00 €	111%
Serviços de limpeza	129.377,63 €	119.160,00 €	109%
Transportes PD e PND; Mat.Educação Cultura e Recreio	80.077,33 €	43.852,50 €	183%
Totais Funcionamento	1.802.854,15 €	1.818.753,02 €	99%

PESO DA DESPESA NA COMPONENTE FINANCIAMENTO



As despesas com maior expressão no orçamento das escolas são as de consumo fixo como a água, luz e comunicação, e outros, com um peso de 59%, de onde se destaca a eletricidade que nesse universo representa 60%.

ANÁLISE DESPESA COM ELETRICIDADE



Relativamente à componente Projetos de Intervenção, a execução do orçamento da despesa foi de 77%:

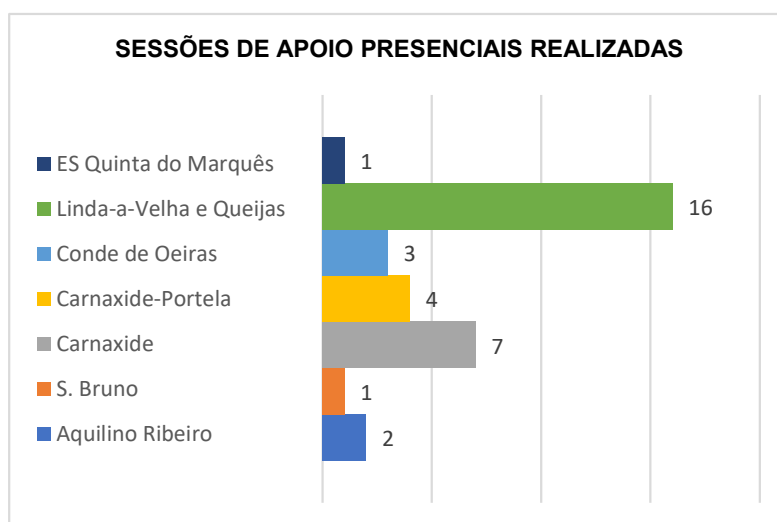
Componente / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2019	transferido AE/E 2019	Execução
projetos de intervenção diversos			
Material Didático	17.471,88 €	30.512,77 €	57%
TEIP/RBE	59.317,89 €	46.175,27 €	128%
UEE/UAAM/SAPA	10.792,76 €	36.559,17 €	30%
Totais Outros projetos	87.582,53 €	113.247,21 €	77%

Para melhor monitorização dos gastos com ASE, houve necessidade de não separar os gastos executados com saldos transitados de 2018. Por essa razão, a tabela seguinte apresenta uma taxa de execução superior a 100%:

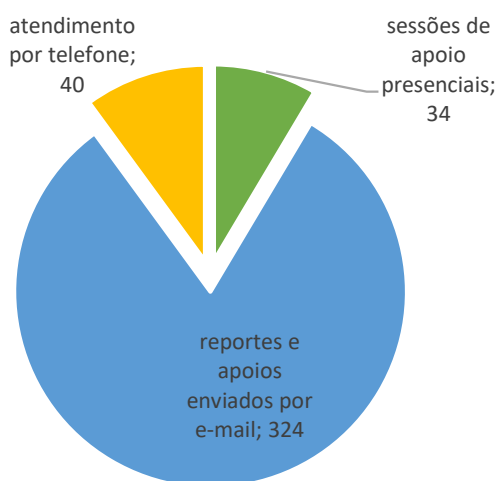
Componente / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2019	transferido AE/E 2019	Execução
Ação Social Escolar			
Visitas de Estudo	14.856,02 €	13.482,72 €	110%
Livros	15.718,74 €	4.720,66 €	333%
Material escolar	22.403,08 €	18.355,79 €	122%
Transporte NEE's	39.601,29 €	30.512,77 €	130%
Bolsas de Mérito	205.331,52 €	206.762,53 €	99%
Leite Escolar	50.312,58 €	46.175,27 €	109%
Seguro Escolar	39.861,04 €	42.172,51 €	95%
Totais ASE	388.084,27 €	362.182,25 €	107%

De entre as vantagens decorrentes do processo descentralizado de financiamento, é unanimemente referida pelas escolas a transferência das verbas de funcionamento agregadas por trimestre (anteriormente em regime de duodécimos), permitindo um melhor planeamento da despesa e disponibilidade financeira.

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/E do concelho, realizaram-se em 2019 um total de 34 sessões de apoio presenciais em 7 AE, onde decorreram ações de sensibilização para as boas práticas de contabilização de conferências mensais e de

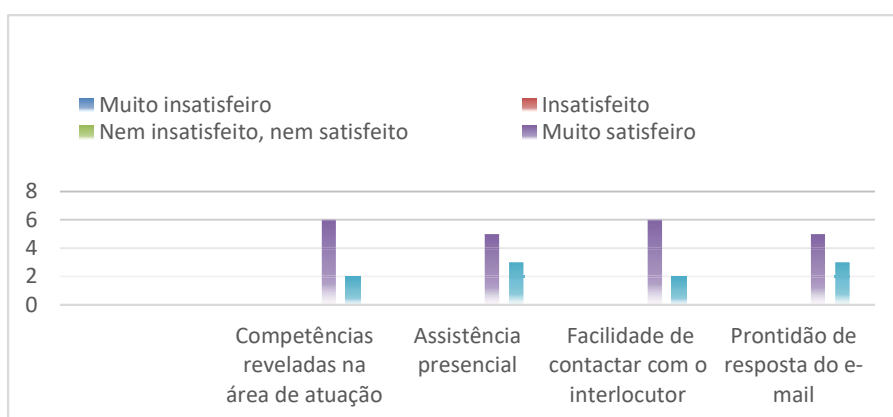


introdução de dados nas diversas plataformas, conferências de contas correntes, acertos e correções. Foi prestado apoio por *e-mail* e telefone, no âmbito da conferência dos procedimentos contabilísticos, do acompanhamento e da execução das correções sugeridas aos AE, e da análise e resposta aos pedidos de apoio recebidos por *e-mail*.

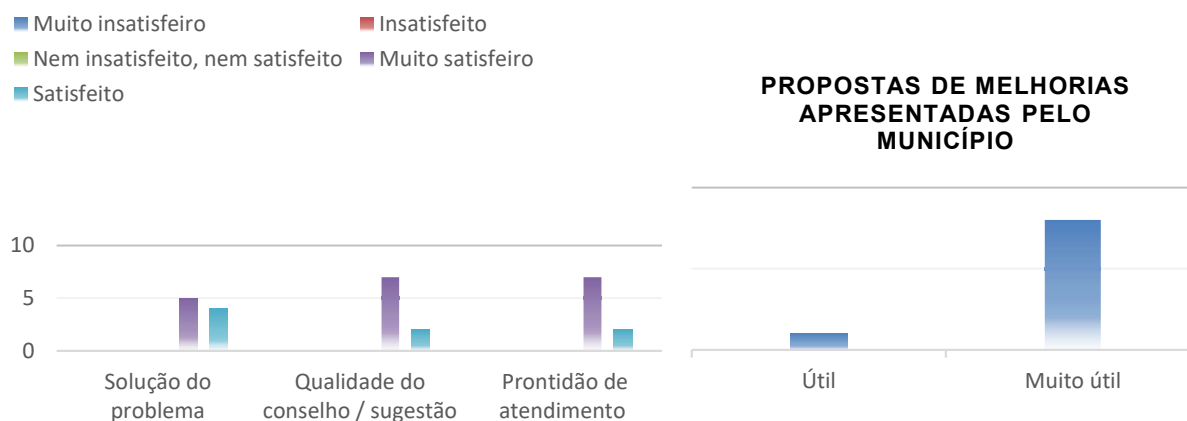


Foram supervisionados e alvo de análise detalhada os processos relativos aos 11 AE/E, através da recolha e análise das despesas efetuadas mensalmente (no âmbito das verbas atribuídas do orçamento do município e do orçamento CIDC), no que diz respeito ao seu registo efetivo, à classificação económica e contabilística dos gastos, de acordo com o novo sistema de normalização contabilística.

Apreciação qualitativa da atividade desenvolvida



Com o objetivo de recolher a opinião das escolas sobre o desenvolvimento da atividade de apoio que tem sido prestada na área financeira e contabilidade, foi disponibilizado um inquérito por questionário. Registou-se uma taxa de resposta de 82%. As escolas expressaram a sua opinião com base no grau de satisfação, em que Muito Insatisfeito corresponde à apreciação mais negativa, e Muito Satisfeito à mais positiva.



A opinião das escolas situa-se, na sua totalidade, nos níveis Satisfeito e Muito Satisfeito, Útil e Muito Útil, considerando estas que,

“A partilha dos seus conhecimentos mostra-se uma mais valia no trabalho desenvolvido.”

“Esta ajuda tem sido uma mais valia para a área da contabilidade nos serviços permitindo maior segurança nas diversas tarefas.”

“É importante a continuidade deste trabalho”

“Eficácia, eficiência, dinamismo e disponibilidade.”

“De salientar a disponibilidade e qualidade de trabalho e o elevado contributo para a segurança dos Serviços e solução dos problemas.”

“O apoio por parte dos técnicos da CMO é uma mais valia para melhor assegurar as análises financeiras, principalmente num novo contexto de contabilidade mais especializada.”

Projeto 07.01.2019/090

Documentos Educativos Estratégicos

Ações

- 07.01.2019/090.001 – Definir e implementar o Plano Estratégico Educativo Municipal
- 07.01.2019/090.002 – Revisão da Carta Educativa Municipal
- 07.01.2019/090.003 – Elaboração de estudos no âmbito do planeamento educativo

Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal

De acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a “...*Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.*”

A Carta Educativa tem como objetivos:

- 1 – Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente;
- 2 – Refletir, a nível municipal, o processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação;
- 3 – Promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
- 4 – Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo a médio e longo prazos;
- 5 – Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

Atendendo ao facto de a Carta Educativa existente no município ter a sua validade expirada, foi necessário desenvolver um procedimento para a identificação e contratação de uma entidade independente para a elaboração deste documento. Deste modo, o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), ficou classificado em 1.º lugar no concurso para o efeito e o júri deliberou propor que a aquisição de serviços para elaboração da Carta Educativa e do Plano Estratégico Educativo Municipal do concelho de Oeiras lhe fosse adjudicado pela quantia de 82.915,53 €.

Estudos no âmbito do planeamento educativo

Foram elaborados os relatórios de monitorização do Programa *Oeiras Educa* e do Projeto *Mochila Leve*, e analisados os questionários relativos à participação nas Conferências e no Encontro de Educação, desenvolvidos pelo DE.

Agenda para a Educação, Ciência e Desenvolvimento

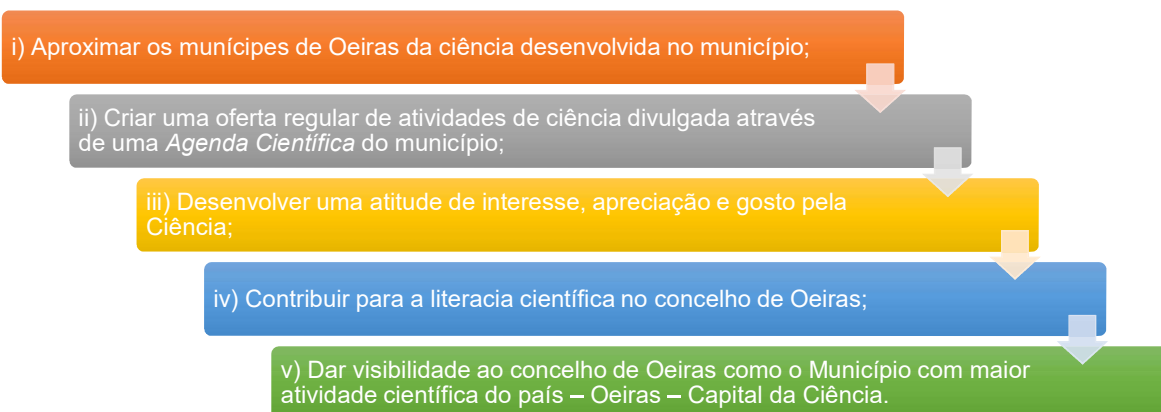
Ação	07.01.2019/091.001 – Eixo Ciência e Sociedade, Inovação e Internacionalização
------	---

Ciência Aberta a Oeiras

Reconhecendo a necessidade de afirmação de um modelo de desenvolvimento com base no conhecimento e na tecnologia, foi elaborada a Estratégia para a Ciência, Educação e Desenvolvimento, com um horizonte temporal de implementação e aceleração fixado em 2025, tendo sido aplicado nesta estratégia, em 2019, o montante de 337.710,00€. Esta integra 3 eixos estratégicos: Ciência e Sociedade, Ciência e Inovação, Ciência e Internacionalização.

Trata-se de uma estratégia que visa integrar todas as instituições de ciência do concelho de Oeiras e mesmo outras localizadas na periferia do território. Contudo, nesta primeira fase de desenho e arranque da estratégia, o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB) e o Taguspark, tiveram um papel relevante.

O eixo **Ciência e Sociedade** traduz-se no desenvolvimento, em parceria com o município de Oeiras, de um novo programa intitulado *Ciência Aberta a Oeiras*. São objetivos deste programa:



O eixo Ciência e Inovação traduz-se na criação de uma unidade de acompanhamento e apoio às equipas de investigação científica no registo de patentes e na exploração da propriedade intelectual, bem como na criação de um programa de financiamento de provas de conceito.

O eixo Ciência e Internacionalização consiste na criação de uma nova dinâmica de atração de alunos estrangeiros para as instituições de ciência e ensino superior de Oeiras, de aumento de intercâmbios de investigadores e empreendedores e de realização de eventos relevantes de dimensão internacional, com a participação de grandes figuras da ciência e inovação que contribuam para tornar o território mais interessante e atraente para investigadores, empreendedores e empresas de base científica e tecnológica.

Apresenta-se no esquema um resumo da atividade desenvolvida neste âmbito.



Projeto 07.01.2019/092

Organização e Funcionamento da Rede Escolar e Equipamentos

Ações

- 07.01.2019/092.001 – Estudos e Plano de reabilitação das instalações escolares da rede pública*
- 07.01.2019/092.002 – Mobiliário e equipamento escolar JI e EB1*
- 07.01.2019/092.003 – Mobiliário e equipamento escolar nas EB2/3 e ES*
- 07.01.2019/092.004 – Obras e equipamentos diversos em agrupamentos escolares*
- 07.01.2019/092.005 – Aquisição de material didático*
- 07.01.2019/092.006 – Aquisição de serviços complementares JI e EB1*
- 07.01.2019/092.007 – Construir análises decisórias multicritérios*
- 07.01.2019/092.008 – Monitorizar o plano de reabilitação das instalações escolares da rede pública*
- 07.01.2019/092.009 – Criar e monitorizar uma base de dados integrada com cadastro identificativo dos equipamentos escolares*

Estudos e Plano de Reabilitação das instalações escolares

Decorrente da assinatura do Acordo de Colaboração entre o município de Oeiras e o Ministério da Educação para a realização de intervenções de requalificação, contempladas na FASE I do Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias (PREBS),

promoveu-se a realização do levantamento por **LazerScan** para modelação posterior em software paramétrico (*Revit*). Trata-se de uma importante, e muito significativa, recolha de informação, a qual constitui não só uma valiosa base de trabalho para o desenvolvimento das intervenções de requalificação de todas as escolas previstas no CIDC e para o **desenvolvimento das Medidas de Autoproteção (MAP)** das instalações escolares, como permitirá, **no futuro, a monitorização e o acompanhamento das ações de manutenção das mesmas escolas**. Esta vantagem assume um carácter particularmente relevante considerando a importância crucial que a manutenção das escolas assume.



Mobiliário e equipamento escolar



A possibilidade de promoção de novas formas de abordagem do currículo, a flexibilização e a aquisição de competências além do conhecimento, foi o principal mote para ter sido iniciada, em 2018, a substituição das mesas de aluno e professor do 1.º CEB e de todas as cadeiras do 3.º CEB. Em 2019 ficou concluído o apetrechamento de todas as salas de aula do 1.º CEB, num total de 12 escolas, com a renovação de parte do mobiliário de quatro escolas que sofreram requalificação, tendo ainda sido equipadas duas novas salas de pré-escolar, para além da resposta a pedidos pontuais.

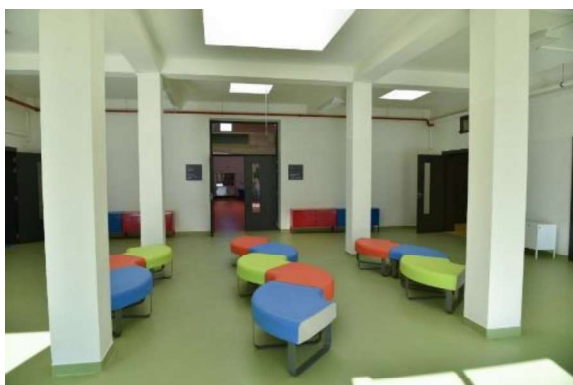
No ano de 2019, e no âmbito do cumprimento do objetivo de dotar os estabelecimentos de ensino do concelho de mobiliário e equipamento escolar, destacam-se as seguintes ações:

- ⇒ Continuação da missão de garantir o processo de renovação de equipamento e mobiliário dos estabelecimentos de ensino;
- ⇒ Conclusão do apetrechamento de todas as salas de aula do 1.º CEB, num total de 12 escolas. **Ao todo foram abrangidas 85 salas, adquiridas 2 210 mesas individuais de aluno e 85 secretárias de professor;**

- ⇒ **Renovação de parte do mobiliário dos estabelecimentos de ensino (4 escolas)** que sofreram requalificação – EB Narcisa Pereira, EB Santo António de Tercena, EB Conde Ferreira, JI Luísa Ducla Soares;
- ⇒ **Aquisição de equipamento para duas novas salas de pré-escolar** na EB Anselmo de Oliveira.



Ao todo foram investidos **251.932,98€** em mobiliário e equipamento diverso. Todo este processo acarretou ainda a gestão e monitorização da recolha e armazenamento do material retirado, o que implicou uma estreita articulação com a Divisão de Conservação e Administração Direta (DCAD), a Divisão de Património (DP) e a Polícia Municipal.



Obras e equipamentos diversos nos AE

O apoio às atividades e funcionamento é assegurado em colaboração com as direções dos AE. Na sequência do trabalho de parceria que tem vindo a ser estabelecido entre o município e os AE, encontra-se contemplada nas Grandes Opções do Plano a comparticipação financeira aos AE para a realização de pequenas intervenções, assumidas por razões de racionalidade de custos e operacionalidade da intervenção, pelo município. Neste âmbito, foram atribuídos **83.684,81€** a AE para apoiar 11 ações, quer ao nível de pequenas obras quer na aquisição de equipamentos.

PD 155/2019	AE Carnaxide	EB Antero Basalisa	9.078,67 €
PD 331/2019	AE Carnaxide	EB Sylvia Philips	2.152,50 €
PD 352/2019	AE Santa Catarina	EB Armando Guerreiro	11.300,63 €
PD 415/2019	AE S. Julião da Barra	ES Sebastião e Silva	2.238,54 €
PD 524/2019	AE Paço de Arcos	EB Anselmo de Oliveira	4.015,00 €
PD 588/2019	AE Paço de Arcos	ES Luís de Freitas Branco	18.010,53 €
PD 589/2019	AE Paço de Arcos	EB Joaquim de Barros	12.604,00 €
PD 716/2019	AE Santa Catarina	EB Armando Guerreiro	7.491,56 €
PD 900/2019	AE Linda-a-Velha e Queijas	ES Professor José Augusto Lucas	3.693,48 €
PD 930/2019	AE S. Julião da Barra	ES Sebastião e Silva	3.599,68 €
PD 1081/2019	AE Carnaxide	EB Vieira da Silva	5 865,55 €

Deliberação 155/2019 Comparticipação financeira ao AE Carnaxide para criação de nova instalação sanitária para adultos na EB Antero Basalisa, no valor de 9.078,67€;

Deliberação 331/2019 Comparticipação financeira ao AE Carnaxide para aquisição de vídeo projetores para as cinco novas salas de aula da EB Sylvia Philips, no valor de 2.152,50€;

Deliberação 352/2019 Comparticipação financeira ao AE Santa Catarina para aquisição e montagem de dois aparelhos de parque infantil e sete bancos de exterior na EB Armando Guerreiro, no valor de 11.300,63 €;

Deliberação 415/2019 Comparticipação financeira ao AE São Julião da Barra para aquisição de 15 computadores para sala de robótica, no valor de 2.238,54€;

Deliberação 524/2019 Comparticipação financeira ao AE Paço de Arcos para criação de duas salas de pré-escolar na EB Anselmo de Oliveira, no valor de 4.015,00 €;

Deliberação 588/2019 Comparticipação financeira ao AE Paço de Arcos para apetrechamento de biblioteca escolar e salas de informática da ES Luís de Freitas Branco no âmbito do Plano de Desenvolvimento Tecnológico das Escolas, no valor de 18.010,53€;

Deliberação 589/2019 Comparticipação financeira ao AE Paço de Arcos para a realização da obra de insonorização e abertura de vão em sala da EB Joaquim de Barros para adaptação da Biblioteca Escolar a *Data Science School* (Sala Inteligente), no valor de 12.604,00€;

Deliberação 716/2019 Comparticipação financeira ao AE Santa Catarina para aquisição e instalação de pavimento amortecedor na EB Armando Guerreiro, no valor de 7.491,56€;

Deliberação 900/2019 Comparticipação financeira ao AE Linda-a-Velha/Queijas com vista à aquisição de calculadoras gráficas e equipamentos científicos para os laboratórios da ES Professor José Augusto Lucas, no valor 3.693,48 €;

Deliberação 930/2019 Comparticipação financeira ao AE São Julião da Barra – sala robótica, no valor de 3.599,68 €;

Deliberação 1081/2019 Comparticipação financeira ao AE Carnaxide para instalação de 18 quadros brancos com moldura de madeira para 9 salas de aula (2/sala) da EB Vieira da Silva, no valor de 5 865,55 €.

Material didático



Para corresponder à procura de colocações no pré-escolar público, foi aumentada a oferta no AE de Paço de Arcos, através da criação de duas novas salas na EB Anselmo Oliveira. Neste sentido, para além das necessárias obras de adaptação, foi preciso equipar de raiz as duas salas, com mobiliário e material didático, este último no valor total de **14 089,02€**.

Monitorizar o plano de reabilitação das instalações escolares

Na criação e implementação do novo conceito de escola, desenvolveram-se um conjunto de ações (criação e monitorização de planos de reabilitação) mantendo a prioridade concedida ao reordenamento da rede escolar, assente no **Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar (PEREE)**, ancorado na carta educativa e integrado no novo ciclo de desenvolvimento da política de Educação em Oeiras.



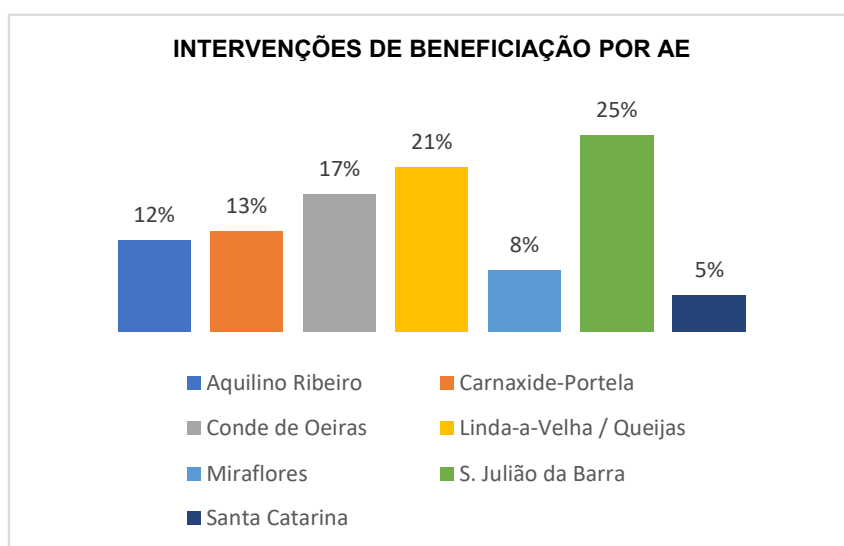
O plano tem como finalidade requalificar os edifícios escolares de todas as escolas de pré-escolar e 1.º CEB (29 estabelecimentos de ensino) e seus espaços de jogo e recreio.

Neste âmbito foram monitorizados e geridos diversos processos de obras em escolas, entre requalificações e beneficiações. Realçam-se: a requalificação global da EB Narcisa

Pereira e a instalação de 5 novas salas na EB Sylvia Philips; a requalificação da cozinha da EBS Aquilino Ribeiro; a requalificação interior do JI da EB Sá Miranda; a requalificação exterior e do edificado da EB Santo António Tercena; a beneficiação do edificado e espaço exterior da EB Conde Ferreira; a retirada de 3 000 m² de coberturas em amianto da EB Conde Oeiras; a beneficiação do edificado e espaço exterior do JI Luísa Ducla Soares; a reparação do muro exterior da EB D. Pedro V; a pintura interior do edifício da EB Porto Salvo; a beneficiação no logradouro do JI Roberto Ivens; a beneficiação do edificado e espaço exterior do JI Tomás Ribeiro; a instalação de caixa de retenção de gorduras da EB Amélia Vieira Luís; e a requalificação de muros e vedações nos JI e diversas EB do 1.º CEB.

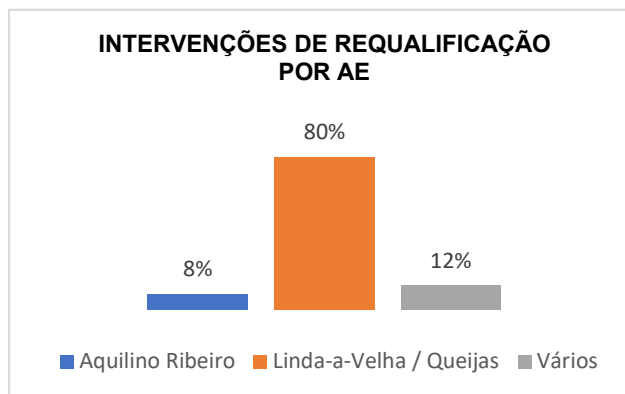
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Narcisa Pereira + contentorização	Requalificação Edificado e Espaço Exterior	1 006 731,77 €
AE São Julião da Barra	EB Conde de Ferreira	Beneficiação Edificado e Espaço Exterior	323 329,85 €
AE Conde de Oeiras	EB Conde de Oeiras – Fase I	Reabilitação de coberturas	154 975,40 €
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Santo António de Tercena	Beneficiação Edificado e Espaço Exterior	270 097,03 €
AE Miraflores	JI Luísa Ducla Soares	Beneficiação Edificado e Espaço Exterior	100 465,43 €
AE Santa Catarina	EB D. Pedro V	Reparação do muro exterior	39 000,00 €
AE Aquilino Ribeiro	EB Porto Salvo	Pintura interior do edifício	150 000,00 €
AE Conde de Oeiras	JI Sá de Miranda	Beneficiação interior do edifício	70 225,00 €
AE Santa Catarina	JI Roberto Ivens	Beneficiações no logradouro	21 000,00 €
AE Carnaxide Portela	JI Tomás Ribeiro	Beneficiação Edificado e Espaço Exterior	158 000,00 €
AE Aquilino Ribeiro	EBS Aquilino Ribeiro	Requalificação da cozinha	100 774,17 €
AE Carnaxide portela	EB Amélia Vieira Luís	Instalação de caixa de retenção de gordura	7 000,00 €
	Várias escolas JI e EB1	Reparação e pintura de muros e vedações	156 000,00 €
			2 557 598,65 €

Ao todo foi realizado um investimento de cerca de 2.557.598,65 €, em intervenções de beneficiação, cerca de 45%, e intervenções de requalificação cerca de 55%.

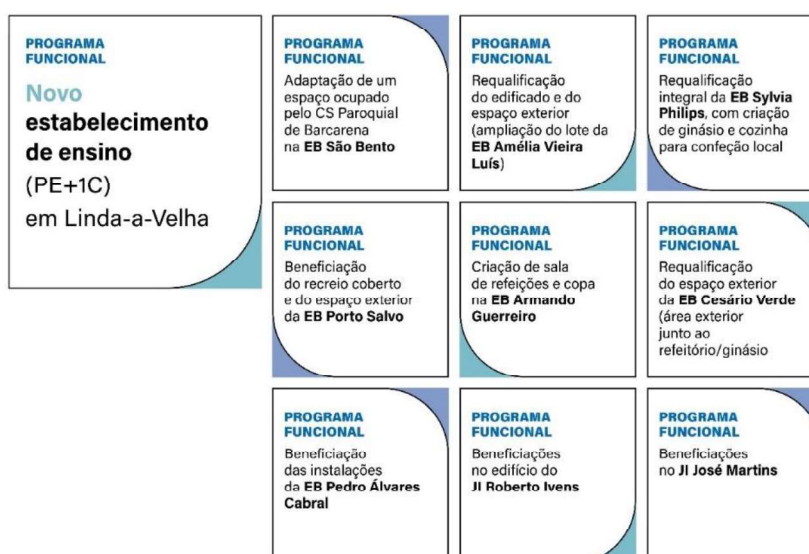


Nas beneficiações foram contemplados 70% dos AE do município, tendo o investimento tido maior expressão no AE São Julião da Barra, com a beneficiação do edificado e espaço exterior da EB Conde Ferreira.

As intervenções de requalificação com maior expressão foram efetuadas em 2 AE, sendo que 80% do investimento foi efetuado com o AE Linda-a-Velha/Queijas, na requalificação global da EB Narcisa Pereira e na requalificação exterior e do edificado da EB Santo António de Tercena.

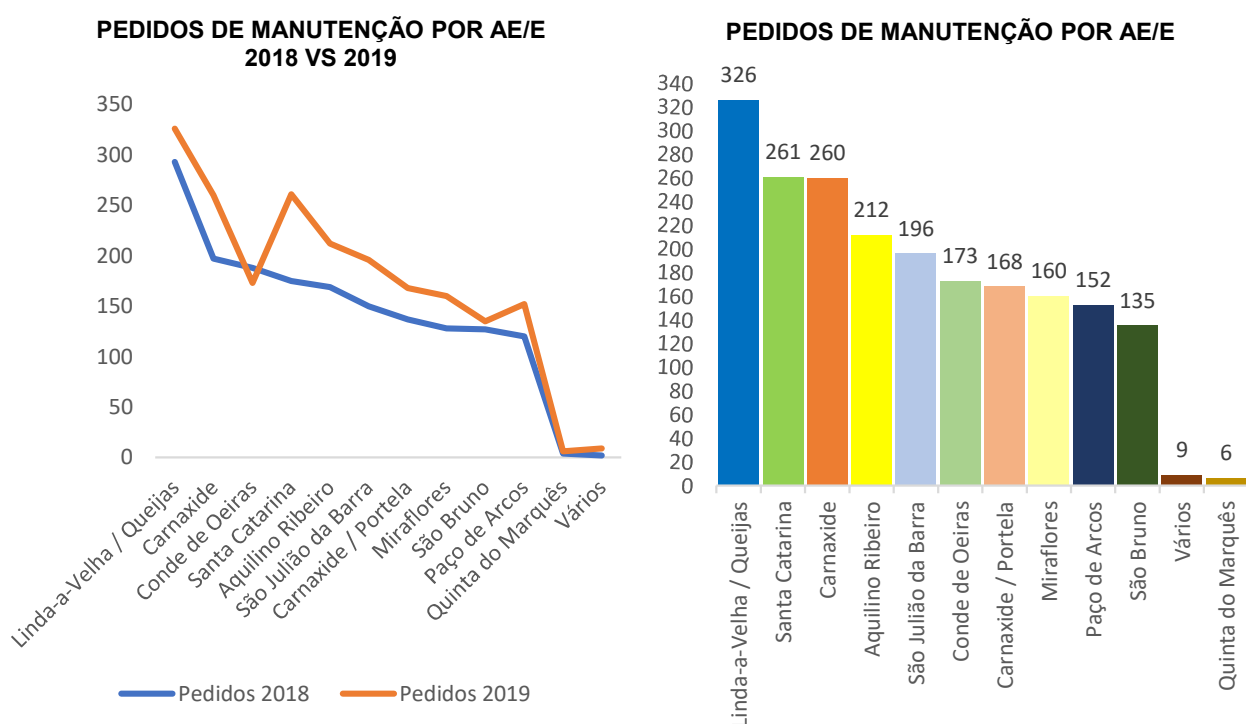


Ainda no âmbito do PEREE, desenvolveram-se um conjunto de ações, entre visitas técnicas (83 visitas ao todo) e reuniões multidisciplinares, bem como a produção de pareceres e programas funcionais, entre os quais destacamos a realização do programa funcional para a construção de um novo estabelecimento de ensino (pré-escolar + 1.º CEB) em Linda-a-Velha. Para além deste, foram realizados mais 9 programas funcionais para requalificações em escolas que foram remetidos para o Departamento de Obras Municipais (DOM) para projeto e posterior obra: requalificação do edificado e do espaço exterior com ampliação do lote da EB Amélia Vieira Luís; requalificação integral da EB Sylvia Philips, com a criação de ginásio e cozinha para confeção local; requalificação do espaço exterior da EB Cesário Verde com vista ao aproveitamento da área exterior confinante ao refeitório/ginásio; beneficiação do recreio coberto e do espaço exterior da EB Porto Salvo; criação de sala de refeições e copa na EB Armando Guerreiro; beneficiação das instalações da EB Pedro Álvares Cabral; beneficiações no edifício do JI Roberto Ivens; beneficiações no JI José Martins; adaptação de um espaço que se encontrava ocupado pelo Centro Social e Paroquial de Barcarena, na EB São Bento, para usufruto da escola nas atividades complementares e aprendizagem não formal (a partir de 2019/2020).

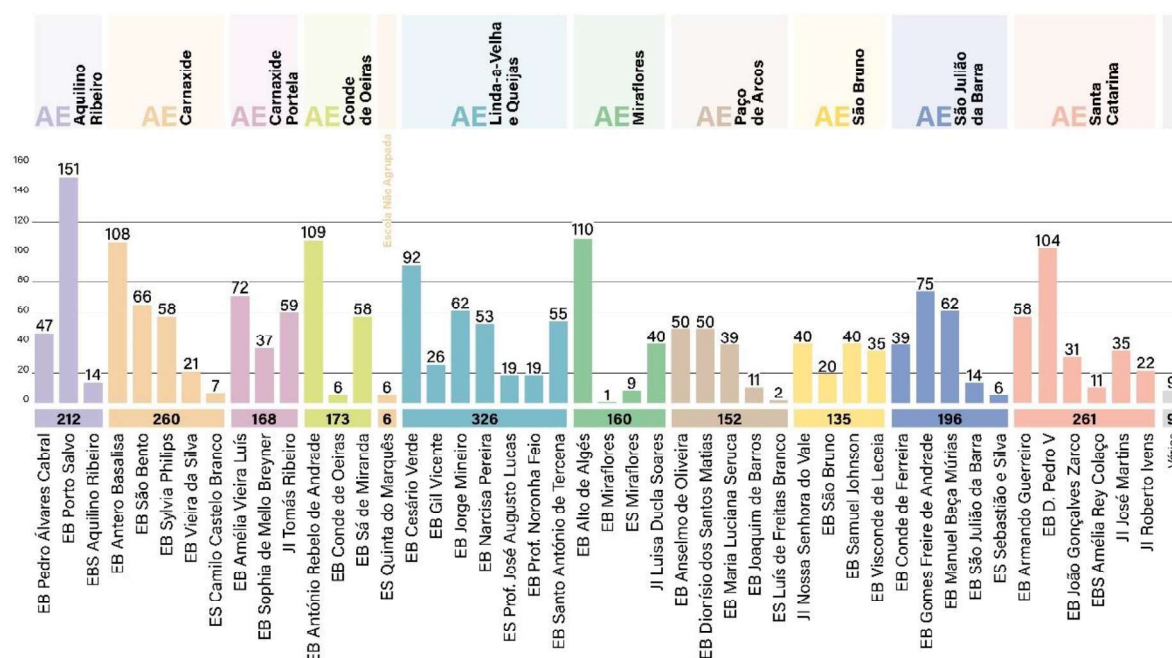


Foi concluído o Programa Funcional para a reabilitação da ES Professor José Augusto Lucas, e realizaram-se visitas multidisciplinares acompanhadas pelas direções de AE e coordenações, das EB São Julião da Barra e EBS Aquilino Ribeiro, para levantamento das necessidades de intervenção com vista à elaboração dos programas funcionais de requalificação destas escolas, no âmbito da FASE I do **Plano de Requalificação das Escolas Básicas e Secundárias (PREBS)**.

Tendo em conta as competências atribuídas, e no que respeita às intervenções de reparação e manutenção, em 2019, realça-se o encaminhamento e monitorização de 2 058 pedidos nas diversas áreas de atuação, **representando um acréscimo de 21,78% face ao ano anterior.**

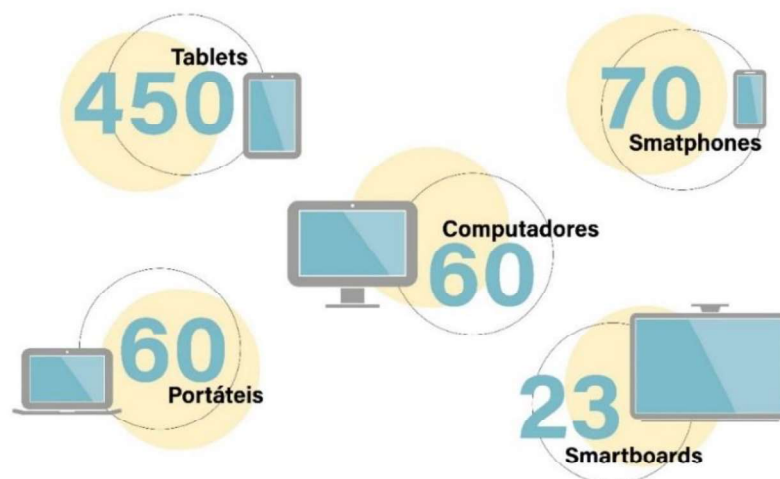


Os quadros anteriores mostram o número de pedidos de manutenção por AE e o aumento de pedidos relativamente a 2018. O quadro abaixo traduz a distribuição de todos os pedidos recebidos por escola e AE.



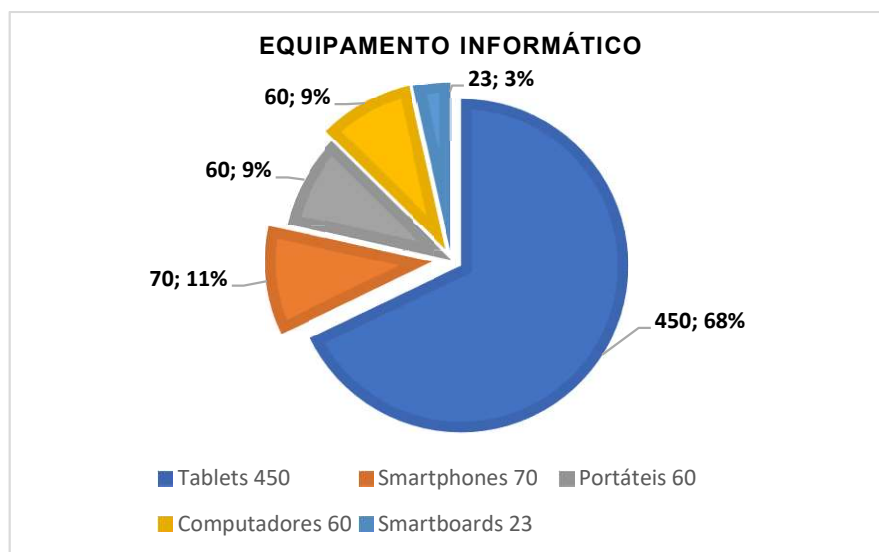
Plano Tecnológico

O município pretende apostar na aprendizagem digital nas escolas da rede pública do concelho, que passa por fornecer um ambiente inspirador a estudantes e professores, bem como ir ao encontro das necessidades de aprendizagem de cada aluno, com a tecnologia a desempenhar um papel fundamental na concretização desse objetivo.



É fundamental, por isso, dotar as escolas com uma boa rede de *internet* e equipamentos atualizados e capazes de responder às necessidades atuais. Neste sentido, trabalhou-se, em articulação com o Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC), na implementação do Plano de Desenvolvimento Tecnológico das Escolas que considerou o apetrechamento com os novos equipamentos informáticos

(*tablets* e quadros interativos) na EB Narcisa Pereira, no âmbito da grande requalificação de que foi alvo, na ES Luis de Freitas Branco, e na EB Joaquim de Barros.



Plano de Comunicação

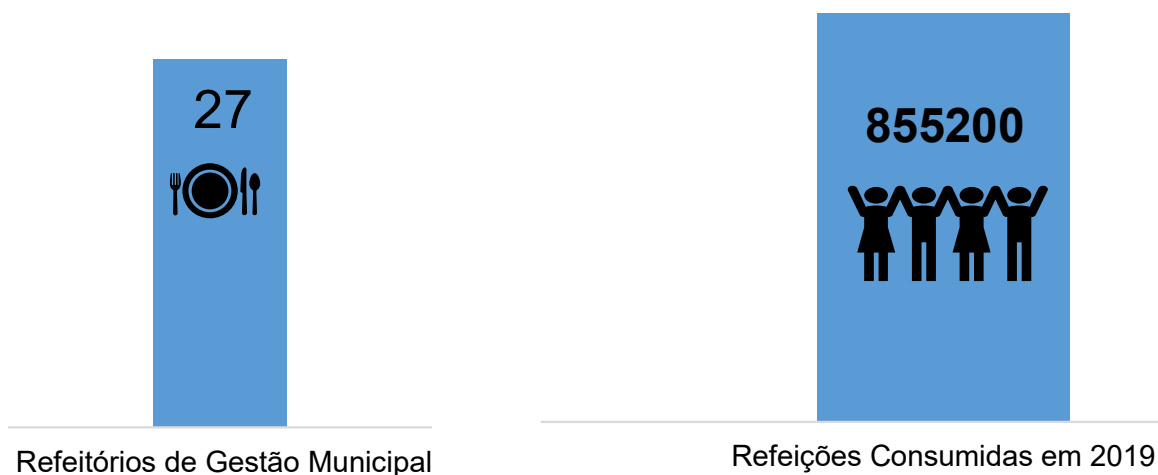
Considerando que está em curso o PEREE do qual deverá resultar um conjunto apreciável e muito visível de melhorias nas escolas do concelho que se estenderá por vários anos, com um investimento estimado de 10M de euros (pré escolar e 1.º CEB), considerou-se oportuno desenvolver paralelamente uma estratégia de divulgação (Plano de Comunicação) a toda a população, da obra realizada. Assim, entre agosto e setembro foi articulado com o Gabinete de Comunicação (GC) **o desenvolvimento de uma brochura anual onde deverão constar as requalificações que ocorreram, e onde ficará registado – em texto e imagens – o trabalho desenvolvido na requalificação das escolas em cada ano.**



Melhoria dos Serviços em Refeitórios Escolares

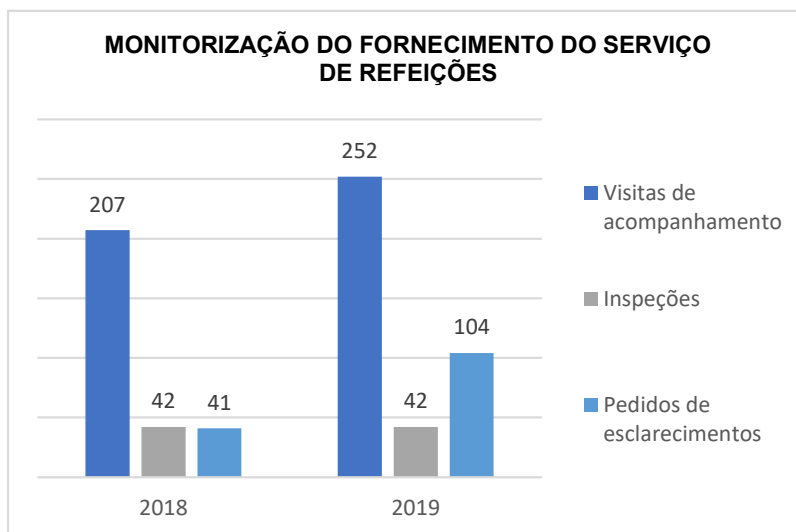
Ações	07.02.2019/093.001 – Adquirir palamenta
	07.02.2019/093.002 – Refeitórios escolares – Serviços de consultoria
	07.02.2019/093.003 – Refeitórios escolares EB1 – Concessão de serviços de refeições
	07.02.2019/093.004 – Refeitórios escolares não municipais – Pagamento de refeições
	07.02.2019/093.006 – Efetuar o controlo de cadernos de encargos
	07.02.2019/093.007 – Desenvolver projetos de promoção da saúde da população escolar

Refeitórios escolares



Nas 27 unidades de refeitórios escolares sob gestão municipal foram servidas 855 200 refeições a crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º CEB, uma média de 5 000 refeições por dia.

No âmbito da monitorização do funcionamento do serviço de fornecimento de refeições, realizaram-se 252 visitas de acompanhamento, 42 inspeções e foram acompanhados 104 pedidos de esclarecimentos e de reclamações que correspondem a 0,012% das refeições servidas no ano de 2019. Os pedidos de esclarecimentos foram mais expressivos no ano em apreço, após a entrada em vigor do novo contrato de serviço de fornecimento de refeições através do qual foi introduzido um novo plano de ementas.



A equipa responsável pela gestão dos refeitórios, manteve-se sempre disponível, através do contacto direto para o telemóvel de serviço ou por *e-mail*, para a comunicação e/ou reporte de inconformidades.

Foram realizadas ações de esclarecimento junto da empresa concessionária (diariamente – visitas aleatórias aos refeitórios) e dos encarregados de educação (resposta a *e-mails*/reclamações e acompanhamento de visitas conjuntas aos refeitórios). A título de exemplo, em novembro de 2019, face ao crescente número de pedidos de esclarecimentos num curto espaço de tempo, na EB Gomes Freire de Andrade, foi realizada uma sessão conjunta, na qual estiveram presentes cerca de 70 encarregados de educação. O *feedback* foi bastante positivo, tendo a sessão incidido sobre o funcionamento do refeitório com ênfase nos pontos mais importantes do novo caderno de encargos, referentes às ementas (qualidade e quantidade), categoria de pessoal, segurança e higiene alimentar.

Foram também realizadas 87 auditorias relativas à higiene e segurança alimentar nos 27 refeitórios sob gestão municipal e nos restantes refeitórios das escolas públicas do concelho, incluindo o refeitório sob gestão da APEE da EB Jorge Mineiro. A preocupação com as condições de confeção e de fornecimento das refeições estendeu-se às 46 escolas da rede pública que foram alvo de ações de auditorias independentes, ainda que o contrato de fornecimento de refeições seja promovido pelo Ministério da Educação.

Assegurou-se, neste período, o encaminhamento e monitorização de 239 pedidos de intervenção ao nível da conservação e manutenção corretiva dos 27 refeitórios das escolas da rede pública, em articulação com as unidades orgânicas das áreas do ambiente e das obras municipais.

Aquisição de palamenta em 2019



9.991,84€

O novo contrato de prestação de serviços para confeção e fornecimento de refeições

Em julho de 2019 extinguiu-se o contrato n.º 182/2016 – *Aquisição da prestação de serviços para confeção e fornecimento de refeições aos Jardins-de-Infância e às Escolas Básicas do 1.º Ciclo da rede pública do Concelho de Oeiras*, na modalidade de fornecimento contínuo – que vigorou nos anos letivos 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 de que foram beneficiários as crianças do pré-escolar e os alunos do 1.º CEB da rede pública. O contrato foi celebrado entre o município e a UNISELF, S.A e garantia a prestação de serviços de confeção e fornecimento de refeições, designadamente almoço e lanche.

Para acautelar a continuidade e assegurar a melhoria dos serviços a prestar, foi desenvolvido um procedimento (Concurso público com publicidade internacional para aquisição de prestações de serviços para confeção e fornecimento de refeições aos jardins-de-infância e às escolas básicas do 1.º ciclo da rede pública, do Concelho de Oeiras, na modalidade de fornecimento contínuo), que teve o início da produção de efeitos materiais em 2 de setembro de 2019, data que corresponde à de abertura do ano escolar 2019/2020 e estender-se-á ao biénio 2020/2021 e 2021/2022.



Pretendeu-se que o novo procedimento resultasse na melhoria da qualidade das refeições escolares decorrente da introdução de novos critérios de qualidade da matéria-prima alimentar e da qualificação dos recursos humanos, o que acarretou necessariamente um acréscimo do montante a despendar.

	Valores do contrato que terminou a 31 de julho	Valores contratualizados 2019/2022 ¹
Almoço	1,22€	2,18€
Lanches	0,08€	0,43€

¹Valores com IVA de 13% incluído

Esse incremento da qualidade passou a estar presente tanto nos almoços como nos lanches servidos às crianças do pré-escolar, fazendo-se uma aposta na alteração da composição também dessas ementas.

Destaca-se:

**Total do contrato para 3 anos
escolares**

**6.338.745,00€ + IVA =
7.162.781,85€**

Por ano escolar

**2.112.915,00€ + IVA =
2.387.593,95€**



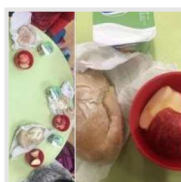
Maior exigência relativa à qualidade dos alimentos para confeção das refeições escolares, (introdução de matéria-prima alimentar variada e qualidade superior)

Alteração da forma de empratamento de maneira a evidenciar a sua qualidade nutricional (porções de acordo com a roda dos alimentos)



Privilegia-se a *peça*, a qualidade de carne/peixe, a redução dos pratos fracionados (peixe/carne desfiada)

Privilegia-se a disponibilização de fruta da época e de produtos hortícolas frescos



Alterou-se a composição também dos lanches do pré-escolar, de maneira a evidenciar a sua qualidade nutricional (inclusão de *peça* de fruta)

E maior exigência relativa à qualificação da mão-de-obra e reforço da presença de equipas de pessoal ajustadas, para garantir a boa prestação do serviço



Na certeza de que este processo conjunto acrescentará valor às refeições servidas, e que é da maior importância para as crianças e alunos das escolas de Oeiras, são realizadas diariamente visitas aos refeitórios escolares, tendo como foco:

- ⇒ O cumprimento do caderno de encargos na sua totalidade e fazendo a avaliação diária da refeição;
 - Verificação das captações previstas, através das encomendas e da disponibilidade alimentar (pré-confeção), bem como das captações servidas a cada criança com diferenciação das respetivas valências;
 - Verificação do quadro de pessoal afeto a cada unidade de refeitório.

- ⇒ Tratamento dos incumprimentos detetados, aplicando penalidades;
- ⇒ Verificação das condições das infraestruturas dos refeitórios e equipamentos;
- ⇒ Foi ainda feita a sensibilização das Assistentes Operacionais para:
 - Promoção de apoio pedagógico na alimentação, nomeadamente, promoção efetiva e proativa de incentivo a práticas alimentares saudáveis, e de ajuda aos alunos que apresentem maiores dificuldades ou renitência para alguns alimentos;
 - Apoio na manipulação dos talheres e fracionamento dos alimentos;
 - Promoção de boas práticas de higiene, como por exemplo, higienização das mãos antes do almoço.

O preço do almoço mantém-se inalterado para os encarregados de educação que o participam em função do posicionamento nos escalões de ASE.

Escalão ASE – A

 **0,00€**

Escalão ASE – B

 **0,73€**

Escalão ASE – C

 **1,46€**

As EB alvo da intervenção do Contrato Local de Segurança (CLS) beneficiaram de refeições gratuitas. Os lanches são distribuídos gratuitamente a todo o pré-escolar.

Plataforma de Gestão de Refeições

Em 2019, deu-se continuidade à monitorização da plataforma de Gestão de Refeições na qual estão inscritas 8 357 crianças do pré-escolar e do 1.º CEB, de todas as escolas dos 10 AE do concelho. Note-se que cerca de 21% dos inscritos referem-se a alunos transferidos que têm dívidas de refeições consumidas nos refeitórios escolares. Nestes termos, foi atualizada a informação referente a montantes em dívida e disponibilizada informação às famílias sobre o processo de cobrança que será, nos casos de incumprimento, tramitado através do Serviço de Execuções Fiscais do município. Para operacionalizar a cobrança de dívidas relativas ao pagamento de refeições escolares, foi alterado o modo de cobrança coerciva através de inscrição no Regulamento Municipal e do recurso a uma nova plataforma de gestão de refeições.

Refeitórios de Gestão Não Municipal

Em 5 EB do concelho (EB de Miraflores, EB de S. Bruno, EB Paço de Arcos, EB Vieira da Silva e EB João Gonçalves Zarco), os alunos do 1.º CEB usufruem das refeições

escolares em refeitórios de gestão não municipal, cujo serviço é prestado por uma empresa de restauração contratada pela DGEstE.

A responsabilidade do município inscreve-se no âmbito do protocolo entre o município e a DGEstE, celebrado a 29 de setembro de 2017, que estipula os termos e condições em que os outorgantes se comprometem a garantir o fornecimento de refeições a crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º CEB, através dos refeitórios das EB de 2.º e 3.º CEB ou do ensino secundário.

O controlo da faturação e a consulta do número de refeições encomendadas e servidas nos refeitórios escolares das EB faz-se através da plataforma REVVASE disponibilizada pela DGEstE que contém a aplicação RARA-Refeições da Autarquia em Refeitórios Adjudicados.

A RARA reflete a operacionalização do protocolo, através da qual são geradas faturas mensais relativas às refeições encomendadas e servidas.

REFEITÓRIOS DE GESTÃO NÃO MUNICIPAL - ADJUDICADOS PELA DGEstE
ESCOLAS BÁSICAS
REFEIÇÕES ENCOMENDADAS E SERVIDAS - ALUNOS DO 1º CICLO

	EB Paço de Arcos	EB S. Bruno	EB Vieira da Silva	EB João Gonçalves Zarco	EB Miraflores	total
Refeições						
2018/2019	13 526	11 209	18 004	17 746	14 757	75 242
2019/2020	10 419	6 860	12 968	12 976	7 989	51 212
					total	126 454
Comparticipação do Município						
2018/2019	6 313,22 €	4 651,67 €	5 558,37 €	8 216,87 €	4 276,49 €	29 016,62 €
2019/2020	5 091,25 €	2 301,56 €	2 700,21 €	5 139,60 €	1 786,92 €	17 019,54 €
					total	46 036,16 €

Através do protocolo celebrado em 1997 entre o município, EB e APEE, **a gestão do refeitório escolar da EB Jorge Mineiro** foi confiada à respetiva APEE.

No âmbito desse protocolo, é responsabilidade do município apetrechar as instalações com equipamento de cozinha e refeitório e mobiliário necessário, assim como apoiar o funcionamento do refeitório escolar mediante a atribuição de um subsídio destinado a participar nas despesas de preparação e arrumação do refeitório, e o acompanhamento do serviço de refeições.

A compensação financeira visa garantir que todas as crianças e alunos têm acesso ao serviço de fornecimento de refeições, nomeadamente aquelas cujos agregados familiares

dispõem de recursos económicos reduzidos, não pagando na totalidade o preço da refeição.

Essa compensação também serve para apoiar o funcionamento do refeitório atendendo a que, por razões de escala, os custos de produção desta unidade de refeitório que cobre um único estabelecimento, não se equipara aos da gestão que é feita pela empresa concessionária dos refeitórios de gestão municipal.

Acresce que nos refeitórios de gestão municipal são pagas pelo município as refeições ao pessoal que presta o apoio e enquadramento durante o período de almoço. O número de almoços suportados pelo município atende ao número de crianças e/ou alunos que utilizam diariamente o refeitório.

REFEITÓRIOS DE GESTÃO NÃO MUNICIPAL - GESTÃO DA APEE
EB JORGE MINEIRO - 2018/2019
REFEIÇÕES ENCOMENDADAS E SERVIDAS - PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

	Pré-Escolar	1º Ciclo	Apoios	total
<i>nº crianças / alunos</i>	46	167	-	213
<i>refeições para crianças / alunos</i>	3 982	17 264	-	21 246
<i>nº apoios</i>	-	-	4	4
<i>refeições para apoios</i>	-	-	784	784
<i>comparticipação do Município</i>	1 651,08 €	8 936,58 €	1 339,61 €	11 927,27 €

Projeto 07.02.2019/094

Apoio à Utilização de Transportes e Compra de Material Escolar

Ações	07.02.2019/094.001 – Transportes escolares – títulos de transporte
	07.02.2019/094.002 – Transportes escolares – apoio ação social escolar
	07.02.2019/094.003 – Apoio para material escolar e visitas de estudo

O Regulamento Municipal de Auxílios Económicos no Âmbito da Ação Social Escolar (Regulamento n.º 288/2019, publicado em Diário da República a 28 de março de 2019), normaliza as medidas de ASE para os alunos que frequentam estabelecimentos de ensino da rede pública, desde o pré-escolar, o ensino básico, o ensino secundário e ensino profissional.

Os apoios contemplados pela ASE visam a prevenção da exclusão social e do abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, de modo que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, cumpram a escolaridade. Estes apoios consubstanciam-se na atribuição de subsídios

destinados a compartilhar nas despesas escolares dos alunos inerentes à frequência das aulas, nomeadamente subsídio para aquisição de material escolar e para apoio à participação nas visitas de estudo.

Neste âmbito, define-se que os alunos do ensino básico e secundário que preencham os critérios de atribuição de subsídio de transporte escolar beneficiarão do pagamento de 100% do valor do título de transporte, e ainda que os apoios para a utilização de transporte público abrangerão toda a oferta formativa da rede pública (incluindo ensino artístico), bem como os cursos profissionais das escolas privadas, apoiando os alunos nas suas deslocações para escolas dentro e fora do concelho

Nos artigos 8.º a 14.º do Regulamento, estão estabelecidos os critérios de atribuição do subsídio de transporte escolar que, após análise, legitimam o deferimento ou indeferimento das candidaturas.

Transportes e material escolar

74.925,00€ Material Escolar e Apoio a Visitas de Estudos

1470 Crianças do pré-escolar

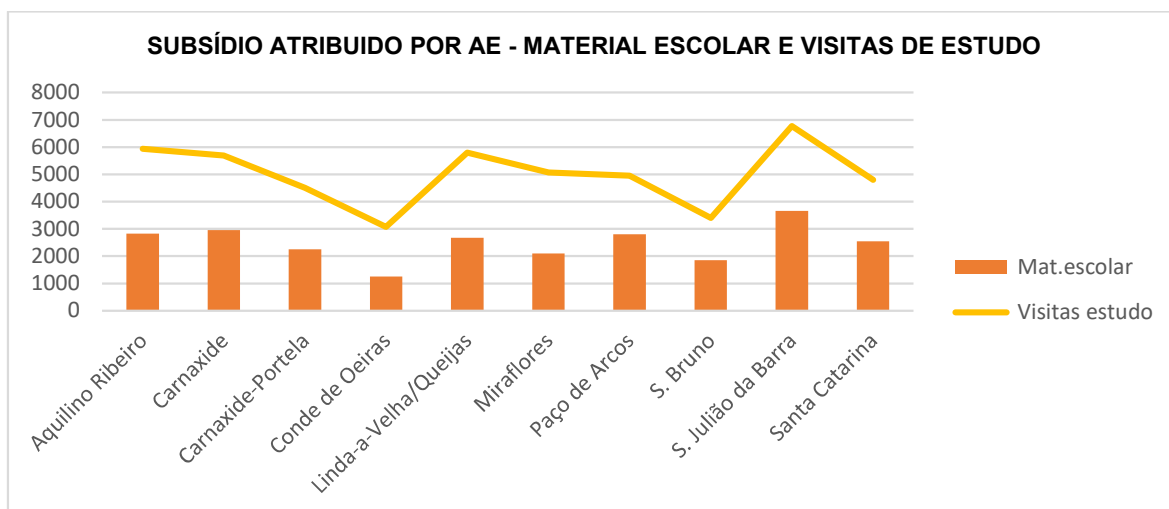
1523 Alunos carenciados do 1.º ciclo

A respeito do pré-escolar e do 1.º CEB, dispõe-se no Regulamento Municipal, designadamente no artigo 22.º, *Material Escolar e Visitas de Estudo*, a atribuição de subsídio destinado à aquisição de material escolar e apoio nas visitas de estudo a todas as crianças matriculadas no pré-escolar e a todos os alunos carenciados do 1.º CEB de acordo com o seguinte quadro:

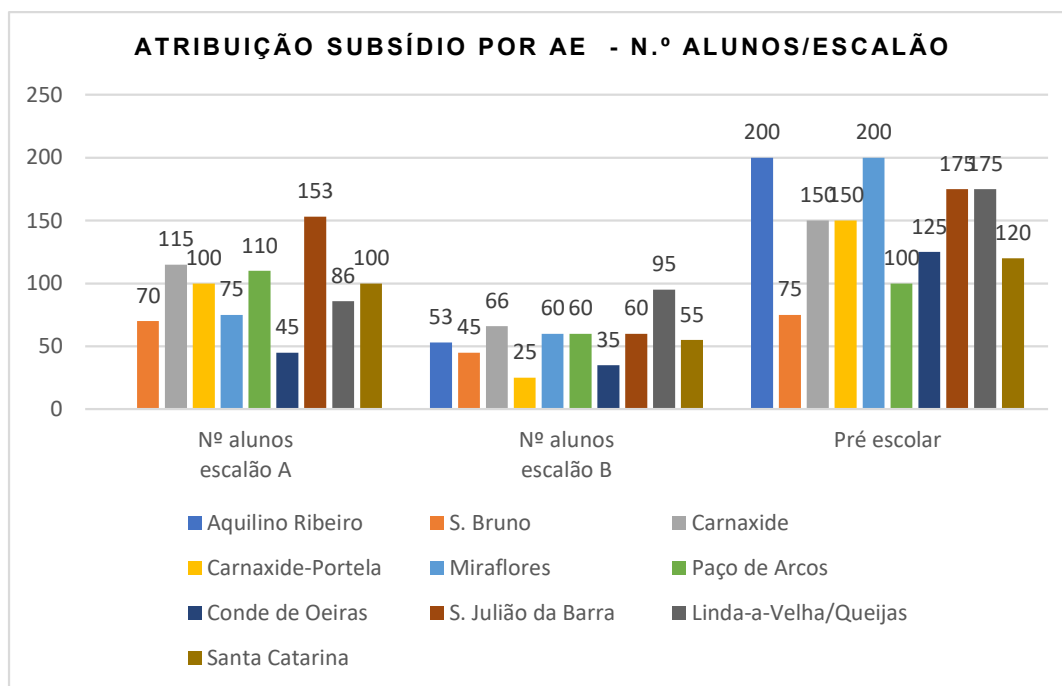
O subsídio para aquisição de material escolar é atribuído a cada encarregado de educação, e o subsídio referente à participação nas visitas de estudo é gerido diretamente pelos AE, atento à execução do plano anual de atividades.

Aluno	Material Escolar	Visitas de Estudo	Total por criança
Alunos do 1.º CEB Escalão A (Escalão 1 do abono de família)	20,00€	25,00€	45,00€
Alunos do 1.º CEB Escalão B (Escalão 2 do abono de família)	10,00€	20,00€	30,00€
Alunos do Pré-Escolar (Independentemente do escalão de abono de família)	0,00€	10,00€	10,00€

Seguidamente apresenta-se a distribuição da verba por AE:



O gráfico seguinte ilustra a distribuição do subsídio por AE, tendo em consideração o número de alunos abrangidos e o escalão de ASE. Afigura-se necessário reforçar que a atribuição do valor das visitas de estudo, para o pré-escolar, é independente do posicionamento no escalão ASE, ou seja, é atribuído a todas as crianças.



Transportes Escolares

Subsídio de Transporte Escolar atribuído



271.377,82€

Alunos Beneficiários



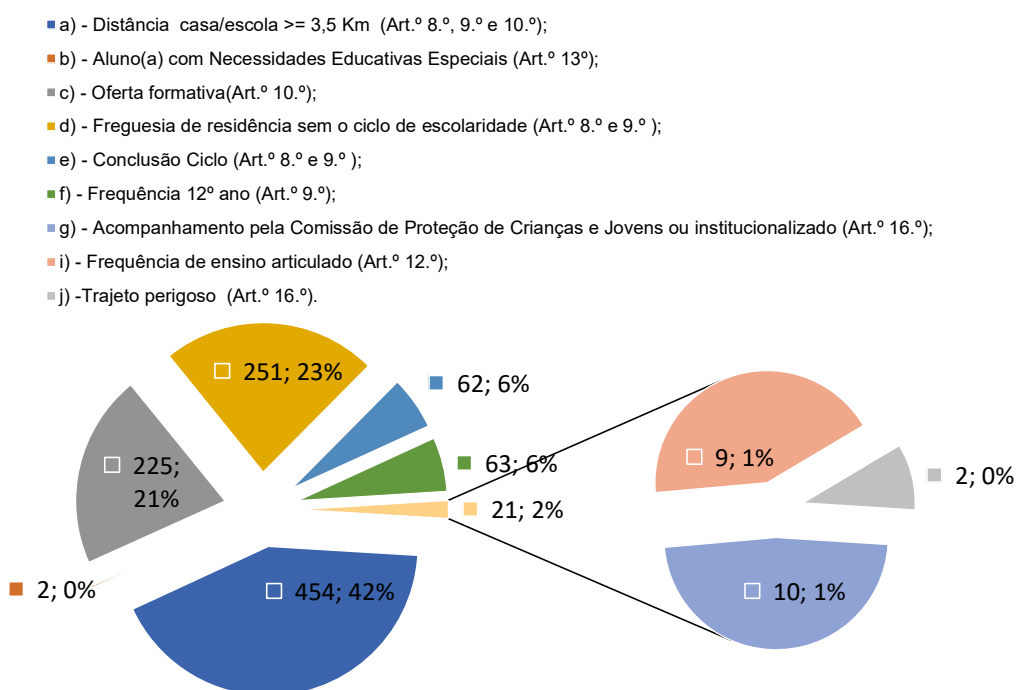
1078

Do montante total atribuído em subsídio de transportes escolares 199.170,42€ respeitam aos meses de janeiro a julho de 2019 (ano letivo 2018/2019) e 72.207,40€ aos meses de setembro a dezembro de 2019 (ano letivo de 2019/2020).

Para o universo de 1 238 candidatos, foram deferidos 1 078, o que se traduz em 87,1% dos pedidos.

Do gráfico podemos concluir que 65% dos alunos que utilizam transportes públicos nas deslocações casa/escola/casa o fazem por não existir escolas na sua freguesia de residência com o ciclo de escolaridade que frequentam (251 alunos – 23%), ou porque a distância casa/escola é superior ou igual a 3,5Km (454 alunos – 42%).

TRANSPORTES ESCOLARES – CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO



Denota-se uma percentagem também significativa, 21% de alunos que diariamente se deslocam por não existir a oferta formativa que frequentam no concelho de Oeiras, sendo na sua maioria Cursos Técnico Profissionais.

Projeto 07.02.2019/095

Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão

Ações

- 07.02.2019/095.001 – Monitorizar Projetos Artísticos nas Escolas
- 07.02.2019/095.002 – Orquestras Sinfónicas Juvenis – Aquisição e reparação instrumentos

07.02.2019/095.003 – Orquestras Sinfónicas Juvenis – Coordenação pedagógica e artística
 07.02.2019/095.004 – Programa Teach for Portugal – Implementação
 07.02.2019/095.005 – Projeto MUS-E
 07.02.2019/095.006 – Apoiar o desenvolvimento do Projeto Prevenir
 07.02.2019/095.007 – Criar equipas multidisciplinares de apoio educativo
 07.02.2019/095.008 – Apoiar a implementação do Programa EPIS

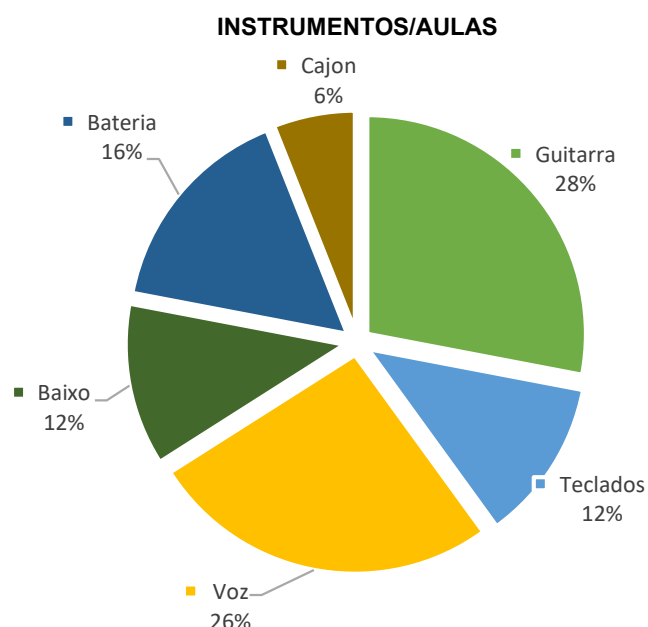
Programas de mediação, apoio e inclusão

Bandas de Garagem

7 Bandas de música moderna rock/pop, que incluem alunos do nível de iniciação e outros que integram o projeto há vários anos.

40 Alunos iniciaram o ano letivo de 2019/2020: Do 5.º ano ao 11.º ano e Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

9.935,00€ Aquisição de novos instrumentos musicais que permitiram desenvolver o ensino de piano, bateria, baixo, guitarra e metais.



Tendo em conta a heterogeneidade socioeconómica e cultural da comunidade estudantil que o AE Aquilino Ribeiro serve, o projeto constituiu-se, desde logo, como um meio privilegiado para a promoção da inclusão e multiculturalidade, através do desenvolvimento de competências artísticas em estreita correlação com os objetivos do Projeto Educativo.

A intervenção nas escolas do AE Aquilino Ribeiro está contemplada no Plano de Ação do CLS.

O projeto funciona como um clube, subdividido em pequenos grupos por estilos musicais, grau do domínio artístico e instrumental, bem como a disponibilidade de horário dos alunos.

Atividades:

- instrumento: 1 vez por semana/1h
- combo: 2 vezes por semana/1h cada
- articulação entre as aulas de combo e as individuais
- articulação transversal com os professores de Inglês

Projeto MUS-E

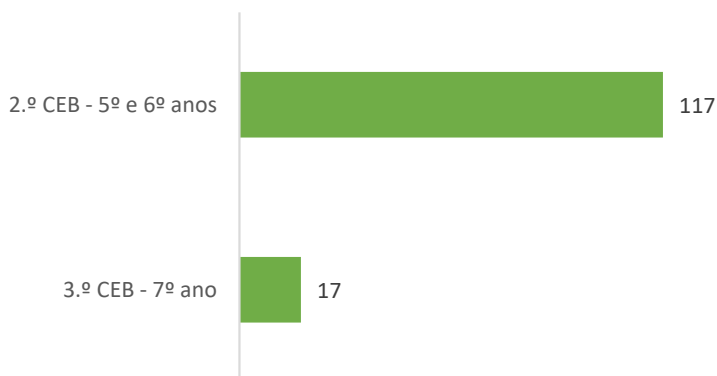
20.000,00€ Comparticipação à Associação *Menuhin Portugal*

O *MUS-E* é um projeto de âmbito internacional desenvolvido pela Associação *Menuhin Portugal* que persegue objetivos artísticos, pedagógicos e sociais.

Visa promover valores como o respeito e a solidariedade, através da introdução de práticas de expressão artística, contribuindo para a prevenção da violência, racismo e exclusão social, bem como reduzir o absentismo e o insucesso escolar de muitas crianças e jovens.

Trata-se de um projeto vocacionado para a intervenção comunitária, orientado para uma população escolar multicultural e socialmente desfavorecida. Até 2018/2019, a equipa desenvolvia trabalho na EB Pedro Alvares Cabral e em 2019/2020, fixou-se na EBS Aquilino Ribeiro, na qual abrange 6 turmas do 2.º CEB e 1 turma do 3.º CEB num total de 134 alunos, visando dar continuidade e potenciar o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, pré-escolar e 1.º ciclo.

ALUNOS POR CICLO



Orquestra Geração

89.220,00€ Destinados aos 2 anos de

desenvolvimento do Projeto, sendo o investimento de 2019 no valor de 44.285,00€, isentos de IVA

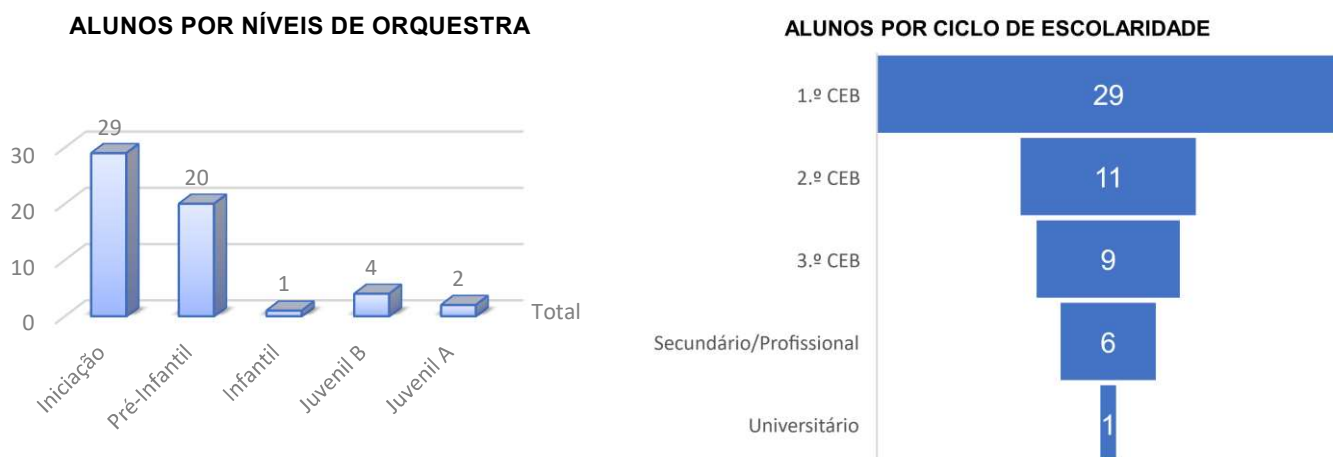


O desenvolvimento da Orquestra Geração depende da implementação do modelo do **Sistema Nacional de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela (*El Sistema*)** que

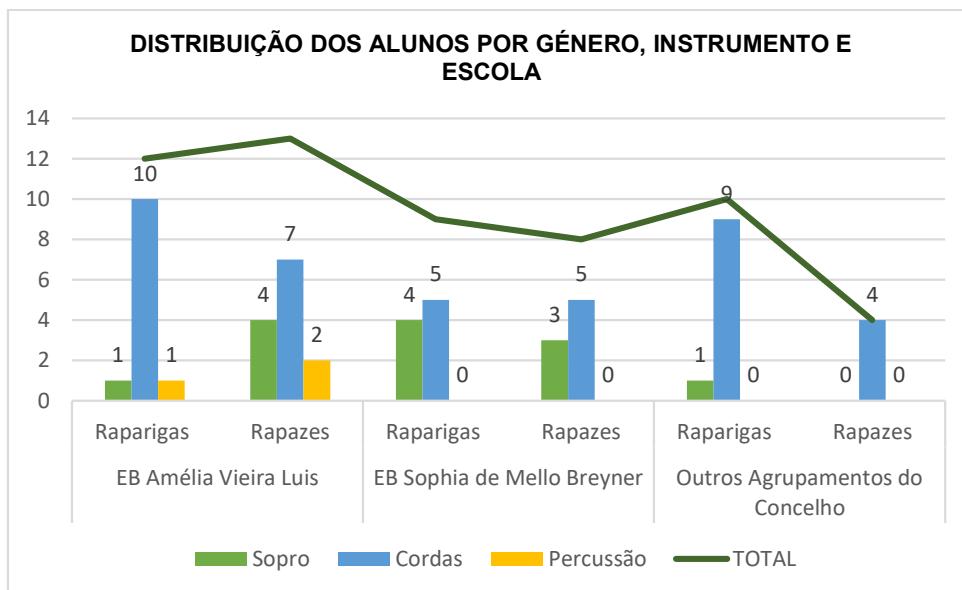
preconiza a promoção da integração social através da aprendizagem da música, domínio precoce de um instrumento musical, nomeadamente entre grupos de crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade.

A frequência das aulas de música é gratuita e os instrumentos são cedidos aos alunos pelo município. Proporciona-se o ensino da música e a prática em contexto orquestral, em sessões de trabalho individuais e coletivas. Os alunos participam também em estágios musicais e nas apresentações públicas

Em 2019, foi dada continuidade ao desenvolvimento do *Projeto Orquestra Geração*, desenvolvido nos 1.º e 2.º CEB do AE Carnaxide-Portela, estando este estruturado e distribuído por 4 níveis de aprendizagem, com 56 alunos participantes o que corresponde a 21% dos alunos do AE.



No gráfico seguinte está representada a distribuição dos alunos por género, instrumento e escola. Acresce que a menção a *Outros Agrupamentos do Concelho* deve-se a ex-alunos do AE Carnaxide-Portela que continuam a fazer parte do projeto.



Ancorado na *Orquestra Geração*, funciona o *Projeto Orquestra dos Afetos*, direcionado aos alunos do pré-escolar. Em 2019, o projeto continuou na EB Amélia Vieira Luís e no JI Tomás Ribeiro, abrangendo as 150 crianças que frequentam os dois equipamentos de infância. As ações do Projeto integram a componente curricular e envolvem os docentes do pré-escolar. As sessões de aprendizagem destinam-se às crianças e as de educação parental, aos pais. O Projeto contempla também a participação em visitas a equipamentos culturais e lúdicos.

No último trimestre de 2019 foi elaborada e submetida candidatura à medida *Cultura para Todos*, para a implementação de dois novos núcleos da Orquestra Geração, na EB Professor Noronha Feio (AE Linda-a-Velha/Queijas) e na EB João Gonçalves Zarco (AE Santa Catarina). Na EB Professor Noronha Feio funcionará uma orquestra de jazz e na EB João Gonçalves Zarco um novo núcleo sinfónico.

Programas Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar

47.397,41€ Comparticipação atribuída à



Destinatários: Alunos do AE Aquilino Ribeiro (EB Pedro Álvares Cabral) e AE Carnaxide Portela (JI Amélia Vieira Luis e EB Sophia Mello Breyner)

Os Programas **Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar** são desenvolvidos ao abrigo de uma parceria do município com a Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social.

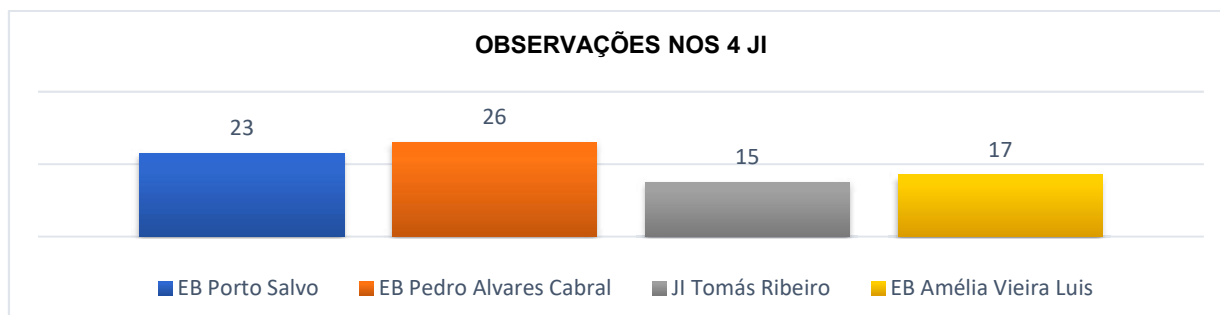
Os Programas desenvolvidos neste âmbito foram criados pela EPIS e assentam na implementação de uma metodologia inédita em Portugal, que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de jovens do ensino básico em risco de insucesso/abandono escolar, com vista ao seu sucesso escolar, numa *abordagem 360º* feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, que inclui família, escola e envolvente territorial.



No ano de 2019, continuou a implementação dos programas protocolados com a EPIS, dirigidos ao 1.º e 2.º CEB, tendo sido acompanhados de forma mais direcionada 22 alunos do 1.º CEB e 31 alunos do 2.º CEB, que foram sinalizados no rastreio inicial.

Foi ainda desenvolvido um Programa de Competências Emocionais *Aprender a Ver Livrementemente*, que foi implementado numa turma da EB Amélia Vieira Luís.

Em 2019, foi feita uma proposta de alargamento do protocolo, para a reforçar a intervenção no 1.º CEB e implementar um programa piloto de intervenção no pré-escolar *Programa Preparar para o Sucesso*, que iniciou em novembro nos AE Aquilino Ribeiro e Carnaxide-Portela. Até ao final do ano foram realizadas 81 observações, conforme ilustrado no gráfico infra:



Deu-se início ao *Programa Dove – Eu, confiante*, destinado ao 3.º CEB, sendo dada formação a 31 professores dos AE Aquilino Ribeiro e Paço de Arcos. Foi também desenvolvido o Projeto *Oeiras Entre_Tanto*, um programa de promoção das relações interpessoais, dirigido a professores, técnicos e pessoal não docente da EB Sophia de Mello Breyner (AE Carnaxide-Portela).

Foi entregue uma Bolsa Social EPIS, por mérito académico a alunos do 9.º ano de escolaridade, pelo Grupo TRIVALOR, a uma aluna do AE Linda-a-Velha/Queijas.

Os Programas de Mediação integram as ações do CLS e da candidatura do município ao cofinanciamento do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC)

No âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) criou o projeto-piloto denominado *Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas* (PLICC), tendo o município de Oeiras sido um dos selecionados para implementar este Plano, que pretende conhecer melhor a comunidade cigana residente no concelho, contribuir para eliminação das barreiras à plena participação cidadã e inclusão social das pessoas ciganas e combater os estereótipos que estão na base de discriminações em razão da origem racial e étnica. Em 2019, realizaram-se duas reuniões para discussão do PLICC, com os interlocutores internos do Plano e representantes de entidades externas, com o propósito de delinear o Plano de Ação e propor atividades a desenvolver em conjunto, tendo em vista os objetivos definidos.



Oeiras International School (OIS) - Scholarhips

Anualmente a *Oeiras International School* disponibiliza Bolsas de Estudo destinadas a alunos do 6.º ao 12.º ano de escolaridade. A seleção dos beneficiários é feita com base na ponderação entre situação financeira e mérito escolar e inclui todas as propinas anuais. É dada preferência a alunos residentes em Oeiras e pode ser renovada automaticamente baseada nos altos resultados académicos. Nestes termos, em 2019, procedeu-se à divulgação das bolsas e participação no Comité de Avaliação de Candidaturas. Afigura-se aprazível destacar que um dos melhores alunos de sempre da OIS, beneficiário de bolsa pertencia ao AE de Paço de Arcos. Em 2019, foi contemplado com 1 bolsa de estudo um aluno do 3.º CEB, do AE de S. Bruno.

Equipas Multidisciplinares de Apoio Educativo

O projeto-piloto das Equipas Multidisciplinares de Apoio Educativo do município de Oeiras (EMAE MO) iniciou a sua ação no AE de Santa Catarina. A intervenção destas equipas assume a prossecução de objetivos de diferentes âmbitos:

Cariz Social – promover o sucesso educativo e a inclusão de todos os alunos e promover um maior envolvimento da família;

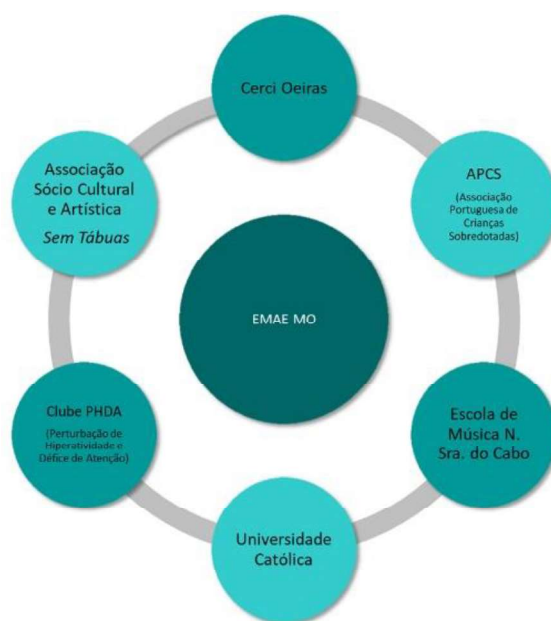
Pedagógico – promover a qualidade da prática docente, através de uma ação reflexiva e alicerçada no trabalho colaborativo;

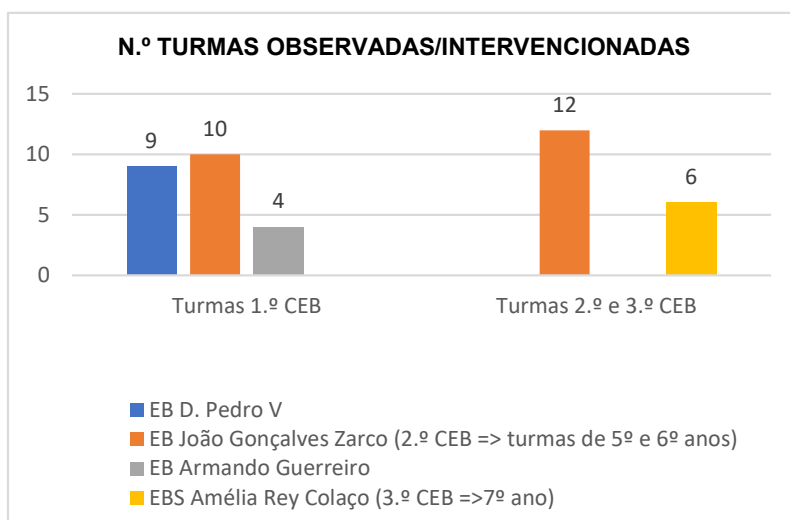
Capacitação dos professores – promover a formação docente para a atuação em contextos heterogêneos e na prossecução de uma escola inclusiva;

Promoção do sucesso escolar – reduzir a taxa de insucesso no 1.º CEB para valores residuais.

Neste sentido, o reforço de técnicos especializados nas escolas permite a partilha de saberes, bem como uma estreita articulação e colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, ampliando e consubstanciando o desenvolvimento profissional dos agentes educativos envolvidos, fomentando um maior sucesso educativo e social e potenciando o desenvolvimento global das crianças.

A equipa foi constituída com a colaboração de diferentes parceiros: CERCIOEIRAS, com a alocação de um psicólogo, um técnico superior de educação especial e reabilitação, uma técnica de serviço social e um animador sociocultural afetos ao projeto; a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo com a intervenção de um musicoterapeuta; a Associação Recreativa e Cultural *Sem Tábuas* que assume a vertente artística e cultural do projeto e três entidades formadoras, nomeadamente: APCS – Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas, Clube PHDA – Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção e docentes/investigadoras do ICS – Universidade Católica Portuguesa.

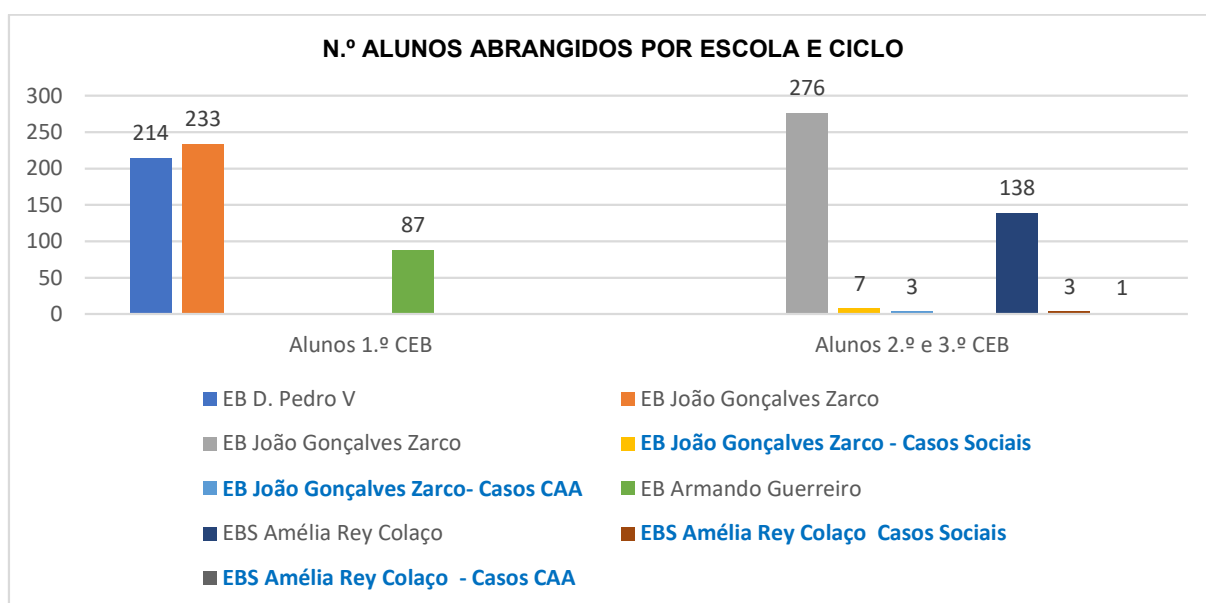




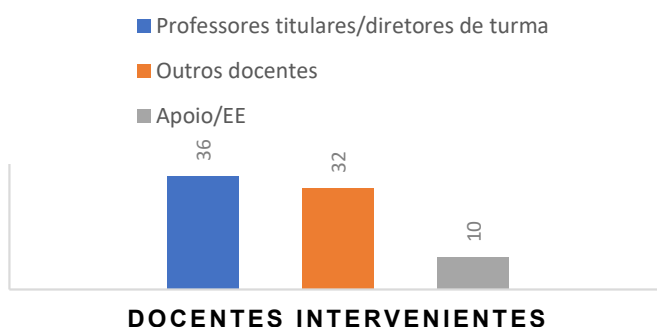
A EMAE MO intervém em 23 turmas de 1.º CEB, das 25 existentes no AE de Santa Catarina, o que corresponde a uma intervenção junto de 534 alunos.

Ao nível do 2.º e 3.º CEB, verifica-se uma intervenção em 18 turmas, num total de 414 alunos abrangidos. De

referir que alguns casos são trabalhados individualmente com intervenção de cariz social ou em termos de resposta no âmbito da educação inclusiva e atuação nos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA).



Através da leitura dos gráficos verifica-se que no universo do AE de Santa Catarina, o projeto atua sobre 41 turmas, 962 alunos. Esta intervenção requer um trabalho estruturado com a comunidade docente. Deste modo, 78 dos professores deste AE articulam com os técnicos que constituem a equipa no terreno. O gráfico clarifica as funções desempenhadas pelos docentes identificados.



A criação desta equipa implicou, em 2019, um investimento de 32.350,00€ na contratação destas entidades parceiras, nomeadamente a CERCIOEIRAS com um pagamento de 30 750,00€, e a Universidade Católica, com 1 600,00€.

Projeto 07.02.2019/096

Melhoria da Qualidade do Serviço Público Prestado às Escolas e Qualificação Profissional

Ações

- 07.02.2019/096.001 – Melhorar o apoio na limpeza de espaços educativos*
- 07.02.2019/096.002 – Apoio ao funcionamento de ATL em JI e EB1*
- 07.02.2019/096.003 – Reforçar e capacitar o pessoal não docente para o trabalho com crianças e alunos*
- 07.02.2019/096.004 – Atribuição de Bolsas de Estudo*
- 07.02.2019/096.005 – Experiências Pré-Universitárias para desenvolvimento pessoal e profissional de jovens – Promoção*
- 07.02.2019/096.006 – Melhorar o apoio à organização administrativa e financeira das escolas*
- 07.02.2019/096.007 – Apoiar programas de ensino profissional e de qualificação de adultos em zonas CLS*

28.455,12€ Limpeza e higienização das instalações escolares

Visando a melhoria do serviço de limpeza e higienização das instalações escolares, manteve-se o acompanhamento do serviço prestado nas EB do Alto de Algés, Gomes Freire de Andrade e de Porto Salvo e preparado o lançamento do procedimento concursal para fornecimento de serviço de limpeza para as escola-sede dos AE do concelho.

274.939,45€ Comparticipação ao funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) – pré-escolar e no funcionamento da Componente de Apoio à Família (CAF) que se destina aos alunos do 1.º CEB.

Na indispensabilidade de fomentar uma maior equidade social e necessidade de adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das atuais estruturas familiares, foram celebrados protocolos de colaboração das AAAF que envolvem o

município de Oeiras, os AE e as APEE/Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças do pré-escolar antes e/ou após o período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva. No termo do ano 2019, vigoravam em todos os jardins-de-infância o mesmo regulamento de funcionamento e a mesma tabela de comparticipações familiares.

No 1.º Ciclo, manteve-se o apoio à integração de alunos carenciados nos Centros de Tempos Livres e reforçou-se o apoio às APEE que asseguram a disponibilização do serviço de acolhimento gratuito a todos os alunos da Escola que dele necessitem na extensão de horário matinal, correspondendo ao período que antecede o funcionamento da atividade letiva.

A comparticipação das AAAF resulta da aplicação de verba inscrita na transferência de valor pelo IGeFE no âmbito da execução do CIDC e é apurada com base na candidatura ao financiamento do Acordo de Cooperação para a Expansão da Rede Pré-escolar.

A comparticipação da CAF resulta da aplicação de verbas próprias do orçamento do município.

Pessoal Não docente

Na prossecução das políticas e estratégias do município, no ano de 2019, consubstanciada numa gestão de proximidade, promovida através da realização de reuniões regulares com as 11 direções dos AE/E, 49 coordenações escolares e os 691 trabalhadores.

691 Absoluto Efetivo do Pessoal

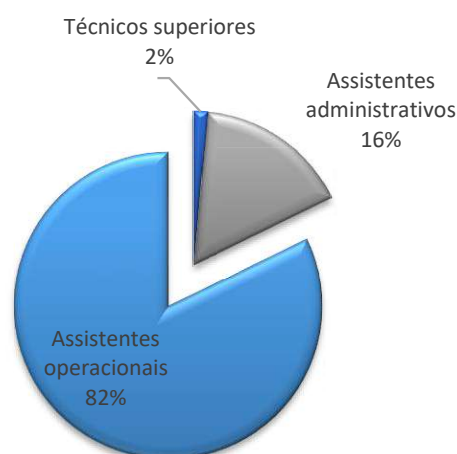
Não Docente

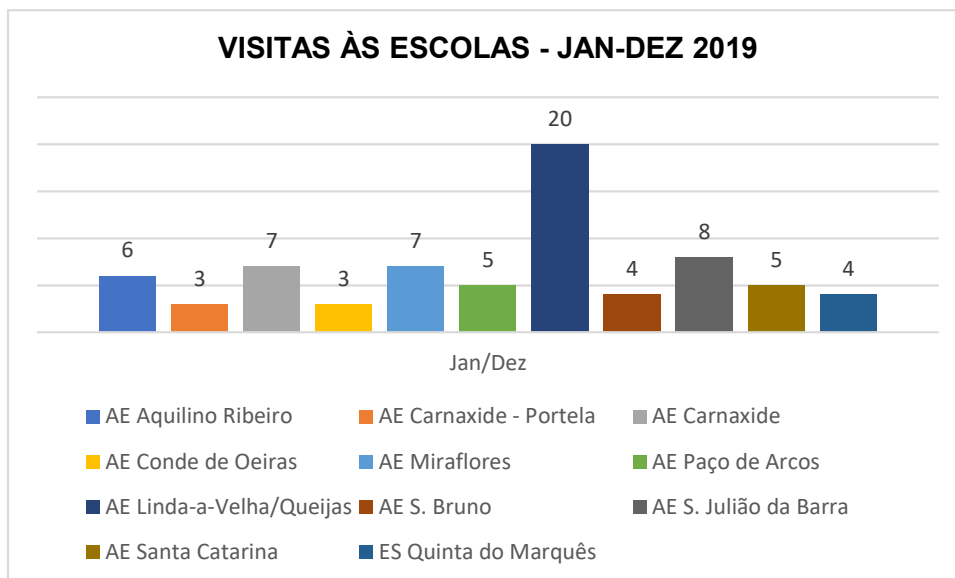
10 Técnicos superiores

113 Assistentes administrativos

568 Assistentes operacionais dos quais
11 encarregados operacionais

PESSOAL NÃO DOCENTE





72

Visitas/reuniões de trabalho

Em 2019, foram promovidas 72 reuniões de trabalho em articulação com as direções para apresentação da unidade, conhecer as pessoas (PND), expetativas pessoais e profissionais e efetuar o levantamento de necessidades formativas. A média de visitas realizadas foram de 6 por AE.

No âmbito da gestão de proximidade às pessoas, **realizaram-se 23 audiências presenciais/individuais com trabalhadores (Assistentes Operacionais e Técnicos)** relacionadas com pedidos de informação/esclarecimentos e questões de natureza pessoal e profissional, para além dos cerca de 50 contactos telefónicos com abordagens de diferente natureza. Foram também realizadas 4 reuniões com pais e encarregados de educação em articulação com as direções escolares.

Ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- ⇒ Em articulação com a Divisão de Gestão de Pessoas (DGP), realizaram-se **240 entrevistas profissionais de seleção para constituição de bolsas ativas de recrutamento** nas categorias de Assistente Técnico e Assistente Operacional de Ação Educativa.
- ⇒ Elaboração mensal de diagnóstico de necessidades de substituições e/ou reposições de PND. Nesta sequência, procedeu-se à reposição de trabalhadores (Assistentes de Ação Educativa e Técnicos), culminando na integração de 58 novos trabalhadores. Foram ainda integrados 5 beneficiários no âmbito do Contrato de Emprego e Inserção (CEI).
- ⇒ Monitorização de **78 períodos experimentais de trabalhadores** admitidos nos diferentes vínculos laborais (termos certos, incertos e indeterminados) nas categorias profissionais de Assistente Operacional e Técnico.

- ⇒ Implementação da aplicação SAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) em todas as escolas, para que o processo avaliativo do biénio 2019/2020 do PND, fosse operacionalizado via aplicação. Foi também prestado apoio em todas as escolas, ao fecho do processo do ciclo avaliativo 2017/2018, em articulação com a Divisão de Promoção Socioprofissional (DPS).
- ⇒ Em colaboração com a Divisão de Gestão do Serviço e Infraestruturas (DGSI), foram criadas contas de correio eletrónico para o PND, tendo sido entregues *logins* e palavras passe a **600 trabalhadores**.
- ⇒ Elaboração de 27 pareceres relativos a pedidos de mobilidade dos trabalhadores para organismos externos e 10 entre AE, destes últimos foram operacionalizados 3.
- ⇒ Participação e colaboração com a DPS, na implementação do programa: *Políticas de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal*, operacionalizando a distribuição de **700 questionários** (via direções), e sensibilização dos trabalhadores para o preenchimento do questionário e respetiva dinâmica. Articulação com a DPS do agendamento de entrevistas com o PND.
- ⇒ Procedeu-se ainda ao levantamento e gestão de Trabalhadores Aptos Condicionalmente (TAC), tendo como principal objetivo a sua integração, tendo em conta a condição do trabalhador e o interesse do serviço. Existindo no final de 2019, 65 TAC.

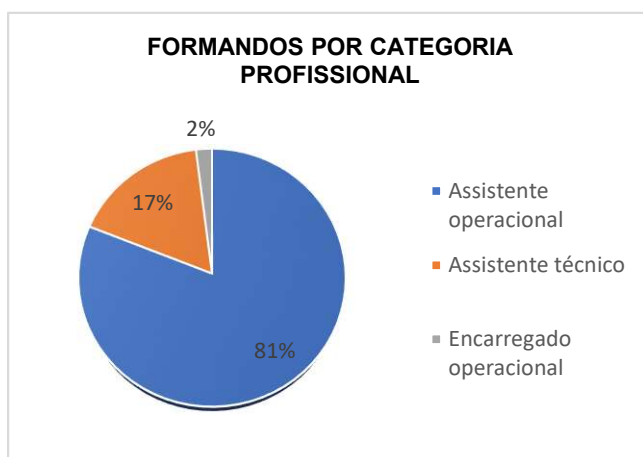
17 Ações de Formação Profissional do PND



11 Genéricas/transversais do plano anual de formação do município (frequentadas por trabalhadores afetos às escolas das diferentes categorias)

6 Dirigidas para as Assistentes de Ação Educativa

Subordinadas às temáticas: *Atividades do Quotidiano com Crianças e Jovens, Interação e Rotinas Diárias com Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Específicas (NEE) e Primeiros Socorros*. Estas ações pretenderam dotar este grupo profissional de conhecimentos específicos e competências profissionais e pessoais para o trabalho com crianças e jovens



A **formação** contínua do pessoal não docente tem sido e pretende ser, **um elemento estratégico**, não só para o aumento das qualificações do pessoal não docente, mas visando também **valorização e o desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional**.

Tendo-se realizado no **ano de 2019, 17 ações de formação**, um **total de 297 horas de formação**, nas quais estiveram envolvidos **209 trabalhadores das diferentes categorias profissionais**.

A UGPND participou nas sessões de abertura e fecho das 6 ações de formação específicas, realizando o balanço das formações com os trabalhadores: expectativas, análise das aprendizagens e como aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho do quotidiano com crianças e jovens. Neste âmbito, a UGPND esteve envolvida desde a receção das inscrições à organização das turmas em articulação com a DPS.

Foram ainda distribuídos questionários aos trabalhadores, que frequentaram as ações de formação certificadas no ano de 2019, por forma a avaliar o impacto da formação no desempenho profissional dos mesmos (em articulação com DPS).

O Que Pretendemos com uma Gestão Integrada e de Proximidade

- ⇒ Estabilizar as equipas de trabalho com pessoas motivadas que prestem um serviço de excelência às Escolas/comunidade escolar;
- ⇒ Reduzir as elevadas taxas de absentismo, em colaboração com a DPS;
- ⇒ Possuir os trabalhadores não docentes mais qualificados do País – os Melhores;
- ⇒ Melhorar os canais de comunicação e de circulação de informação entre as Direções Escolares dos AE/E e os serviços da Autarquia, com competências acometidas em matéria de gestão de recursos humanos;
- ⇒ Construir uma relação de parceria e de excelência com as Direções e Coordenações Escolares, que fomente uma gestão eficiente do pessoal não docente.

Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior

"Nenhum estudante no concelho de Oeiras deixará de ir para a Universidade por não ter dinheiro para isso." Isaltino Morais

130.500,00 € Investimento 2019

(relativo às bolsas atribuídas em 2018/2019)



Destinatários

Ciclos de Estudos

Estudantes matriculados no 1.º e 2.º

Duração

10 meses, entre outubro e julho

Valor

145,00€/mês

Número de bolsas

2018/19: 90 | **2019/20: 150**

O Programa de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior destina-se a apoiar financeiramente todos os munícipes que por insuficiência financeira não conseguem suportar a totalidade das despesas que a frequência de um curso do ensino superior acarreta. Este projeto destina-se exclusivamente a estudantes matriculados em cursos conducentes ao grau de licenciatura, com ou sem mestrado integrado, e ao grau de mestrado, conforme o disposto no número 1 do artigo 2.º, Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior Residentes no Concelho de Oeiras, publicado no Diário da República n.º 632/2018 a 4 de outubro de 2018.

Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

20.000,00€ Verba atribuída em 2019



8 Estudantes dos Municípios com Acordos de Geminação com o Município de Oeiras

Em 2019, foi retomado o Programa de Bolsas do Ensino Superior atribuídas aos estudantes provenientes dos PALOP, tendo sido elaborado um novo Regulamento, que prevê a atribuição de 8 bolsas a estudantes dos municípios com Acordos de Geminação com o município de Oeiras. Assim, foram selecionados 8 estudantes das regiões de Inhambane

(Moçambique), Mindelo (Cabo Verde), Príncipe (São Tomé e Príncipe) e Biombo (Guiné-Bissau), a quem foram atribuídas bolsas de estudo e concedido alojamento em regime de uso partilhado, com despesas de água, luz e gás incluídas, em 2 fogos do parque de habitação municipal.

Projeto 07.02.2019/097

Gestão da Rede Educativa

Ações	07.02.2019/097.001 – Gerir o processo de matrículas e colocação dos alunos
	07.02.2019/097.002 – Planear a oferta educativa dos estabelecimentos da rede pública

Gestão da Rede Educativa

No âmbito da gestão da rede educativa, no ano de 2019 foi promovida uma gestão de proximidade, através da realização de reuniões de trabalho com os diretores dos AE/E e constante partilha de informações/propostas para otimização da rede escolar e oferta formativa. Pela primeira vez, a oferta da rede formativa envolveu diretamente a Área Metropolitana de Lisboa (AML) para a aplicação dos resultados obtidos através do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), o qual estabelece as áreas prioritárias de formação que devem ser alvo de reforço de investimento nas escolas públicas e privadas que integram a rede formativa.

Em consonância, manteve-se a centralização do processo de gestão de matrículas em estreita articulação com todos os AE. Pela primeira vez, os municípios de Oeiras, Cascais e Amadora realizaram, conjunta e em simultâneo, as propostas de listas de colocação do pré-escolar e dos anos iniciais de ciclo.

Acresce que foi disponibilizado o *Guia de Matrícula 2019 – Como Matricular o seu educando numa Escola da Rede Pública*, que informa sobre o ingresso na educação pré-escolar e sobre os anos iniciais de ciclo, atendendo ao alargamento das competências do município e da escolaridade obrigatória até ao

12.º ano de escolaridade. O Guia foi disponibilizado no portal institucional do município, no Portal da Educação, sites das escolas e página institucional do Facebook.



No cômputo geral no ano de 2019, e relativamente ao início do ano letivo 2019/2020, em Oeiras, foram tratados 18 745 pedidos de matrícula nos anos iniciais de ciclo (pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico e 10.º ano do ensino secundário). Entre agosto e dezembro foram ainda tratados cerca de 252 pedidos de vaga de anos intermédios de ciclo, num trabalho conjunto e em rede com todos os agrupamentos de escolas e com a DGEstE.

O gráfico seguinte ilustra o tipo de atendimento prestado aos encarregados de educação.

ATENDIMENTOS A ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO



Taxa de cobertura e oferta da rede escolar

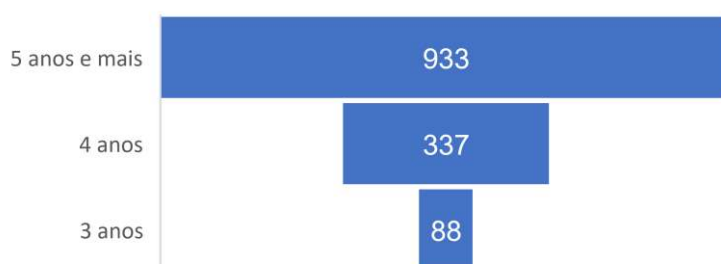
Pré-Escolar

A rede pública tem em funcionamento 59 salas do pré-escolar distribuídas por 20 JI, com capacidade para acolher 1 475 crianças.

Até à data limite de candidatura para o ingresso no pré-escolar da rede pública, 17 de junho, foram registados no Portal das Matrículas 1 225 pedidos de matrícula de pais e encarregados de educação.

Para o ano letivo 2019/2020, foram disponibilizadas 808 vagas para novas matrículas. Foram concretizadas 564 renovações e admitidas 794 novas crianças. A taxa de ocupação cifrou-se em 92,06%.

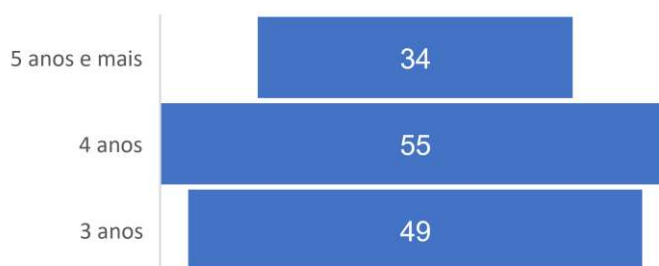
A 19 de julho, estavam em condições de formalizar matrícula 1 358 crianças, as quais se distribuem pelas seguintes idades:



De entre as 1 358 crianças, 12 apresentam necessidades educativas que conferem a redução do efetivo dos grupos que constituem os jardins de infância.

Não obtiveram colocação 431 crianças, das quais 202 têm 4 anos e 225, 3 anos de idade. (à data de 31/12/2019)

Entre os meses de setembro e novembro, foram recuperadas 138 vagas no pré-escolar (o que resultou na colocação de 70% das crianças no decorrer do mês de setembro) que se distribuem pelas seguintes idades:



A recuperação de vagas verifica-se quando após o período para a formalização das matrículas nas secretarias dos AE, se procede à reorganização das vagas disponíveis, habitualmente por desistência de candidatos, pelo que são admitidos, ordenadamente, as crianças que ficaram sem colocação.

1.º ciclo

A rede pública tem em funcionamento 221 salas do 1.º CEB (sendo 54 de 1.º ano do ensino básico), distribuídas por 29 estabelecimentos escolares, com capacidade para acolher em média 5 525 crianças.

Até à data limite de candidatura para o ingresso no 1.º CEB, foram registados no Portal das Matrículas 3 231 pedidos de matrícula de pais e encarregados de educação, tendo sido colocados 1 192 alunos com idade para a escolaridade obrigatória, ou seja, que completem 6 anos até 15 de setembro.

Dos 1192 alunos colocados, apenas 23% (275 alunos) não ficaram colocados na escola de 1.ª preferência

2.º e 3.º ciclos

A rede pública tem em funcionamento 66 turmas de 5.º ano e 73 turmas de 7.º ano de escolaridade, com capacidade para acolher 3 892 alunos.

Até à data limite de candidatura para o ingresso no 2.º CEB, foram registados no Portal das Matrículas 2 470 pedidos de matrícula de pais e encarregados de educação, tendo sido colocados 1 509 alunos. Para o 3.º CEB, foram registados 4 147 pedidos de matrícula e colocados 1 695 alunos.

**90% dos alunos candidatos ao 5.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência.
68% dos alunos candidatos ao 7.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência.**

Ensino Secundário

A rede pública tem em funcionamento 58 turmas de 10.º ano de cursos gerais e 6 turmas de 10.º ano de cursos profissionais, com capacidade para acolher em média 1 920 alunos.

Até à data limite de candidatura para o ingresso no ensino secundário, foram registados no Portal das Matrículas 3 578 pedidos de matrícula de pais e encarregados de educação, tendo sido colocados 1 487 alunos.

Apenas 13% dos alunos candidatos a cursos gerais não ficaram colocados na sua primeira opção, relativamente à escolha do curso

Projeto 07.03.2019/099

Oeiras Educa

Ações

- 07.03.2019/099.001 – Programa Oeiras Educa – Aquisição de Serviços de Dinamização de Atividades nas Escolas
- 07.03.2019/099.002 – Programa Oeiras Educa – Subsídios

O Programa Oeiras Educa foi oficialmente apresentado ao público no dia 21 de fevereiro de 2019, estando, pois, ainda numa fase de consolidação.



Este Programa foi desenhado no âmbito da política educativa municipal, pretendendo interligar as escolas, as famílias e a comunidade.

Tem como missão, explorar as potencialidades do património de Oeiras e a ambição, de ligar o ensino ao território, apostando na diversidade da oferta e criando oportunidades de

aprendizagem consideradas determinantes, para uma efetiva articulação entre o conhecimento formal e não formal.

Acredita-se que estimulando novas formas de relação entre conhecimento e cultura, chegaremos a outras formas de aprendizagem. Aprendizagens que motivem a reflexão do que já se sabe, mas também do que é novo, que sejam ricas, duradouras e significativas, para cada aluno, contribuindo assim para a sua formação global e de cidadania ativa.

Para o alcance desta missão, a autarquia identifica as atividades a disponibilizar num diretório, alinhando-se com a Carta das Cidades Educadoras, da qual Oeiras é signatária, bem como com as competências chave do aluno, plasmadas no Perfil do Aluno para o século XXI, onde se realçam competências como: a autonomia, o sentido crítico, a criatividade, a sensibilidade estética e artística, a iniciativa e o espírito de equipa.

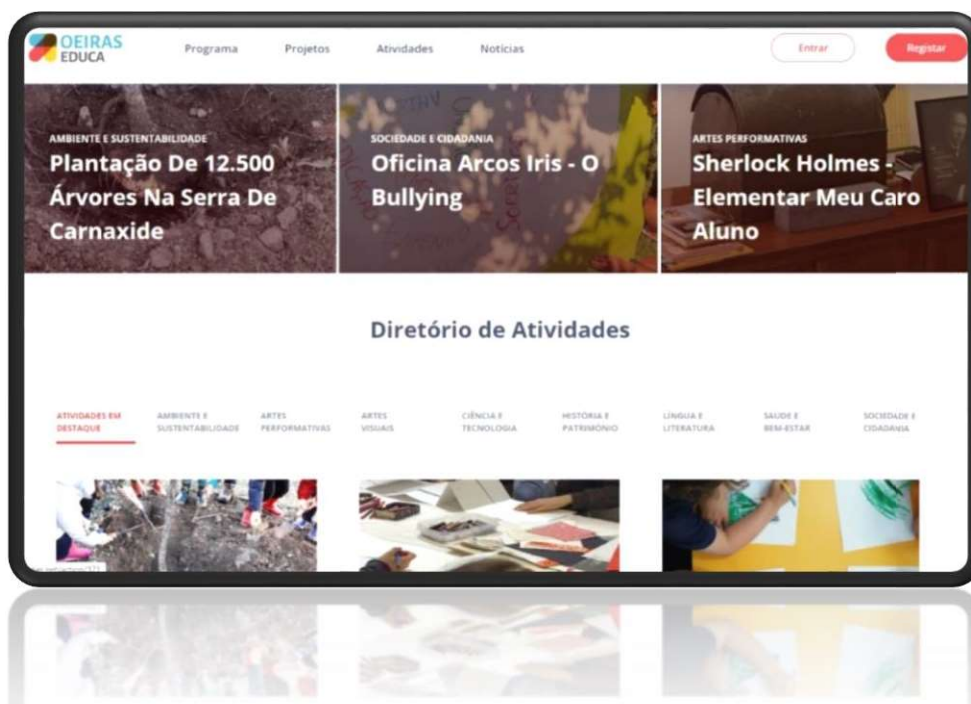
Uma das condições de concretização deste Programa, foi a existência de um serviço de transporte dedicado, assegurado pela autarquia, garantindo-se assim, a igualdade de acesso às atividades gratuitas, disponibilizadas no portal, a todas as crianças das escolas públicas do concelho, independentemente da localização da sua escola.



Não obstante alguns pedidos terem sido assegurados com a frota municipal, face ao crescente número de agendamentos de atividades, que necessitavam de autocarro para deslocação dos alunos aos diferentes espaços, a autarquia assegurou um procedimento externo para garantir esse serviço.

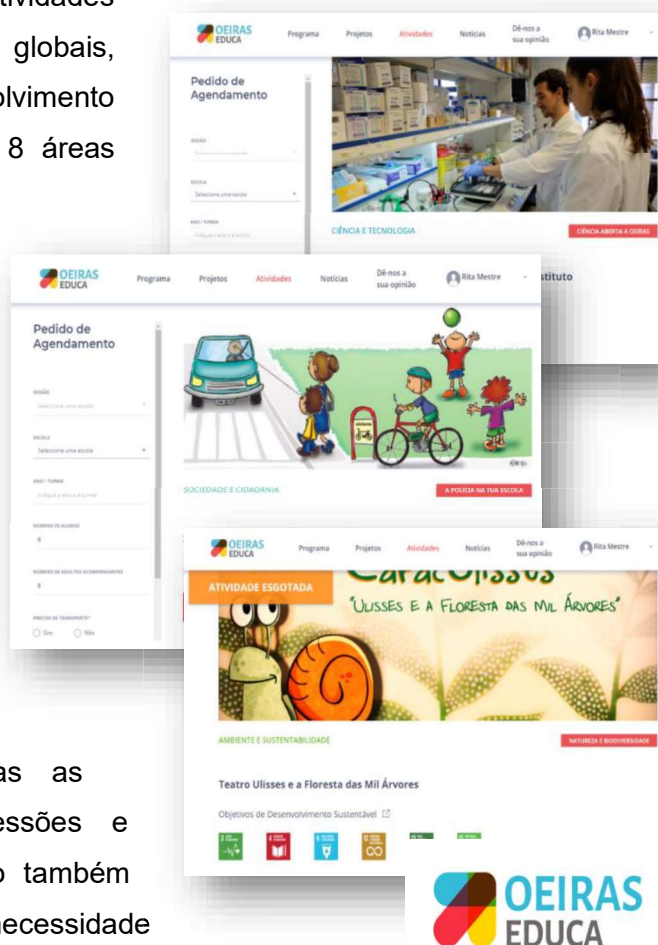
Assim, no ano de 2019, os custos de aluguer de autocarros para o POE foi de 72.601,00€, acrescido do valor de IVA a 6%.

O Programa integra um portal *online*, um serviço de transportes dedicado e um Observatório.



O portal *online* assume-se como um instrumento de valor, facilitador e de proximidade entre os docentes das 46 escolas públicas de Oeiras e o município (acrescido da EB Talaíde, que embora geograficamente, se situe no concelho de Cascais, pertence ao AE Aquilino Ribeiro), disponibilizando um diretório com as diversas atividades dirigidas a alunos do ensino pré-escolar ao secundário, contemplando um universo de 829 turmas e 20 055 alunos no ano letivo 2019/2020. Estas atividades encontram-se ligadas a temáticas globais, espelhadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e distribuídas por 8 áreas temáticas, a saber: Ambiente e Sustentabilidade; Artes Performativas; Artes Visuais; Ciência e Tecnologia; História e Património; Língua e Literatura, Saúde e Bem-estar e Sociedade e Cidadania. As atividades desenvolvem-se ou em sala de aula ou em equipamentos do território de Oeiras.

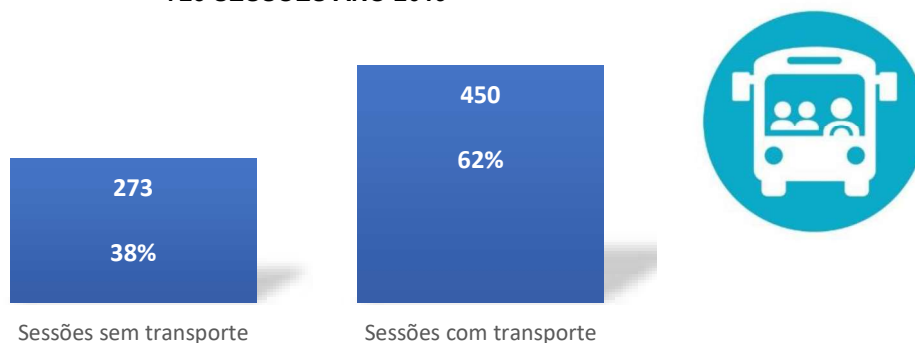
A partir deste portal e, após registo *online*, os professores podem efetuar pesquisas orientadas, consultar todas as atividades disponíveis, respetivas sessões e proceder ao agendamento, requerendo também transporte dedicado, sempre que haja necessidade de deslocação dos alunos para as atividades.



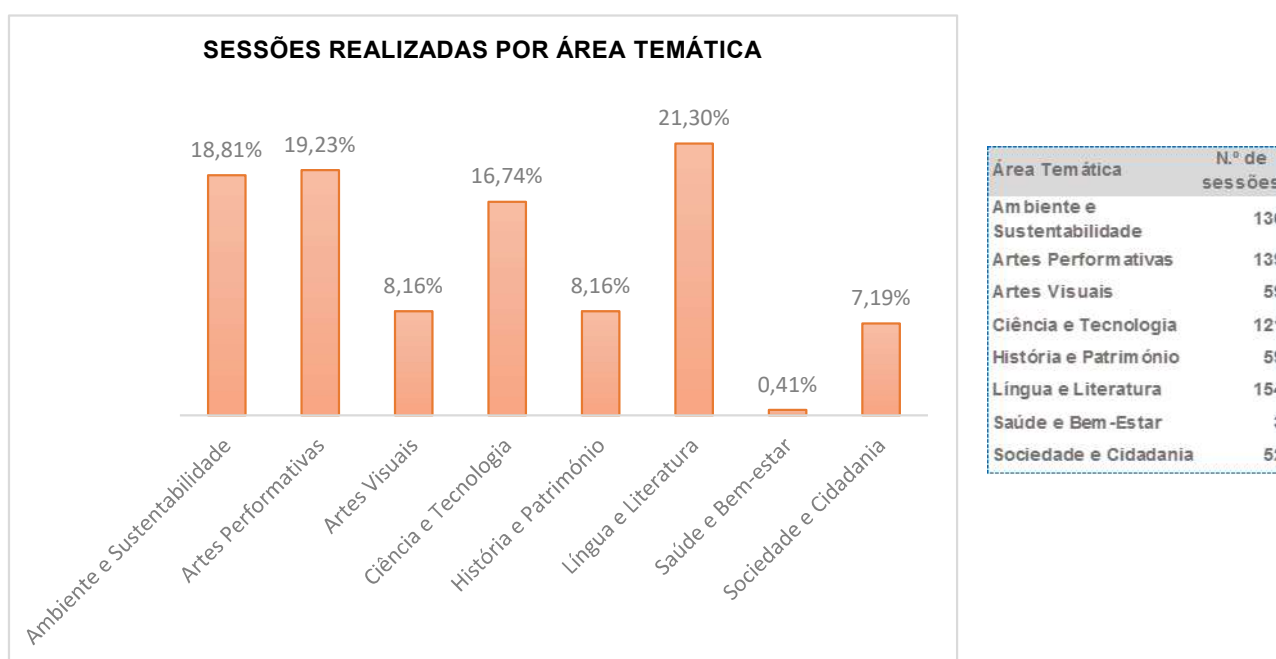
Durante o ano de 2019 encontravam-se disponíveis no Portal do POE 42 projetos e 166 atividades e um total de 2620 sessões.

Desta oferta, no ano de 2019, foram realizadas 723 sessões, das quais 450 contemplaram requisição de transporte associado. Das 723 sessões, 463 reportam-se ao ano letivo 2019/2020, sendo 276 com pedido de transporte. No ano letivo anterior, 2018/2019, foram realizadas 260 sessões e 174 tiveram a contemplação de pedido de transporte.

723 SESSÕES ANO 2019



As atividades realizadas apresentam um número variável de sessões e foram transversais às diferentes áreas temáticas.





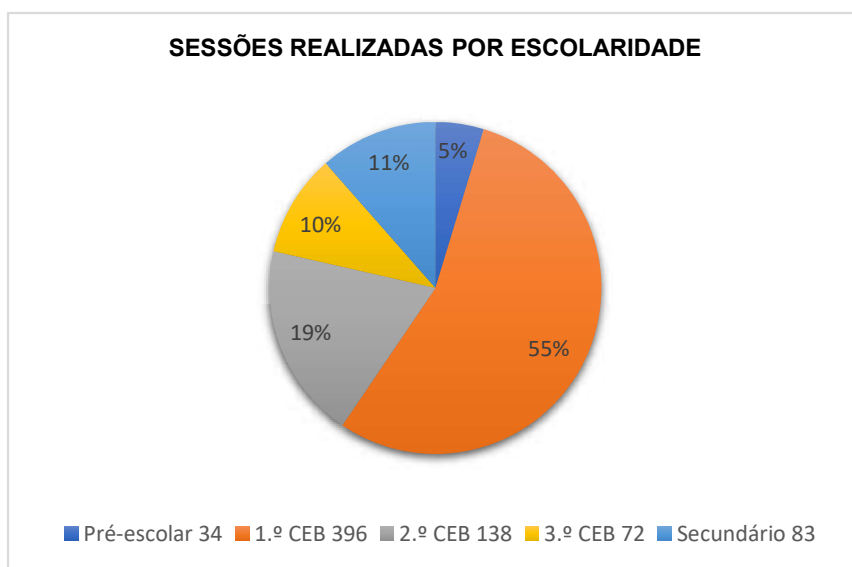
18059 Participações
de alunos

302 Adultos

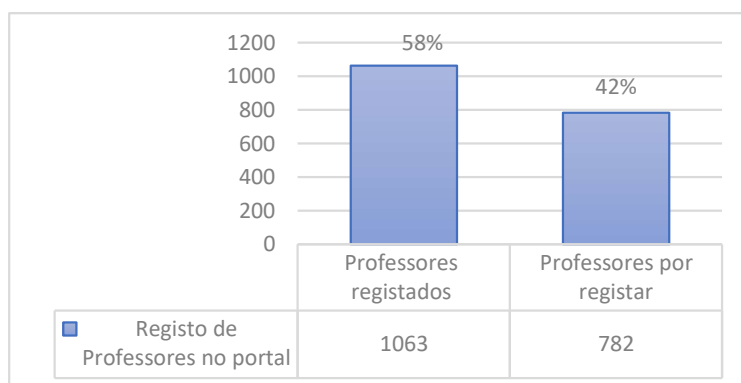


A lotação das sessões varia consoante as atividades, oscilando entre 30 a 230 participantes, tendo no ano em análise abrangido um total de 18 059 alunos participantes, ou seja, 90% do universo de alunos, acompanhados por 302 adultos.

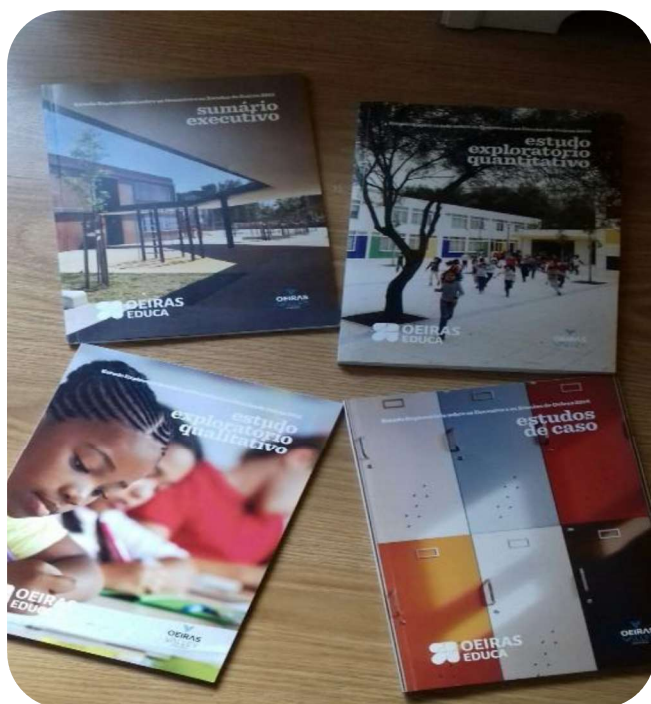
Os 18 059 alunos que participaram nas atividades, distribuíram-se pelos vários níveis de ensino, tendo o 1.º CEB assumido uma expressão significativa (55%).



No que diz respeito ao universo de 1 845 professores das escolas públicas do concelho, 58% registaram-se no Portal do POE, desde o lançamento do mesmo (fevereiro/19) e durante o ano de 2019, num total de 1 063 professores. Refira-se que antes da apresentação pública do Portal, houve necessidade de atribuir cerca de 220 chaves de ativação a professores *Beta-Tester*, distribuídos pelos 11 AE/E do concelho, no sentido de se avaliar o comportamento do Portal, a partir da utilização por parte dos professores.



A Equipa Executiva do POE realizou, entre os meses de julho e outubro de 2019 ações de sensibilização (*roadshows*), junto dos professores, sobre o POE, o Portal e as suas funcionalidades, pelos diversos AE/E do município. Esta intervenção de proximidade na escola representou uma mais valia, atendendo à oportunidade criada para avaliar alguns condicionalismos que estavam a surgir, nomeadamente com a dificuldade de os professores fazerem o seu registo. A Equipa considerou que efetuando o registo dos professores, apesar do esforço adicional, facilitaria o acesso dos mesmos ao Portal e consequente o agendamento de atividades.



Foi ainda criado um Observatório do POE, competência atribuída a uma entidade externa acreditada e isenta (*Associação A Reserva na Fábrica*), com um investimento de 100.000,00€ em 2019. Esta Associação tem como objetivo principal contribuir para o conhecimento da realidade cultural e educativa do território de Oeiras, recorrendo a metodologias e instrumentos de análise social, propondo, sempre que necessário, ajustes ao POE, englobando também mecanismos de comunicação, como eventos e publicações. A este respeito, refira-se o *Estudo Exploratório sobre os Docentes e as Escolas de Oeiras 2018*, nas suas quatro publicações: *Sumário Executivo*, *Estudo Exploratório*

Qualitativo, *Estudo Exploratório Quantitativo* e *Estudos de Caso*, apresentado em maio/19, a todos os colaboradores do município, envolvidos neste ambicioso Programa.

O POE conta com uma equipa constituída por quatro técnicas que garantem a implementação das orientações estratégicas, o funcionamento e desenvolvimento do Programa, assegurando também a gestão quotidiana do Portal, monitorizando a realização de atividades desenvolvidas, publicação de notícias no Portal e angariando novos parceiros para a concretização da multiplicidade de oferta a disponibilizar no diretório. Cabe ainda a esta equipa formar e acompanhar outros intervenientes neste processo, tais como os Gestores de Transporte (2), Gestores de Projeto (15) e Gestores de Atividade (31).



A oferta educativa não formal que é disponibilizada no Portal do POE é proveniente, por um lado, do contributo das diversas unidades orgânicas do município, nomeadamente as que estão integradas na Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultural (DMEDSC), e respetivos Departamentos, tais como o DE, Departamento de Artes, Cultura e Turismo (DACT) e Departamento de Desenvolvimento Social (DDS), e também fruto das diversas parcerias externas que têm vindo a ser estabelecidas com entidades de diferentes áreas, como o IGC e o ITQB, a Universidade Atlântica (UATLA), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) e Farmácia *Sacoor*.

A respeito das parcerias importa referir a celebração de um protocolo entre a autarquia e a Marinha Portuguesa, no sentido de tornar o Aquário Vasco da Gama um espaço âncora do POE. Para isso, reforçou o serviço educativo deste equipamento histórico, com a contratualização de dois biólogos, criando condições favoráveis à disponibilização de um maior número de atividades, dirigidas a todos os alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário.



Apesar deste Programa não ter mais que um ano de vigência e não haver termos comparativos, verificamos que os professores têm demonstrado um interesse cada vez maior no mesmo, registando-se e efetuando marcações de atividades para os seus alunos. Prova disso, são as inúmeras opiniões que nos têm feito chegar e que transcrevemos algumas delas.

*“É uma excelente iniciativa, esta de facultar projetos e atividades a escolas do Concelho.
O processo de marcação é fácil e intuitivo” (anónimo)*

*“O Portal está muito bem organizado, com todas as indicações de uma forma muito
simples. Gostei muito. Parabéns!” (anónimo)*

*“Muito obrigada pelo empenho neste projeto, que acho espetacular!” Prof. Alexandra
Gonçalves, (Agrupamento de Escolas de S. Bruno)*

De facto, o Sr. Presidente do município já em fevereiro de 2019, na altura do lançamento do POE, dizia:

*“O Oeiras Educa é talvez o programa que melhor traduz as características deste Município
e da estratégia política deste Executivo, uma vez que alia Tecnologia e Investimento na
Educação. Já afirmei várias vezes e reitero: queremos ter em Oeiras os melhores alunos
do país e, para isso, é importante criar ferramentas tecnológicas daqueles que serão,
provavelmente, os maiores responsáveis pelo cumprimento desse objetivo: os
professores”*

Isaltino Morais



O que queremos para um futuro próximo?



Continuar a ser referência para os professores na escolha das atividades não formais para os seus alunos;



Aumentar expressivamente o número de professores inscritos no Portal do POE;



Aumentar o número de utilizadores e crescer para outros públicos da comunidade educativa;



Alargar as parcerias com entidades externas e, consequentemente, o número de atividades do Portal;



Reforçar a oferta educativa com mais diversidade de atividades.

Projeto 07.03.2019/100

Combate ao Insucesso Escolar

Ações	07.03.2019/100.001 - Formação contínua de professores
	07.03.2019/100.002 - Atribuir Bolsas de Mérito a docentes com projetos de sucesso educativo
	07.03.2019/100.003 - Escolas de Excelência - Consultoria
	07.03.2019/100.004 - Observatório dos Resultados Escolares - Estudos e Pareceres
	07.03.2019/100.005 - Trabalho pedagógico nas Escolas - Apoio
	07.03.2019/100.006 - Trabalho pedagógico nas Escolas - Aquisição de serviços
	07.03.2019/100.007 - Acompanhar o desenvolvimento do programa de apoio à Expressão Físico-Motora
	07.03.2019/100.008 - Desenvolver o programa de apoio à Expressão Musical
	07.03.2019/100.009 - Apoiar o Programa de Natação no 1.º ciclo

Formação Contínua de Professores

Em colaboração com o Centro de Formação do Concelho de Oeiras (CFECO), promovem-se oficinas de formação relacionadas com a atividade docente, a diferenciação e inovação pedagógicas, as didáticas específicas, os processos de ensino-aprendizagem e a avaliação de alunos, tendo sempre em conta as necessidades de desenvolvimento profissional dos professores e os resultados da avaliação das escolas.

Ao longo de 2019 foram dinamizadas 21 ações de formação, que contemplaram um total de 667 horas de formação e permitiram a participação de 522 professores.

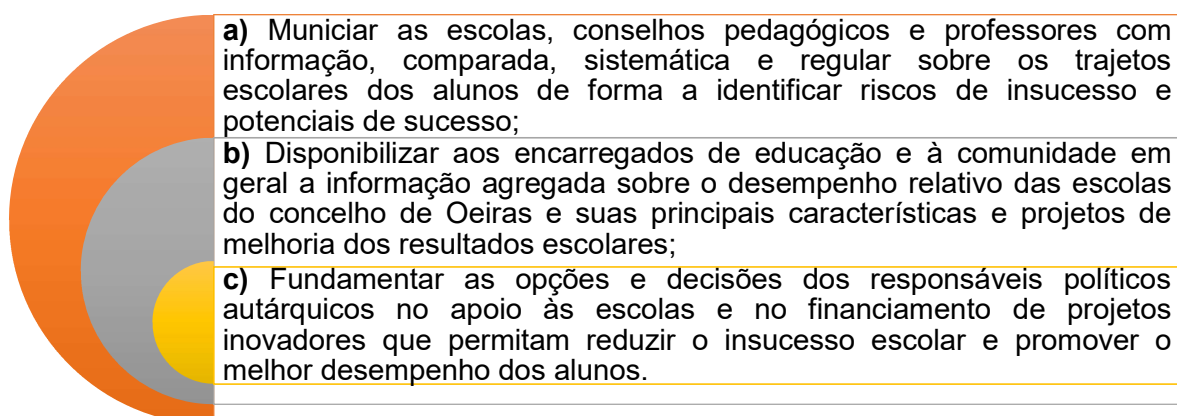
Este plano de formação para 2019, delineado em colaboração com o CFECECO, foi integralmente financiado pelo município, no valor de 26.250,00 €.

Observatório dos Resultados Escolares

Um Observatório dos Resultados Escolares é um modelo de monitorização dos indicadores de desempenho escolar a partir dos trajetos escolares, dos perfis sociais dos alunos e das variáveis organizacionais das escolas, para a partir deles sinalizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e identificar riscos de insucesso. Esta sinalização precoce

permite agir de forma atempada em qualquer fase do trajeto escolar dos alunos, permitindo às escolas e aos professores desencadear processos de reforço e recuperação desses alunos. Identifica padrões individuais de sucesso e insucesso, bem como assinala situações atípicas que fujam a esses padrões.

São objetivos do município com a criação de um Observatório dos Resultados Escolares:



Em termos médios, os indicadores de desempenho das escolas públicas do concelho de Oeiras são dos melhores a nível nacional. Porém, as desigualdades entre as escolas com melhores resultados e as que apresentam indicadores menos satisfatórios são consideráveis. Nesta perspetiva, entende o município que ao proporcionar às escolas e aos professores instrumentos de identificação precoce dos riscos de insucesso está a potenciar a sua capacidade de gerar maior sucesso educativo.

Não obstante, as escolas do concelho de Oeiras apresentarem níveis médios de retenção e abandono escolares inferiores à média nacional, existe margem de progressão para reduzir esses níveis. Também nestes indicadores, se identifica uma considerável desigualdade entre as escolas/agrupamentos.

Para a conceção deste modelo de monitorização criado de raiz, a Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas ficou classificada em 1.º lugar no concurso para o efeito, e o júri deliberou propor que a elaboração do Observatório dos Resultados Escolares de Oeiras, utilizando também como recurso a plataforma INOVAR, lhe fosse adjudicado pela quantia de 79.950,00€.

Escola Azul

A *Escola Azul* é um programa educativo do Ministério do Mar, que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano e comprometê-las a participar decisivamente na formação

de jovens com maior literacia do oceano. É coordenado pela Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) e conta com o apoio científico e de cooperação da Ciência Viva.

O objetivo é promover mudanças de atitude efetivas que servem de impulso à criação de uma sociedade mais azul. Procura-se estimular as escolas a trabalhar o oceano de um modo estruturado, interdisciplinar e vertical, envolvendo a comunidade escolar, a comunidade local e diferentes atores do setor do mar.

Em abril de 2019, o município de Oeiras, através da assinatura de um protocolo, tornou-se município associado do *Programa Escola Azul*. Encontra-se em elaboração um plano de atuação para dar cumprimento àquelas que são as suas obrigações, previstas no protocolo.



No ano letivo 2018/2019 o único AE envolvido neste projeto foi o AE de Paço de Arcos.

Em 2019/2020, foram integrados dois AE, nomeadamente: AE Aquilino Ribeiro e AE Linda-a-Velha/Queijas, perfazendo um total de 3 AE associados a este programa.

Crianças ao Palco

Este projeto teve como objetivo proporcionar às crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB a possibilidade de descobrirem e mostrarem os seus talentos vocais e desenvolverem as suas competências artísticas, cognitivas e sociais. É ainda objetivo o aumento da autoestima, autoconfiança, contribuindo para a valorização de atitudes positivas.

Decorrente da fase de seleção inicial, foi formado um grupo de finalistas, constituído por catorze crianças, que atuaram num espetáculo final.



Neste projeto participaram crianças de 8 AE diferentes, envolvendo 45 turmas e um total de 1139 alunos, o que representa cerca de 37% do total de alunos de 3.º e 4.º anos no concelho.

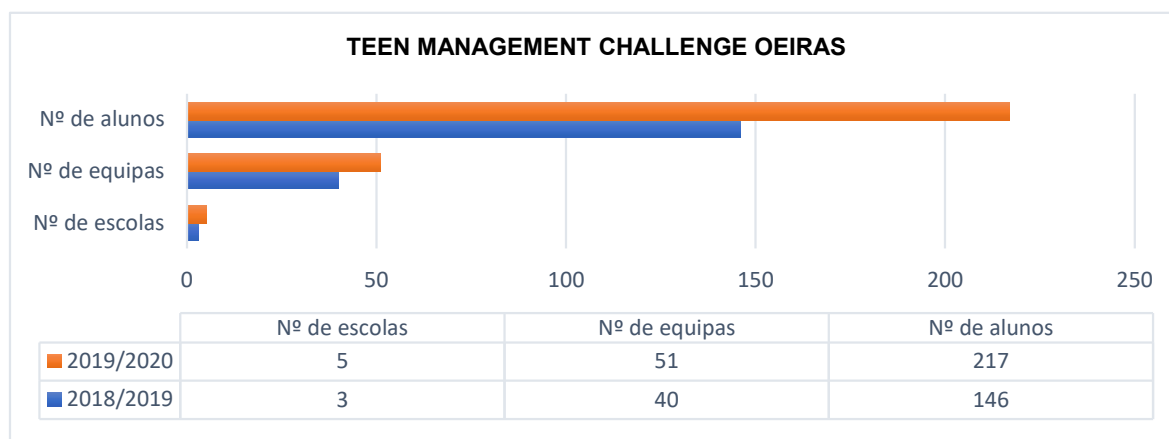
Foi efetivado um investimento de 22.570,00€ para a operacionalização deste projeto/evento.

Teen Management Challenge Oeiras

O *Teen Management Challenge Oeiras* é um projeto desenvolvido em parceria com a SDG – Simuladores e Modelos de Gestão. É dirigido a alunos do ensino secundário e consiste na simulação empresarial em que cada equipa deve gerir uma empresa com o objetivo de obter os melhores resultados para a mesma.

Os participantes terão que definir as estratégias, estabelecer interações entre as diferentes áreas da empresa, tomar decisões e analisar os resultados, a fim de obterem uma visão prática sobre os fatores-chave de sucesso da empresa.

Pretende-se, futuramente, envolver empresas sediadas no município para apoiar a implementação do projeto.



Verificou-se um aumento no número de escolas envolvidas, equipas inscritas e número de alunos a participarem neste projeto. De salientar que, apesar do aumento do número de escolas e equipas não ser muito significativo, o incremento do número de alunos foi bem mais expressivo no arranque do ano letivo 2019/2020.



Estas fotos ilustram a fase final da 1.^a edição do *Teen Management Challenge* Oeiras, projeto em que se investiu 27.500,00 €.

Continuou-se a apoiar logisticamente os projetos dos AE, nomeadamente os projetos de *Erasmus*, da *UNESCO* e *Escola Azul*.

Innovationlabs

A *InovLabs*, através do projeto *Oeiras Innovation Labs*, implementa uma filosofia de aprendizagem nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, preparando os jovens para a sociedade de cultura digital. Na base deste projeto está o recurso a metodologias de referência, que irão promover nos alunos competências estruturais, ao nível da adaptabilidade, autorregulação, comunicação, pensamento criativo, resiliência e capacidade de resolução de problemas, determinantes para a integração destes jovens no mercado de trabalho.



Este projeto disponibiliza todos os equipamentos (eletrónica, computadores, *robots*, impressoras 3D, acessórios), tutoriais das atividades (em ficha impressa e vídeo), documentação técnica, docência das oficinas (*workshops*) para professores e alunos e assistência técnica aos equipamentos utilizados.

Foram investidos 17.628,36€ neste projeto, implementado nos AE de Carnaxide-Portela, São Bruno e Paço de Arcos.

Programa de Expressão Físico-Motora

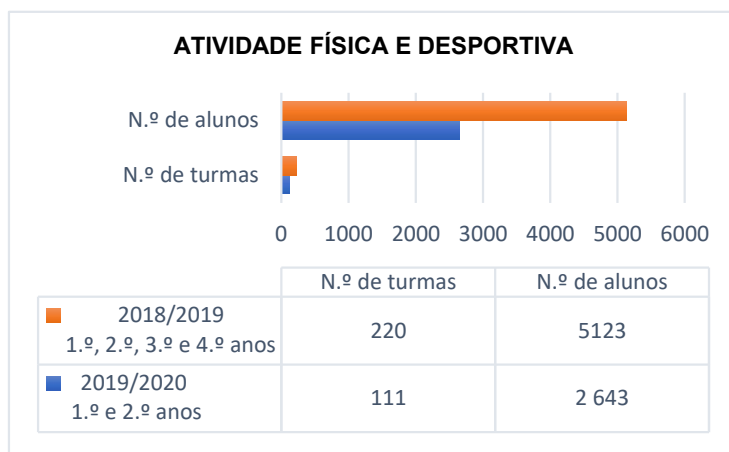
Este é um projeto de coadjuvação, no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Físico-Motora, desenvolvido em parceria com a Divisão de Desporto (DD).

São objetivos específicos deste programa:

- i) Promover a aquisição das competências de Expressão Físico Motora definidas nas Orientações Programáticas para o 1.º CEB;
- ii) Promover a melhoria da aptidão física dos alunos envolvidos no programa;
- iii) Alcançar melhores resultados nas Provas de Aferição do 2.º ano, comparativamente com os resultados dos anos anteriores.



No ano letivo 2019/2020, o *programa de Expressão Físico-Motora* abrangeu 220 turmas, envolvendo 5 123 alunos do 1.º CEB.



A evolução verificada no gráfico deveu-se à duplicação do número de turmas envolvidas no projeto de um ano letivo para o outro. Em 2018/2019 esta atividade era dinamizada apenas para as turmas de 1.º e 2.º anos, do 1.º CEB. No entanto, no ano letivo seguinte,

esta oferta curricular estendeu-se aos alunos de 3.º e 4.º anos. Ou seja, este projeto de Atividade Física e Desportiva chega a todas as crianças de 1.º CEB, de todos os anos de escolaridade.

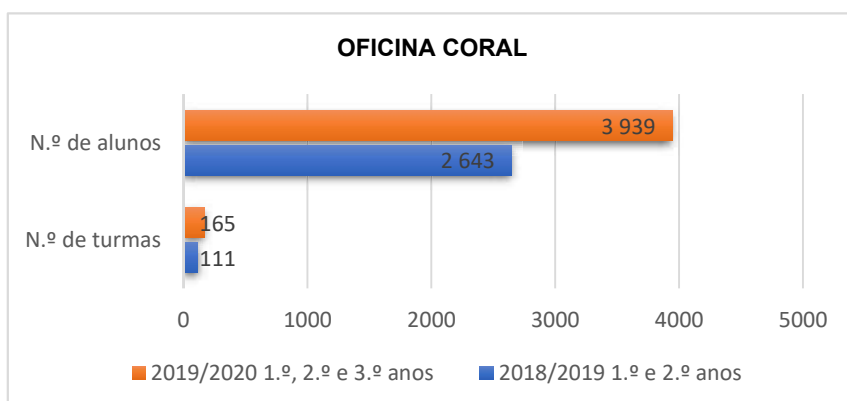
Oficina Coral

Este projeto de coadjuvação, no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Musical, é desenvolvido em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, em todas as turmas de 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade e nas turmas de 4.º ano dos territórios TEIP.



O projeto prevê aulas de 60 minutos por semana de expressão musical/oficina coral; demonstrações de instrumentos, em rotatividade; cruzamento de apresentações com o Plano Anual de Atividades (PAA) da escola; apresentações por turma/escola/agrupamento e criação de plataforma vocal com objetivos a longo prazo para todo o concelho.

No ano letivo 2019/2020, o projeto foi dinamizado em 165 turmas, envolvendo 3 939 alunos do 1.º CEB.



Da análise do gráfico, verifica-se um aumento no número de turmas e, consequentemente, no número de participantes na *Oficina Coral* do ano letivo 2018/2019 para 2019/2020. Este incremento deve-se à

abrangência do projeto aos 3 anos de escolaridade (1.º, 2.º e 3.º anos) do 1.º CEB neste último ano letivo, visto que no ano anterior só participaram os 1.º e 2.º anos.

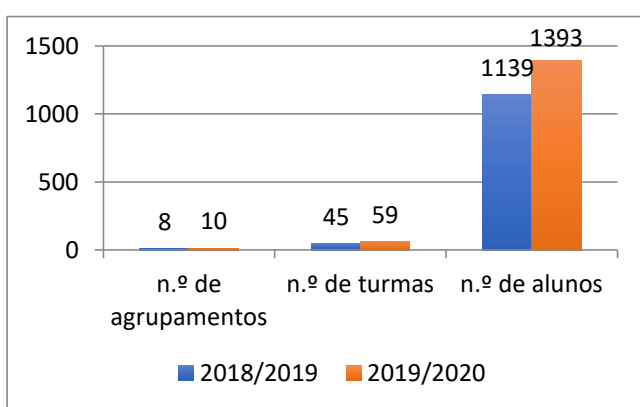
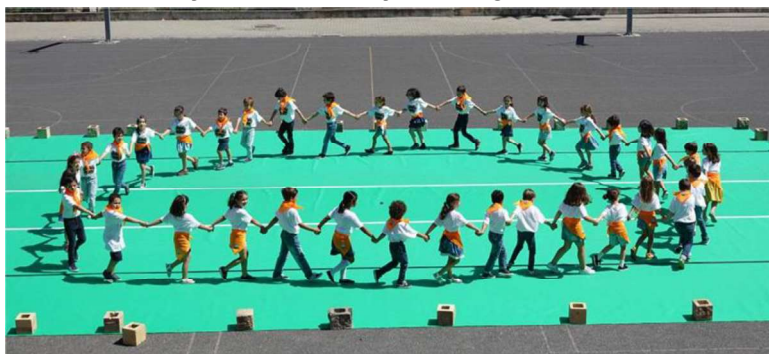
A *Oficina Coral* representa um investimento de 110.990,00€. Desse investimento, 57.594,00€ correspondem aos 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2018/19 e 53.396,00€ ao 1.º período do ano letivo 2019/20.

Folkzitas

É um projeto em parceria com a FOLKZITAS – Associação de Dança Popular, que teve início no ano letivo 2018/2019 abrangendo todas as crianças do pré-escolar dos JI do município. Promove a divulgação da dança tradicional, tendo como principal objetivo exercer uma importante ação de preservação de elementos culturais, coadjuvando os

educadores de infância na promoção de atividades de dança com os seus alunos, intervindo semanalmente com os grupos de pré-escolar.

São objetivos do projeto: sensibilizar as crianças para a dança de origem tradicional e para sua prática; proporcionar, com esta atividade, uma forma de recreação e incrementar a coordenação audiomotora, a exploração do espaço pelo movimento e a autoestima.



No ano letivo 2018/2019 participaram 8 AE, 45 turmas e um total de 1 139 alunos. No ano letivo seguinte, verificou-se um incremento na participação, pelo aumento do número de AE e, consequentemente, aumento do número de turmas e alunos, conforme gráfico.

Para a operacionalização deste projeto disponibilizado a todos os JI do município, investiu-se 11.780,00 € em 2019, valor correspondente às ações desenvolvidas no 1.º período letivo de 2019/202.

Projeto 07.03.2019/102

Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Inovadores nas Escolas

Ações

- 07.03.2019/102.001 – Apoiar o desenvolvimento do Projeto Lab in a Box
- 07.03.2019/102.002 – Projeto Mochila Leve - Subsídios - Capital
- 07.03.2019/102.003 – Projeto Mochila Leve - Subsídios - Corrente - Material Didático
- 07.03.2019/102.004 – Projeto Mochila Leve - Formação de Professores - Aquisição de serviços
- 07.03.2019/102.005 – Atividades de Enriquecimento Curricular
- 07.03.2019/102.006 – Estabelecer parcerias que permitam inovar a Educação

Mochila Leve

O *Projeto Mochila Leve* é da iniciativa do município de Oeiras e o seu desenvolvimento teve início no ano letivo 2018/2019, no 1.º CEB.

Os objetivos do projeto são:

- (i) criar uma rede concelhia de docentes, pertencentes a diferentes níveis de ensino e AE que reúne, periodicamente, para planificar, partilhar experiências pedagógicas e gerar uma comunidade de reflexão sobre a adoção obrigatória de manuais escolares, no 1.º CEB, e a importância da utilização de recursos didáticos diversificados que promovam o envolvimento e a aprendizagem dos alunos, ao longo de todos os ciclos de ensino.
- (ii) criar condições para o desenvolvimento profissional dos docentes assente no trabalho colaborativo e na utilização de recursos didáticos diversificados: materiais manipuláveis, plataformas digitais, materiais didáticos diferenciados, criação de recursos próprios, entre outros, em substituição dos manuais escolares que deixam de ser o recurso principal para a aprendizagem em sala de aula.

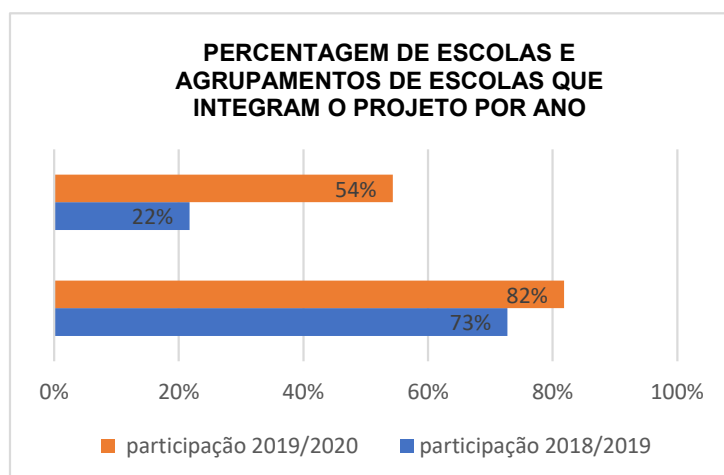


Para a realização do projeto, o município de Oeiras comprometeu-se com os AE a disponibilizar/proporcionar:

- a) formação contínua aos docentes, dinamizada e realizada por entidades parceiras;
- b) reforço do sinal de *internet* nas escolas que integrassem o projeto;
- c) acesso a uma plataforma *moodle* para reflexão e partilha de recursos e práticas;
- d) atribuição a cada AE de um subsídio para a aquisição de material didático e tecnológico (*tablets* e respetivas capas e armário de carregamento) de acordo com o respetivo rácio de alunos e turmas envolvidos, para que cada professor possa garantir a existência de diversos recursos que substituam o manual escolar, no 1.º CEB, e a sua utilização exclusiva nos restantes anos de escolaridade.

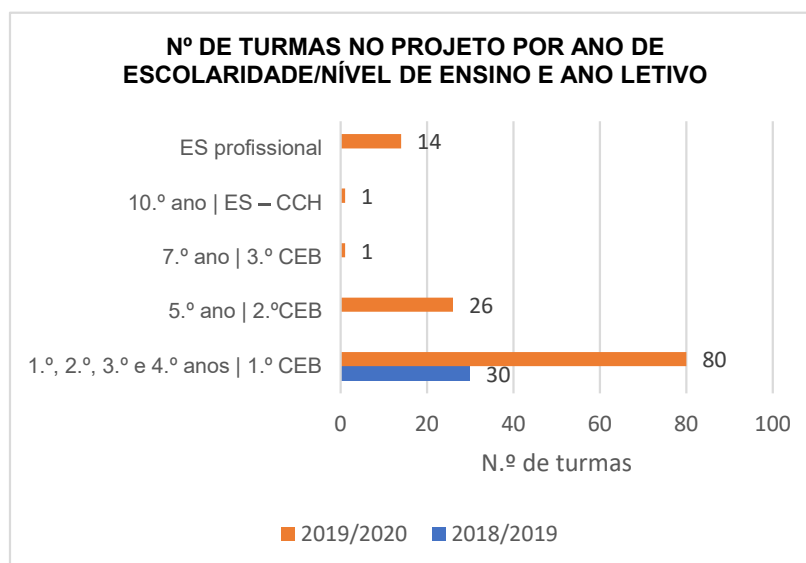
Após a conclusão do 1.º ano de implementação do projeto, no ano letivo 2019-2020 foi dada a possibilidade de o mesmo ser alargado como projeto-piloto a turmas do 5.º ano de escolaridade (2.º CEB), a turmas do 7.º ano de escolaridade (3.º CEB) e ao ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais).

No ano letivo 2018-2019 participaram no projeto 10 escolas de 8 AE e, e no ano letivo 2019/2020 integraram o projeto 25 escolas de 9 AE.



Da análise do gráfico, verifica-se uma evolução positiva do número de AE e de escolas envolvidas no projeto do ano letivo 2018/2019 para o ano letivo 2019/2020. De salientar o aumento, muito significativo, verificado no incremento do número de escolas (de 22% para 54%), bem como a elevada taxa

de abrangência face ao universo de AE no município (82%). Apenas o AE de São Julião da Barra e a Escola Secundária Quinta do Marquês (Escola Não Agrupada) não integram o projeto.



No que respeita ao número de turmas no projeto, por ano de escolaridade/nível de ensino, apresentamos os dados relativos aos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020:

Verificou-se um aumento de 307% no número total de turmas envolvidas no

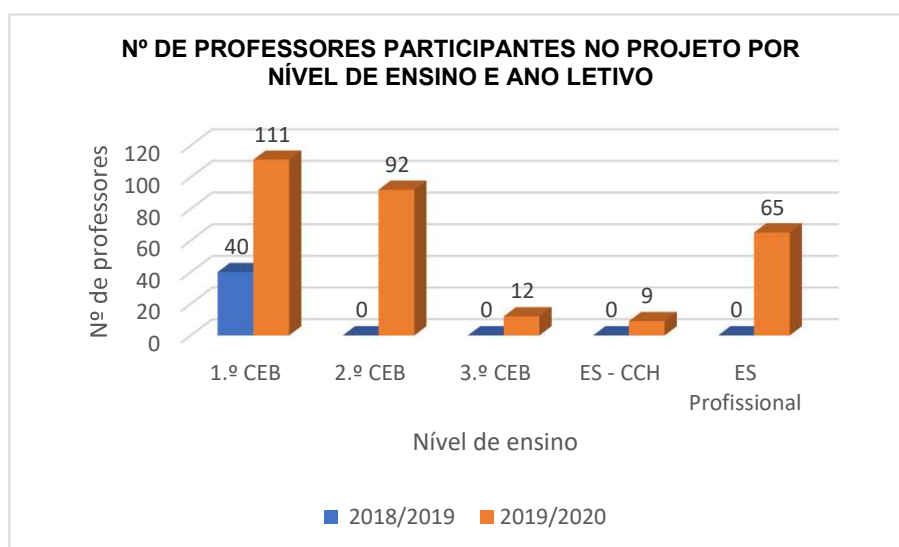
projeto, passando de 30 turmas, no ano letivo 2018/2019, para 122 turmas, no ano letivo 2019/2020.

Relativamente ao número de alunos envolvidos, por ano de escolaridade/nível de ensino, apresentamos os dados relativos aos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, verificando-se um aumento consentâneo com o crescimento do número de turmas.



Ao analisarmos a evolução do número total de alunos envolvidos no projeto, em cada ano letivo, verifica-se um aumento de 287% no número total de alunos que integra o projeto, passando de 716 alunos, em 2018/2019, para 2774 alunos, no ano letivo seguinte.

No que respeita à população docente participante neste projeto, por nível de ensino, analisemos o gráfico.

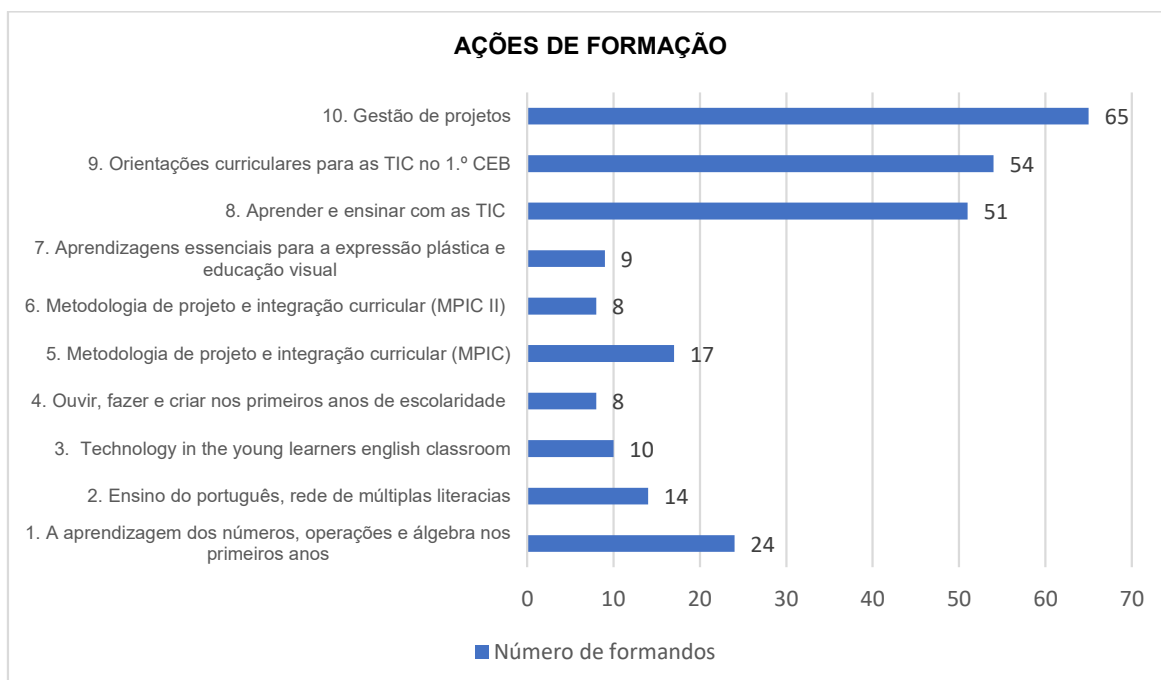


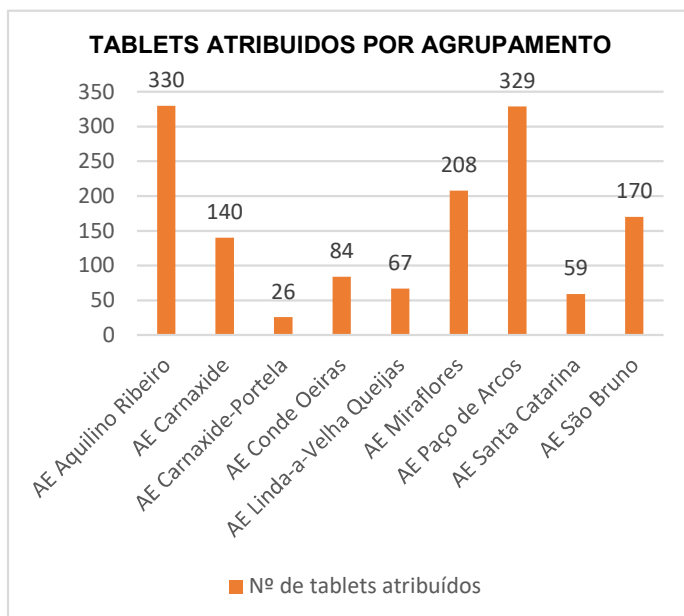
Verifica-se um aumento muito substancial (623%) do número de professores envolvidos no *Projeto Mochila Leve*, em todos os níveis de ensino, passando de 40 professores, em 2018/2019, para 289, em 2019/2020.

Tal como referido acima, uma forte componente formativa foi disponibilizada aos docentes no âmbito deste projeto. Mediante o estabelecimento de parcerias, estas ações de formação foram dinamizadas pelas seguintes entidades formadoras (distribuídas por anos letivos):

2018/2019	2019/2020
• Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL); • Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx); • Movimento da Escola Moderna (MEM).	• Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx); • Associação de Professores de Educação Musical (APEM); • Associação de Professores de Matemática (APM); • Associação de Professores de Português (APP); • Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI); • Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT); • Associação Portuguesa de Telemática Educativa – EDUCOM; • Project Management Institute (PMI Portugal).

Em 2018/2019 decorreram 3 ações de formação dirigidas a professores que integravam o projeto, desenvolvidas respetivamente pelo IEUL, pela ESELx e pelo MEM. Posteriormente, em 2019/2020 foram estabelecidas parcerias com 8 entidades formadoras e foram implementadas 10 ações de formação, maioritariamente na modalidade de oficina de formação ou de curso de formação. No total foram criados 18 grupos de formação e participaram 260 formandos:





No que respeita à atribuição de *tablets*, foram entregues 1 413 (359 *tablets* atribuídos no ano letivo 2018/2019 e 1054 atribuídos no ano letivo 2019/2020) aos AE que integram o projeto. Foi atribuído um *tablet* por cada dois alunos e um *tablet* por professor.

No gráfico é apresentado o número total de *tablets* atribuído por AE, no conjunto dos dois anos letivos de implementação do projeto.

No que respeita ao investimento do município de Oeiras neste projeto, em termos de material didático (despesa corrente) foram afetados 90.000,00€ e em material/equipamento didático (despesa de capital) um total de 35.192,78€ (ano letivo 2019/2020).

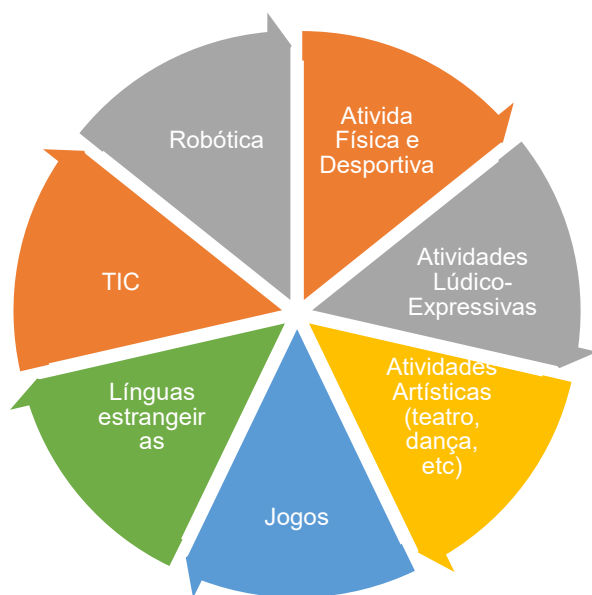
Relativamente a equipamento tecnológico (*tablets*, capas e armários de carregamento) houve um investimento de 285.637,04€ (9.188,19€ referentes a 2018/2019 e 276.448,85€ referentes a 2019/2020).

No ano letivo 2018/2019, as três ações de formação acima referidas representaram uma despesa de 9.923,19€. No que concerne às ações de formação para 2019/2020, tiveram início em 2019 cinco ações de formação que terão continuidade em 2020.

Reorganização do funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são organizadas numa ótica de clubes, privilegiando os gostos e preferências dos destinatários envolvidos e as escolhas das famílias. São dinamizadas em parceria com as organizações da comunidade: APEE e IPSS, impedindo a sua intercalação com as atividades letivas e garantindo uma ampla diversidade de atividades culturais e desportivas.

As AEC que estão a ser desenvolvidas nos 10 AE incluem atividades muito diversas.



Nos grupos, das atividades contempladas nas AEC, disponibilizadas aos alunos do município, destacam-se: Karaté, Judo, Dança, Música, Arte em Movimento, Natação, Yoga, Filosofia para Crianças, Teatro, Xadrez, Jogos de Tabuleiro, Artes Manuais, entre outras.

As AEC funcionam ao abrigo da candidatura ao financiamento da DGEstE que, em 2019, as financiou em 515.418,82€, correspondendo 329.832,82€ aos 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2018/19 e 185.586€, ao 1.º período

do ano 2019/20. O município, fruto de uma reestruturação dessas atividades, que permitiu uma melhoria significativa na qualidade da oferta, atribuiu uma comparticipação adicional de 391.495,27€, correspondendo 242.668,58€ aos 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2018/19 e 148.826,69€, ao 1.º período do ano 2019/20.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reflete o balanço da atividade que foi desenvolvida pelo DE, no ano de 2019.

Em 2019, a dotação financeira para a área da Educação manteve a prioridade estratégica assumida por este executivo, continuando a tendência de crescimento face a anos transatos. Do montante total de 9.550.538,22€, atingiu-se uma taxa de realização de 85%.

Por força do Contrato n.º 558/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 145 – 28/07/2015, o município assumiu (desde 1 de janeiro de 2016) a gestão centralizada das verbas para os AE/E. Ao abrigo do CIDC, em 2019 foi transferido o valor de 2.751.845,07€ para os AE/E, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, ASE e outros projetos.

De acordo com as atribuições dos municípios no domínio da educação, foi também atribuído o subsídio relativo ao ano económico de 2019, no valor de 346.549,20€, com recurso a verbas próprias do município, para apoio ao funcionamento das escolas do concelho, prosseguindo o apoio regularmente prestado às escolas.

No dia 17 de setembro de 2019 foi apresentada publicamente a Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025, que resulta do trabalho realizado desde 2018 e traduz o compromisso do executivo municipal com o desenvolvimento de uma agenda territorial cuja ambição é tornar Oeiras o município líder na ciência e inovação em Portugal. Nessa altura, foi também anunciada publicamente a intenção de criar uma entidade gestora da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia.

Deu-se início ao programa *Oeiras Educa*, lançado oficialmente a 21 de fevereiro de 2019, que abrange as 46 escolas públicas do concelho de Oeiras, contemplando o pré-escolar e os alunos do ensino básico e secundário.

Muitos foram os projetos que se desenvolveram e outros que tiveram o seu início em 2019, de entre eles destacando-se, o projeto-piloto das EMAE MO. Este projeto contou com vários parceiros, constituindo-se uma equipa de intervenção com técnicos de diferentes áreas.

O projeto *Mochila Leve*, que teve início no ano letivo 2018/2019, no 1.º CEB, e que no ano letivo 2019/20 passava a abranger os restantes níveis de ensino (2.º CEB, 3.º CEB, ensino secundário e ensino profissional), registou um aumento exponencial do número de turmas, alunos e professores.

Foram ainda desenvolvidos outros projetos como o projeto *Oficina Coral*, que no ano letivo 2019/20 alargou a sua área de atuação para o 3.º ano de escolaridade, mantendo o 1.º e 2.º anos de escolaridade. A intervenção na área da atividade física desportiva, cujo projeto em parceria com a DD se restringia a alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade, foi alargado no ano letivo 2019/20 a todos os anos do 1.º CEB.

No que se refere às AEC, as mesmas foram alvo de uma reorganização, melhorando significativamente a qualidade da oferta. Esta reestruturação só foi possível com o investimento financeiro adicional, do município, ao valor participado pela DGEstE.

O DE acompanhou e desenvolveu ainda outros projetos no ano de 2019, como o projeto *Teen Management Challenge*, *Escola Azul*, *FOLKZITAS* e *Crianças ao Palco*.

Integrado num novo ciclo de desenvolvimento da política de Educação em Oeiras, para criação e implementação de um novo conceito de escola, mantendo-se a prioridade no ordenamento da rede escolar, desenvolveram-se um conjunto de ações (criação e monitorização de planos de reabilitação), assentes na Carta Educativa e no PEREE.

Decorrente da assinatura do Acordo de Colaboração entre o município de Oeiras e o Ministério da Educação para a realização de intervenções de requalificação contempladas na FASE I do PREBS, foi realizado um levantamento por *LazerScan* para modelação posterior em *software* paramétrico (Revit), constituindo-se uma valiosa base de trabalho para as intervenções de requalificação das escolas previstas no CIDC e desenvolvimento das MAP (Medidas de Autoproteção), possibilitando também uma monitorização e acompanhamento, no futuro, das ações de manutenção das mesmas escolas.

Importa referir todo o trabalho de parceria que tem vindo a ser estabelecido entre o município e os AE, assegurando a autarquia uma comparticipação financeira para a realização de pequenas intervenções.

Estando o município investido em dotar as escolas públicas do concelho de equipamento tecnológico que permita uma aprendizagem digital, alinhado com as perspetivas futuras, deu-se início a um Plano de Desenvolvimento Tecnológico das Escolas para apetrechamento das mesmas com equipamento variado (*tablets, smartphones*, portáteis, computadores e *smartboards*).

No domínio da Ação Social Escolar (ASE), ao nível das refeições foram servidas, em média 5 000 refeições por dia, a crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º CEB, monitorizando-se continuamente desde a qualidade e quantidade das ementas, passando pela formação do pessoal, até aos processos de conservação, higiene e segurança alimentar.

No que se refere aos transportes escolares, 1 078 alunos beneficiaram deste apoio. Para a compra de material escolar e visitas de estudo, foram abrangidas 2 993 crianças.

Os programas de mediação escolar, apoio educativo e inclusão têm também sido desenvolvidos nos AE, no sentido de proporcionar oportunidades diferenciadoras e potenciadoras de promoção de inclusão social e multiculturalidade, como o projeto das *Bandas de Garagem, MUS-E, Orquestra Geração, Mediadores para o sucesso escolar*, bem como definindo, com diferentes intervenientes, as ações para a implementação do PLICC.

As bolsas de estudo para estudantes do ensino superior tiveram um acréscimo significativo, passando de 90 bolsas no ano letivo 2018/19, para 150 em 2019/2020. Foi também retomado o programa de bolsas do ensino superior atribuídas aos estudantes provenientes dos PALOP, tendo sido atribuídas 8 bolsas.

No que se refere ao apoio na melhoria na limpeza de espaços educativos, manteve-se o apoio prestado nas EB do Alto de Algés, Gomes Freire de Andrade e de Porto Salvo e foi preparado o lançamento do procedimento concursal para fornecimento de serviço de limpeza para as Escola-Sede dos AE do concelho.

Continuou-se a assegurar o apoio ao funcionamento dos CTL em JI e EB do 1.º CEB, a fim de se garantir o acompanhamento das crianças do pré-escolar antes e/ou após o período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.

Para todo o trabalho desenvolvido com as crianças e alunos foi também necessário reforçar e capacitar o PND. No ano de 2019 existiam 691 efetivos de diferentes categorias profissionais, apostando-se num apoio e acompanhamento de proximidade na organização e gestão destes recursos.

Cuidando da sua responsabilidade enquanto dinamizador da comunidade educativa, potenciando espaços de discussão e partilha, o DE realizou o 1.º Encontro de Educação e um conjunto de seminários e conferências temáticas.

Com a integração de Oeiras à Rede Territorial das Cidades Educadoras foram assumidos os princípios definidos na Carta das Cidades Educadoras. Nesse âmbito, Oeiras esteve representada na *Assembleia Geral da Associação Internacional das Cidades Educadoras*, marcando também presença no *VIII Congresso Nacional da Rede das Cidades Educadoras*.

O DE, nas suas diferentes áreas de atuação, cumpriu os objetivos a que se propôs para o ano civil de 2019. Não obstante, resultado de uma evidente motivação e empenho das suas equipas de trabalho, alguns dos objetivos foram superados, o que reflete um nítido investimento de todos os envolvidos na prossecução de medidas que contribuam para uma política educativa de excelência.

Toda a atividade norteou-se por apoiar, a escola e os seus docentes, na liderança democrática e inclusiva da inovação organizacional, curricular e pedagógica, bem como na reinvenção da experiência escolar, minimizando assimetrias económicas, sociais e culturais, princípios orientadores plasmados no *Programa Eleitoral Autárquicas 2017 – Isaltino Inovar Oeiras de volta*.